

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.159 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Ação da Casas Bahia cai a R\$ 0,44

CEO da empresa, Renato Franklin disse, ontem, que a companhia passou a enfrentar um cenário econômico “diferente” a partir de abril e citou o conflito entre EUA e Irã, alta do petróleo, juros e inflação para explicar as dificuldades. “A evolução operacional não foi suficiente para bancar todos os passivos que temos no curso financeiro”.

PÁGINA 7

Ed Alves/CB/D.A Press



Loja em Taguatinga é uma das 298 fechadas: demissão e clientes perplexos

Petróleo

Confirmado oficialmente

O presidente Lula visitou, ontem, o poço de exploração, no Amapá, ao lado de Davi Alcolumbre, presidente do Congresso. PÁGINA 8

Internet

Discord paralisa lives

Plataforma parou transmissões ao vivo atendendo ordem de autoridades brasileiras. PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press



A educação será prioridade

Ex-governador e ex-senador, Cristovam Buarque (PSB) volta às urnas, após um hiato de 8 anos, para concorrer a deputado federal. Em sabatina no *Podcast do Correio*, ele detalhou metas para um eventual mandato.

Ed Alves/CB/D.A Press



Um olhar para a segurança

Candidato a vice governador de Kiko Caputo (Novo), o delegado da PCDF Rafael Sampaio expôs, no *CB.Poder*, projetos para o setor, como vigilância por câmeras. Moradores em situação de rua é outra preocupação.

"Urna eletrônica é referência", diz Marques a embaixadores



Alvo de críticas de autoridades dos EUA e também de políticos brasileiros, o sistema eletrônico de votação foi tema do encontro do presidente do Tribunal Superior eleitoral (TSE), ministro Nunes Marques, com diplomatas, ontem. “O Brasil tornou-se, ao longo das últimas décadas, uma referência mundial na realização de eleições”, disse o magistrado, reafirmando que a tecnologia brasileira “é referência mundial em segurança e eficiência”. Os representantes estrangeiros conheceram os mecanismos das urnas, segundo Marques, desenvolvidos “de forma séria, segura e transparente”. Os embaixadores foram chamados para outro encontro, para conhecerem os planos de enfrentamento do uso de inteligência artificial na campanha.

Luiz Roberto/TSE



O evento do TSE com embaixadores ocorre após o Brasil barrar diplomatas dos EUA que viriam analisar as urnas

• “Deepfakes” entram hoje na pauta dos ministros do TSE

• Anote: dia 1º, Correio e TV Brasília realizam debate para o GDF

• Voto de negros e pardos será maioria em 4 de outubro

PÁGINAS 2 A 4 E 13 A 16. NAS ENTRELINHAS, 4, BRASÍLIA, 5, E EIXO CAPITAL, 14. VEJA O DIA DE CAMPANHA DOS CANDIDATOS AO GDF E À PRESIDÊNCIA E AGENDA DE HOJE

EUA ameaçam atacar o aliado Omã

Donald Trump avisou: “Se Omã se meter no caminho, vamos bombardear essa p... toda”. O republicano acenou que não vai tolerar a interferência do sultanato em acordo para o controle do Estreito de Ormuz, via por onde passam 20% do petróleo mundial. Janela de 60 dias de negociações com o Irã fechou, ontem, sem êxito.

PÁGINA 9

Canetinha brasileira

Anvisa aprova o registro do primeiro medicamento contra obesidade e diabetes, do laboratório EMS, que pode custar menos que R\$ 250.

PÁGINA 6

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Religiosidade — Na Biblioteca Nacional, a exposição *Olhar Ancestral*, do fotógrafo Luan Brasil, reúne imagens do sagrado e da coletividade no terreiro de candomblé onde nasceu, em Brasília. PÁGINA 18

Celular afeta fala

O uso excessivo de smartphones pelos pais pode afetar o desenvolvimento da linguagem nas crianças, mostra um estudo da Universidade de Oslo, na Noruega.

PÁGINA 12

@dutrafotos



Em nome do avô

Um dos heróis do acesso do Gama à Série C, o meia-atacante Renato Soares emociona o elenco ao dedicar a classificação a Valdinar Soares, que morreu no ano passado.

PÁGINA 19

Dino afasta presidente do TCE do Maranhão

Por determinação do ministro Flávio Dino, do STF, o chefe do Tribunal de Contas do Estado, Daniel Itapary Brandão, foi retirado do cargo por 180 dias. Ele é investigado pela Polícia Federal, que solicitou a medida ao Supremo.

PÁGINA 5

A natureza é arte



Exposição Selva elétrica, na Caixa, tem instalação sonora de Vivian Caccuri, baseada em uma espécie ancestral de mosquito.

PÁGINA 22



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br

GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



TSE blindará eleições de futuros ataques

Tribunal reúne embaixadores e diplomatas para salientar que o sistema de votação é seguro e exprime, com exatidão, a escolha da sociedade. Corte age preventivamente às campanhas internas e externas de colocar em xeque a lisura do resultado

» FABIO GRECCHI
» ARMANDO HOLANDA

O Tribunal Superior Eleitoral passou à ofensiva e, ontem, defendeu a lisura das urnas eletrônicas diante de representantes de outros países acreditados no Brasil. A Corte tenta se antecipar às iniciativas de colocar em xeque o sistema de votação e as eleições de outubro. O presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, garantiu que a tecnologia brasileira é referência mundial em segurança e eficiência.

“O Brasil tornou-se, ao longo das últimas décadas, uma referência mundial na realização de eleições. A vanguarda entre as democracias representativas contemporâneas é resultado da contínua e paulatina construção de um processo eleitoral eficiente, ancorado em normativos modernos e sistemas tecnológicos capazes de garantir a transparência, segurança e credibilidade das eleições, visando, sobretudo, a plena vontade das cidadãs e cidadãos”, garantiu.

Técnicos apresentaram informações sobre os mecanismos para garantir a segurança e a integridade da votação. Houve exposições do ministro Dias Toffoli; da secretária da Corregedoria-Geral da Justiça Eleitoral, Juliana Sesconetto; da assessora-chefe da Gestão de Identificação do TSE, Marília Loyola; do secretário de Tecnologia da Informação do tribunal, Julio Valente; e do assessor especial de Enfrentamento à Desinformação, Frederico Alvim.

Embaixadores e diplomatas foram convidados para uma reunião, futuramente, sobre a segurança da urna. Nesse novo encontro, os técnicos do TSE também devem apresentar os planos de contingência contra o uso de inteligência artificial na campanha eleitoral.

“A produção de vídeos e áudios que visam manipular ou disseminar conteúdos capazes de enganar o eleitorado, distorcer o debate público, ou comprometer a livre formação da vontade política são uma triste realidade desta década”, lamentou o ministro.

Segundo Nunes Marques, as plataformas digitais também se comprometeram em participar de uma sala de situação na Corte no primeiro e no segundo turno do pleito. As empresas também se comprometeram a entregar ao TSE planos de conformidade para as eleições.

Leobark Rodrigues/TSE



Nunes Marques (ao centro) na sessão com embaixadores e diplomatas. Encontro também serviu para atender ala do TSE preocupada com ações para desacreditar o sistema de votação



O Brasil tornou-se uma referência mundial na realização de eleições. A vanguarda entre as democracias representativas contemporâneas é resultado da contínua e paulatina construção de um processo eleitoral eficiente, visando a plena vontade das cidadãs e cidadãos”

Ministro Kassio Nunes Marques, presidente do TSE

» Centro traz imprensa para dentro

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) inaugurou, ontem, o Centro de Divulgação das Eleições, na sede da Corte, em Brasília. O espaço atenderá jornalistas e profissionais da comunicação, do Brasil e do exterior, para divulgação dos resultados do pleito de outubro. Segundo o presidente, Kassio Nunes Marques, o objetivo é que o espaço se torne um ambiente de diálogo, onde “a transparência e o acesso à informação não encontrem qualquer obstáculos”. O ministro acrescentou que o trabalho da imprensa aumenta a credibilidade e a transparência das eleições. “A Justiça Eleitoral tem na imprensa uma aliada, por compartilhar com ela a paixão pela democracia e pela informação de qualidade”, disse.

“Nos planos apresentados, constam as medidas, os procedimentos e os mecanismos que serão adotados para prevenir e enfrentar situações capazes de comprometer a integridade do processo eleitoral. Para além disso, todas (as plataformas) assumiram o compromisso de, nos finais de semana em que ocorrerão o primeiro e o segundo turnos, enviar representantes ao TSE para participar de uma sala de situação voltada a impedir a disseminação de publicações que visem interferir na vontade do eleitor no momento mais crítico da eleição”, frisou Nunes Marques.

Descrédito

A iniciativa do TSE vem no momento em que crescem as suspeitas de que o governo norte-americano tentará influenciar a eleição presidencial em favor do candidato Flávio Bolsonaro (PL), cujo irmão Eduardo, que mora nos Estados Unidos, mantém vínculos com alas extremistas que cercam o presidente Donald Trump.

Em sabatina realizada em 21 de julho, que contou também com representantes diplomáticos, o filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro colocou em dúvida a lisura do sistema de votação — disse que as urnas eram fabricadas pela empresa venezuelana Smartmatic. O TSE o desmentiu.

Além disso, a recente filiação irregular de Flávio ao Missão — desfeita pelo tribunal — o levou, em vídeo, a afirmar que o “sistema” tentava prejudicá-lo. Isso serviu para que seus apoiadores fossem às redes sociais atacar as urnas e o sistema de votação.

Antes, porém, o governo brasileiro negou os vistos de entrada no país de dois funcionários do Departamento de Estado dos EUA: Samuel Samson (secretário-adjunto) e Riley Barnes (subsecretário para Democracia, Direitos Humanos e Trabalho). Segundo reportagem do *The Washington Post*, o objetivo de ambos era elaborar um relatório colocando em dúvida a lisura do pleito brasileiro. A pauta da dupla era

“integridade eleitoral, liberdade religiosa e liberdade de expressão”.

Para o encontro de ontem no TSE, a embaixada dos EUA — chefiada interinamente por Kimberly Kelly, ministra-conselheira da Embaixada e Consulado no Brasil —, foi convidada a participar. A Corte não disse se alguém compareceu — 91 países foram representados.

A reunião estava prevista desde maio, quando Nunes Marques tomou posse na Corte. Atendeu, ainda, a uma demanda interna do TSE, pois uma ala da Corte está preocupada com o poder de interferência de fora do Brasil no processo eleitoral. Mas a área internacional do tribunal também foi procurada pela Embaixada dos EUA para discutir a visita de Samson e Barnes, cujos vistos foram negados.

Em 16 de julho, Nunes Marques reuniu-se com 25 embaixadores para explicar o sistema de votação, em encontro promovido pelos diplomatas. Já ali ele falou da segurança do processo.

Reunião pode decidir sobre “deepfake”

Os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se reúnem, hoje, para tirar um consenso a respeito de vídeos de inteligência artificial (IA) que se encaixariam na categoria das “deepfakes”. A polêmica foi aberta pela inserção, na convenção nacional do PL, de um avatar de Jair Bolsonaro referendando a candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro (RJ). O encontro entre os sete titulares da Corte seria na quinta-feira passada.

Depois do consenso sobre

“deepfake” é que o TSE julgará a ação da Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV) contra o vídeo. Na convenção do PL, os participantes assistiram a um avatar de Bolsonaro. Na gravação, afirmava que estava preso e dizia que aquela era uma simulação. O conteúdo continha tarjas e avisos informando que fora produzido por IA.

OPT recorreu ao TSE e questionou a legalidade da peça. A defesa da campanha de Flávio salientou

que “o elemento juridicamente decisivo deve ser a capacidade concreta de enganar, falsificar acontecimentos, atribuir manifestação inexistente ou obscurecer a natureza sintética da peça. E, no caso, o aviso inicial neutralizou a possibilidade de confusão sobre a materialidade do vídeo”.

Os advogados da campanha de Flávio ressaltaram, ainda, que “o avatar reclamado nada mais é do que a versão moderna e tecnológica daquilo que sempre foi usado

em eventos partidários e eleitorais, como bonecos de papel, imagens em cartazes e até em máscaras”.

O ponto central da discussão está no artigo 9º-C da resolução do TSE sobre propaganda eleitoral. A regra proíbe a utilização de conteúdo sintético produzido ou manipulado digitalmente para criar ou modificar imagem ou voz de pessoa com o objetivo de favorecer ou prejudicar candidatura ou partido.

Segundo a federação liderada

pelo PT, a imagem digital de Bolsonaro é “deepfake”. A federação ainda recorreu ao STF argumentando que o avatar descumpra a ordem judicial imposta ao ex-presidente de não divulgar manifestos político-eleitorais, inclusive por terceiros — conforme proibição de Alexandre de Moraes prolatada em 17 de julho. “(O vídeo foi) planejado para alcançar as milhares de pessoas presentes no evento e, paralelamente, incalculáveis espectadores e eleitores através

das transmissões ao vivo”, ressalta a representação.

A defesa de Flávio afirma, porém, que a ferramenta não requer autorização da pessoa cujo avatar será exibido. Sobre esse segundo argumento, Moraes cobrou da campanha do candidato do PL, em 28 de julho, explicações sobre se o ex-presidente autorizara a realização do vídeo. Isso porque, caso tenha concordado, violaria as regras da prisão domiciliar. (Fabio Grecchi)



Caiado intensifica os ataques contra Flávio

Ex-governador tenta se viabilizar junto ao eleitorado com o descolamento do bolsonarismo. Essa linha teria sido a razão para troca de marqueteiro na campanha

» RAPHAEL PATI
» LUIZA ALTOÊ
» FABIO GRECCHI

O candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado (PSD), intensificou as críticas ao rival Flávio Bolsonaro (PL). Desde domingo eles vinham trocando acusações sobre quem estaria “ajudando” mais o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na campanha à reeleição, mas, ontem, o ex-governador de Goiás partiu para o ataque com a ajuda do seu vice, Gilberto Kassab.

Flávio e Caiado começaram a se estranhar depois que Kassab afirmou, na semana passada, que o filho 01 tem “chance zero” de chegar ao Palácio do Planalto. Pelas redes sociais, o senador criticou os candidatos que se apresentam como representantes da direita, afirmando que esperava que todos estivessem contra o PT. O ex-governador não deixou barato.

“Realmente, eles estão desesperados. Não conseguem. Todo dia é um problema. Todo dia é uma explicação. É uma surpresinha todo dia”, afirmou Caiado, acrescentando que sua candidatura é independente e que sempre atuou contra a esquerda.

O ex-governador continuou no ataque. Numa entrevista ao canal MyNews, questionou a legitimidade de Flávio para representar o agronegócio. “Eu sou a raiz, eu não sou sabor agro”, ironizou Caiado, ao responder uma pergunta sobre as razões pelas quais parte do setor apoia o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro.

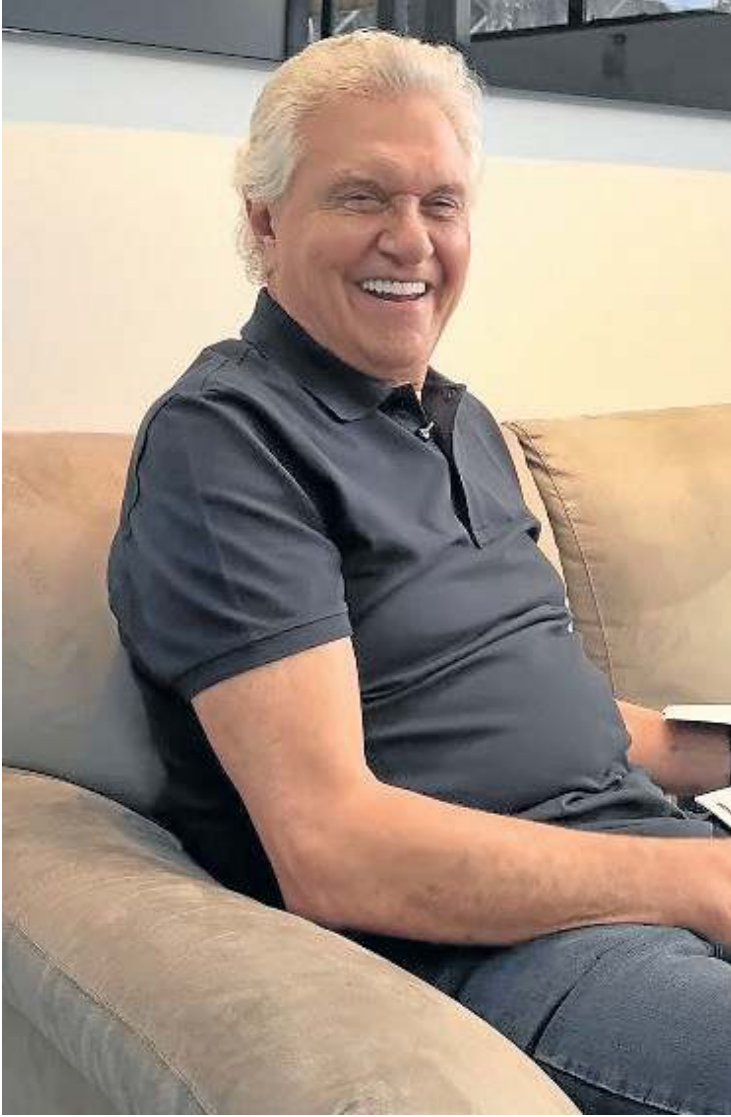
Segundo o presidenciável do PSD, Flávio “não entende” do assunto para um debate. “Onde você tem agricultura investindo e abrindo fronteira, a renda per capita, a saúde, a escolaridade e a condição de vida das pessoas são melhores”, afirmou, dando como exemplos a região do Matopiba (integrada por trechos do Maranhão, do Tocantins, do Piauí e da Bahia), de Goiás e do Mato Grosso.

Marqueteiro

Essa mudança de postura de Caiado em relação a Flávio teria sido a razão para a mudança no marqueteiro da campanha. A assessoria de imprensa do PSD divulgou nota, na noite de ontem, anunciando que Paulo Vasconcelos foi substituído por outro profissional da área. “A nova linha de comunicação será conduzida pelo publicitário Marcos Carvalho”, anuncia a campanha. Nos bastidores, a avaliação é de que a troca se deu por causa da mudança da postura de Caiado em relação aos demais adversários do espectro da direita. As críticas dele a Flávio teriam ido na direção contrária à orientação de Vasconcelos de concentrar quase exclusivamente os ataques em Lula e no PT.

Kassab, por sua vez, voltou a

Reprodução/Instagram pessoal



Caiado não considera que o presidenciável do PL represente o agro

Reproduções/Instagrams pessoais



Flávio não respondeu ao adversário do PSD. Preferiu articular em Minas

fustigar Flávio. O vice de Caiado disse, ontem, que o fato de partidos do Centrão não terem embarcado no apoio à candidatura do filho 01 foi positivo para seu partido. Conforme disse, o PSD não pertence ao Centrão porque resolveu lançar Caiado à Presidência.

“A medida que o Flávio contava com o Centrão, e agora não conta mais, ele perdeu o tempo de televisão. Se ele perdeu o tempo de televisão, esse tempo veio para o Caiado, uma grande parte. Então, foi bom para o Caiado”, disse, em conversa com a imprensa após participar de evento organizado pelo Grupo Voto, em São Paulo. “O PSD lançou o candidato porque acha que é a melhor alternativa para o Brasil para evitar o PT ou o PL, o Bolsonaro ou o Lula. Aqueles que não querem o Lula são 50% da população brasileira”, salientou.

Na avaliação de Kassab, a campanha de Flávio está “preocupada” com Caiado. “Eles não estão preocupados com o Romeu Zema, nem com Renan Santos. Então é jogo político, é jogo da campanha”, provocou.

O filho 01, porém, não contrariou Caiado ou Kassab. Preferiu atacar Lula com a divulgação de diálogos entre o filho do presidente, Fabio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e a lobista Roberta Luchsinger. Disse que o Brasil “não é uma Suíça”, aproveitando o comentário que ela fizera em um diálogo com Lulinha. E acusou o filho do presidente de ter recebido dinheiro do escândalo do desconto dos aposentados e pensionistas do INSS.

Além disso, Flávio concentrou esforços em Minas Gerais, estado que representa o segundo maior colégio eleitoral do país e onde o arco de apoios está confuso para o candidato do PL. Mais cedo, cancelou um evento em Juiz de Fora por causa das condições meteorológicas. A cidade tem um significado quase místico para o bolsonarismo: é onde o pai foi esfaqueado, em 2018, numa passeata pela campanha presidencial. Apesar de ter ficado em delicada situação de saúde, os analistas consideram que foi a partir desse episódio é que a postulação presidencial encorpou e levou Bolsonaro à vitória.

Flávio iria participar e discursar em uma motociata. O percurso total de 7,8 km teria início no aeroporto Francisco Álvares de Assis (Aeroporto da Serrinha) e seguiria até a Praça da Estação (Praça Doutor João Penido), no Centro de Juiz de Fora.

Mesmo sem a presença de Flávio, o deputado Nikolas Ferreira (PL) levou à frente o ato em Juiz de Fora. Eles, porém, estarão juntos em um ato no comitê do parlamentar em Belo Horizonte. Os dois farão um “adesivagem” e concedem coletiva de imprensa. Eles trabalham para aumentar a popularidade do bolsonarismo na capital mineira, além de tentarem turbinar a campanha do candidato do partido ao governo, Flávio Roscoe.

Edinho cobra investigação do filho 01

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Presidente do PT e um dos coordenadores da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à reeleição, Edinho Silva cobrou, ontem, investigações contra a família do candidato do PL à Presidência, Flávio Bolsonaro, ao ser questionado sobre as apurações da Polícia Federal que associam Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, e o ex-assessor de gabinete de Lula Marco Aurélio Ribeiro, o Marcola, a um esquema de fraudes no INSS. Segundo Edinho, a alegação de que as forças policiais teriam autonomia para investigar tanto o aliado como o filho do presidente faz com que também sejam apurados crimes

supostamente cometidos por integrantes da família Bolsonaro.

“Apoiamos e queremos (investigações sobre) as remessas de dinheiro feitas para fora do Brasil, quase R\$ 70 milhões, onde há indícios de beneficiamento da família Bolsonaro. Da mesma forma que uma compra muito estranha de um imóvel aqui em Brasília, financiado pelo BRB, banco envolvido no caso do Banco Master. Também precisa ser apurado”, cobrou.

Ditas durante uma conversa com jornalistas, na sede do PT, em Brasília, os posicionamentos também indicaram que as investigações mostram que Lula almeja estar comprometido no combate à corrupção. “O presidente Lula

combate a corrupção de forma efetiva. Ele quer que essas denúncias sejam investigadas e que os dois [Marcola e Lulinha] tenham amplo direito de defesa, como qualquer cidadão brasileiro. Mas que os dois também sejam investigados e que nesse processo possam provar sua inocência”, pontuou.

As afirmações sobre a apuração contra Lulinha ocorreram no dia em que a Polícia Federal identificou conversas entre ele e a lobista Roberta Luchsinger, também investigada no caso que apura fraudes no repasse do INSS. Nesse elo entre Roberta e Lulinha, para a PF, Marcola aparece como um beneficiário de um empréstimo feito pela lobista.

Os de Edinho — combate à corrupção, autonomia das instituições e direito à defesa — em relação às investigações policiais que apuram possíveis casos de corrupção envolvendo pessoas próximas a Lula têm sido um padrão entre a campanha e até o próprio presidente.

Lula, na semana passada, foi questionado sobre possíveis crimes cometidos por Lulinha, seu filho. O presidente, embora tenha afirmado acreditar na versão de Lulinha, negou pedir o encerramento ou o arquivamento do processo. “Eu acredito nele, mas eu já disse aos advogados: ninguém vai pedir o fechamento de processo do meu filho”, afirmou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Vila Euclides, São Januário e Pacaembu: palcos da história

O primeiro comício a que assisti foi o da Central do Brasil, realizado em 13 de março de 1964, na Praça da República, no Rio de Janeiro, que reuniu entre 150 mil e 200 mil pessoas. O presidente João Goulart (Jango) e Leonel Brizola lideraram o evento para defender as reformas de base e pressionar o Congresso.

Era apenas um menino, levado pelos pais ao ato político no qual Jango anunciou que faria reformas por decreto, entre as quais a agrária. Carrego poucas recordações de criança: pessoas no teto das plataformas de bonde, penduradas nos postes e nas árvores; eu sobre os ombros de meu pai. Aquele comício era um “apelo às massas” para que apoiassem Jango. Talvez seja o mais famoso da nossa história política porque, semanas depois, houve o golpe militar de 1964.

Os maiores foram os das Diretas Já, que empolgaram o país, mas nem por isso garantiram a aprovação da Emenda Dante de Oliveira. A ditadura caiu no Colégio Eleitoral, com a eleição de Tancredo Neves, cuja campanha também promoveu grandes comícios. Tão grandes que, em determinado momento, o velho pessedista resolveu suspendê-los, porque temia perder o controle do povo nas ruas. Dois outros são históricos: o de Getúlio Vargas, em São Januário, e o de Luiz Carlos Prestes, no Pacaembu.

São Januário, estádio do Vasco da Gama e o maior do país até a inauguração do Maracanã, foi um grande palco da política nacional. Getúlio utilizou as comemorações do 1º de Maio para falar diretamente aos trabalhadores e consolidar a liturgia do trabalho. Ali anunciou o salário mínimo, em 1940. As arquibancadas lotadas de operários, funcionários públicos e representantes sindicais eram uma cenografia política do Estado Novo. Getúlio se apresentava como mediador dos conflitos entre capital e trabalho, e estabelecia uma relação direta com o povo, à margem das elites políticas tradicionais.

Em 15 de julho de 1945, o Estádio do Pacaembu recebeu cerca de 100 mil pessoas para ouvir Prestes. O “Cavaleiro da Esperança” deixara a prisão depois de nove anos de cárcere durante o Estado Novo e guardara enorme prestígio. Era o fim da Segunda Guerra Mundial e o Brasil voltava à democracia. Com o Partido Comunista na legalidade, defendeu a democracia, os direitos dos trabalhadores e a união nacional. No ato, o poeta chileno Pablo Neruda leu o poema *Dito no Pacaembu*, dedicado a Prestes, que incluiu no antológico *Canto Geral* (Bertrand Brasil).

Campanha eleitoral

Essa tradição foi retomada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao iniciar sua atual campanha à reeleição no Estádio Primeiro de Maio, a Vila Euclides, em São Bernardo do Campo. O local foi o palco das grandes assembleias dos metalúrgicos das greves de 1978, 1979 e 1980. As paralisações começaram dentro das fábricas e ganharam as igrejas, as ruas e o estádio. No começo, o som era precário; as frases de Lula eram repetidas em coro pelos trabalhadores para que ecoassem em todo estádio.

Quase meio século depois, o retorno à Vila Euclides busca o reencontro de Lula com seu mito de origem. Aos 80 anos e em sua sétima campanha presidencial, resgata a imagem do operário que enfrentou a ditadura, fundou um partido e chegou à Presidência. Diante de mais de 15 mil pessoas, Lula recordou os velhos tempos de metalúrgico, ao lado de antigos companheiros de sindicato.

Com Geraldo Alckmin, Fernando Haddad, Benedita da Silva, ministros e dirigentes petistas, Lula procurou recompor a imagem de político enraizado no mundo do trabalho e comparou indicadores de emprego, inflação, educação, salário e investimentos de seu governo com os da administração de Jair Bolsonaro. Flávio Bolsonaro (PL) seria o herdeiro do governo do pai, levando a disputa para o confronto de realizações administrativas.

Já Flávio escolheu outro lugar carregado de significado: a Praia de Copacabana, palco dos 18 do Forte, gênese do “Tenentismo” e de grandes manifestações de Bolsonaro. Reproduziu uma gravação do pai, atacou Lula e o Supremo Tribunal Federal (STF) e prometeu combater o “sistema”, as facções criminosas e a corrupção. Depois do comício, Flávio foi ao emblemático São Januário assistir à partida entre Vasco e Santos. Encontrou Neymar, recebeu um autógrafo numa camisa verde-amarela. Deixou o estádio após o terceiro gol do Santos, sob vaias da torcida vascaína.

Os demais presidenciáveis também escolheram lugares com os quais se identificam. Ronaldo Caiado (PSD) começou com uma missa e uma carreta pelo Entorno do Distrito Federal, partindo de Águas Lindas de Goiás. Apresentou a segurança pública como sua principal vitrine e se colocou como alternativa a Lula e a Flávio. A carreta demonstrou a força regional do ex-governador.

Romeu Zema abriu a campanha em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais. Depois de uma missa, caminhou da Praça da Matriz ao Mercado Municipal e conversou com comerciantes e produtores rurais. Ao começar pelo interior, procurou ressaltar sua identidade mineira, o discurso de austeridade e a experiência administrativa.

Renan Santos escolheu o Largo São Francisco, diante das Arcadas da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, onde foi lida, em 1977, a famosa Carta em defesa do Estado democrático de direito. Perante um público majoritariamente jovem, atacou Lula e Flávio, recusou o rótulo de terceira via e apresentou-se como representante de um projeto próprio. Sua presença provocou protestos de estudantes e movimentos de esquerda.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.dfr@dabr.com.br

Está nesse pé

Até aqui, tanto o ex-banqueiro Daniel Vorcaro quanto o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa tentaram fazer delação sem apontar culpabilidade de ninguém. Nem deles mesmos. E se limitaram a contar o que a Polícia já sabe.

Hora da apresentação

O PT planeja um evento para lançar oficialmente o plano de governo de Lula. O presidente deseja “palestrar” sobre os principais pontos da campanha. O presidente do PT, Edinho Silva, deu muito enfoque à questão da segurança pública ao anunciar a agenda, que, por enquanto, não tem data definida. Ronaldo Caiado (PSD) e Flávio Bolsonaro (PL) já começaram a fazer esse tipo de apresentação das propostas, inclusive o ex-governador de Goiás lança hoje seu projeto de governo voltado para a área da saúde.

Oportunidade à porta

O embaixador da Indonésia, Andhika Chrisnayudhanto, afirmou à coluna que o novo tarifaço de Donald Trump abriu uma janela de oportunidade para acordos entre o Brasil e a Asean — Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean), bloco regional formado por 11 países. Hoje, segundo dia da primeira visita do secretário-geral da Asean ao Brasil, Kao Kim Hourn, é esperada a assinatura de uma série de acordos de cooperação.

Além do comércio

O bloco reúne quase 690 milhões de habitantes com especial interesse em importar proteína animal brasileira e produtos agrícolas. Além disso, há interesse na economia verde desenvolvida pelo Brasil no setor do agronegócio e na troca de experiências a respeito da resiliência da diplomacia durante o enfrentamento das sobretaxas dos Estados Unidos.

A briga interna do PL

Nem o PL, com R\$ 881,6 milhões de fundo eleitoral, terá recursos suficientes para dar a seus candidatos o teto de gastos de cada campanha. Só para deputado federal, se fosse conceder o teto a todos, o partido precisaria de R\$ 1,7 bilhão para atender os seus 535 candidatos espalhados pelo país, e de outros R\$ 1,1 bilhão para aqueles que vão concorrer às vagas das Assembleias Legislativas. Só para senador, 33 candidatos representariam gastos em torno de R\$ 130 milhões, e governadores, R\$ 126 milhões, mais do que os R\$ 88 milhões que o presidenciável Flávio Bolsonaro pode gastar no primeiro turno.

» » »

Estica e puxa/ A ideia do PL é destinar recursos a



quem tiver mais chance, de forma a garantir o “retorno” do investimento. Portanto, país afora, já se vislumbra uma guerra pelos recursos disponíveis para a legenda. E esse é um dos motivos pelos quais, nesta largada, o eleitor verá pouco material distribuído. É hora de economizar para a reta final, quando o eleitor estará mais atento às campanhas.

CURTIDAS

Semiótica de Lula/ A identidade visual da campanha do presidente Lula trouxe elementos que remetem à bandeira do Brasil. O termo “presidente” vem com fundo verde, o número “13” com amarelo e “vice Alckmin” com azul. A bandeira brasileira também está na imagem. Lula já havia deixado o vermelho meio de lado na campanha de 2022. Agora, reforça o nacionalismo.

O estado é outro/ Candidato ao Senado por Santa Catarina, Carlos Bolsonaro passa parte desta curta campanha em São Paulo. Zero três chegou a anunciar em suas redes que estaria nessa segunda-feira em São José do Rio Preto (SP) para inaugurar uma “Casa Bolsonaro” com o deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP).

Ascom SMS



Um suplente discreto/ Arthur Lira foi buscar seu suplente na chapa lá nos tempos de Fernando Collor de Mello. Luiz Romero Farias (PL) foi secretário-geral do Ministério da Saúde nos tempos de Collor e ocupou, ainda, a Secretaria de Saúde de Maceió. Sempre foi reservado e técnico, ao contrário do irmão, PC Farias, o ex-tesoureiro de campanha de Collor, encontrado morto ao lado da namorada, Suzana Marcolino.

Com o irmão envolto em mistério/ PC Farias foi assassinado há 30 anos, dois dias antes da data marcada para depoimento à Justiça sobre os escândalos de corrupção da época do ex-presidente. Até hoje, há dúvidas sobre o assassinato de PC e de sua namorada. A tese de crime passionai seguido de suicídio não foi aceita pelo júri popular.



Negros são maioria na urna

Registros de pardos e pretos somam 49,82% do total, contra 48,8% de brancos. Marco é atingido pela segunda vez seguida

» LUÍZA ALTOÉ

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que o total de candidatos pretos e pardos (49,82%) superou o de brancos (48,73%) nestas eleições. Esta é a segunda vez na história dos pleitos nacionais que isso acontece — a primeira foi em 2022, quando a representação negra atingiu 50,27%, contra 48,18% de candidaturas brancas.

O crescimento registrado nos últimos anos foi impulsionado, principalmente, por pessoas pretas. Desde 2014, pessoas pardas ocupam cerca de 35% a 36% dos registros de candidatos aos pleitos nacionais. Do outro lado, pessoas negras eram representadas por 9,25% das candidaturas em 2014 e chegaram a 14,12% em 2022. Em 2026, são 13,64%. Indígenas equivalem a 0,93% e amarelos, a 0,52%.

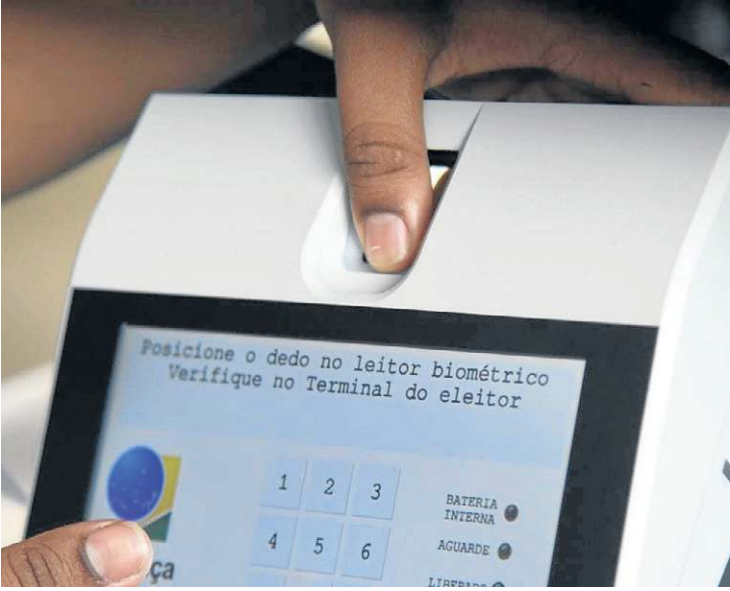
O escopo parte de 2014, pois, naquele ano, por pressão do movimento negro, o TSE passou a exigir

a declaração racial no registro de candidaturas. No Censo de 2022, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontou que a maior parte da população brasileira (45,3%) se declarou parda. Na época, 43,5% se declararam brancos e 10,2%, pretos. Outros 0,6% se declararam indígenas e 0,4%, amarelos.

Embora representem a maioria das candidaturas no país, pretos e pardos ocupam pouco espaço na corrida pela Presidência da República. Ao todo, são apenas três nomes: Edmilson Costa (PCB), Hertz Dias (PSTU) e Samara Martins (UP). A chefia do Executivo é disputada, predominantemente, por candidatos brancos, que somam 10 concorrentes, enquanto amarelos e indígenas não possuem representantes.

A sub-representação se repete nas disputas para os governos estaduais, onde brancos lideram com 111 candidaturas ao governo, contra 79 de pretos e pardos. A

Ed Alves/CB/D.A. Press



Percentual de candidatas também bateu recorde, chegando a 34,82%

representatividade negra e parda só se torna majoritária nos cargos legislativos: Senado (117), Assembleias Legislativas (5.683) e Câmara

dos Deputados (3.700).

Os dados do TSE revelam, ainda, uma divergência ideológica entre os grupos: a maioria dos

candidatos pardos está filiada a partidos de direita e centro-direita — como PL, Novo e Podemos — enquanto os candidatos pretos concentram-se, predominantemente, em legendas de esquerda, a exemplo do PT, PDT e PSol.

Recorde feminino

Das mais de 20 mil candidaturas registradas para as eleições de 2026, 34,82% são de mulheres, enquanto os homens representam a maioria, com 65,18%. Embora o percentual feminino seja o maior da série histórica — mantendo-se acima do patamar de 30% desde 2014 — o volume absoluto de candidatas caiu em relação aos pleitos nacionais anteriores. Em 2014, foram mais de 8 mil registros femininos. Em 2018, superou 9 mil. E, em 2022, alcançou o pico de 9.890 candidaturas.

Em 2026, o perfil majoritário das candidatas é composto por mulheres brancas (45,97%)

e pardas (34,96%), na faixa etária de 45 a 49 anos (18,09%), solteiras (40,45%) com Superior Completo (60,12%). São também, em sua maioria, empresárias (8,61%) e advogadas (8,15%). As principais concentrações partidárias são no PL (7,52%), MDB (6,85%) e Republicanos (6,01%).

A ampla maioria dessas mulheres concorre a vagas nos Legislativos estadual (53,43%) e federal (39,05%). Na disputa pela Presidência da República, foram registradas apenas duas candidaturas femininas — Samara Martins (UP) e Clariana Zacarkim Barão (DC) — metade do volume observado em 2022.

Já o total de pessoas com deficiência que registraram candidaturas registrou um aumento tímido de apenas 10 postulantes em relação ao pleito nacional de 2022, atingindo 499 candidatos. A maioria concorre às vagas de deputado estadual (53,31%) e federal (39,08%).

O dia dos presidenciáveis

Ronaldo Caiado (PSD)

O ex-governador de Goiás afirmou, ontem, durante evento do Grupo Voto em São Paulo, que a segurança é o que mais “inquieta” e “preocupa” a população. Ao ser questionado sobre a classificação das facções como organizações terroristas pelos EUA, Caiado disse que a segurança brasileira é um problema “nosso”. “Os americanos não vão resolver um problema que é nosso. Não tenho preocupação nenhuma com os americanos. Quem vai resolver esse problema somos nós”, reiterou. Defendeu, porém, que as facções sejam consideradas “terroristas domésticos”. Caiado criticou o atual governo pela demora na PEC da Segurança, e defendeu endurecer medidas contra a criminalidade e aumentar o número de presídios de segurança máxima.

Romeu Zema (Novo)

O ex-governador mineiro defendeu, na 27ª Conferência Anual Santander, também em São Paulo, a revisão dos benefícios sociais. O presidenciável disse que o Brasil vive em meio a uma “geração de imprestáveis”, que se recusam a trabalhar. “Tem que ter contrapartida. Nós estamos criando uma geração de ‘imprestáveis’, que se recusam a trabalhar e optam por ficar fazendo bico, e isso está passando de pai para filho. Que bico qualifica um profissional?”, declarou. Zema também comentou que uma das prioridades de seu governo, se eleito, será o combate ao crime organizado e a classificação das facções como terroristas. “Com isso, você pode colocar toda a força do Estado para combater esse mal”, afirmou.

Renan Santos (Missão)

No mesmo evento do Santander, Renan disse que a “direita populista” morreu e afirmou que Luiz Inácio Lula da Silva Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) são candidatos de centro. “Se você vai puxar quem são as pessoas que querem manter a polarização, não são direitistas radicais ou esquerdistas radicais”, afirmou. O presidenciável também disse que, apesar da vitória da direita na América do Sul, a corrente perdeu força nos Estados Unidos, mas a esquerda não consegue responder. Renan criticou a posição do governo em relação à soberania internacional e disse que o país precisa ser mais incisivo em relação aos interesses estratégicos. De acordo com o candidato, o Brasil é uma “nação fraca, pobre, indefesa. De joelhos”.

INVESTIGAÇÃO

Chefe de tribunal é afastado

Ministro Flávio Dino determina afastamento por 180 dias de Daniel Brandão, presidente da corte de contas do Maranhão

» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o afastamento, por 180 dias, do presidente do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA), Daniel Itapary Brandão. Sobrinho do governador Carlos Brandão (MDB), o conselheiro é alvo de uma investigação da Polícia Federal que apura possíveis conexões entre um esquema de desvio de recursos públicos, pagamento de propinas, obstrução das apurações e o assassinato do empresário João Bosco Sobrinho, ocorrido em São Luís, em agosto de 2022.

A medida foi solicitada pela PF e, segundo o ministro Dino, busca preservar a investigação diante da possibilidade de o conselheiro influenciar diretamente a produção de provas. Na decisão, o ministro afirma que há elementos que

justificam o aprofundamento das apurações sobre a eventual participação de Daniel Brandão nos acontecimentos que antecederam o homicídio e sobre uma possível ligação dele com pagamentos ilícitos relacionados a contratos públicos.

Dino também considerou a relevância institucional do cargo ocupado pelo conselheiro e o poder do TCE-MA na fiscalização de recursos públicos. Para o magistrado, a permanência de Brandão na presidência do tribunal poderia representar risco à investigação. O afastamento, contudo, tem natureza cautelar. Não significa condenação ou conclusão definitiva sobre a autoria de crimes.

Além de retirá-lo da presidência, Dino proibiu Daniel Brandão de acessar as dependências e os sistemas do TCE-MA; participar de eventos públicos ou privados em razão do cargo; utilizar bens e serviços fornecidos pelo tribunal, como veículos, funcionários,

TCE MA/Divulgação



Daniel Brandão alega inocência: “perplexidade” com afastamento

passagens aéreas e celulares.

O ministro também determinou que ele não mantenha contato com o governador Carlos Brandão e com

outros investigados pela Polícia Federal. As restrições foram impostas para evitar, segundo a decisão, eventual interferência na coleta de provas

e no andamento das investigações.

Dino acrescentou que o TCE-MA não poderia ser presidido por alguém que, segundo as investigações, “figura no epicentro de investigações sobre um homicídio, além do mau uso de recursos públicos, cobrança de propinas e pagamentos fraudulentos”.

O caso começou com o assassinato de João Bosco Sobrinho, empresário morto a tiros no edifício Tech Office, na região da Ponta d'Areia, em São Luís. Em 2024, a Justiça maranhense condenou Gibson Cutrim Soares Júnior, apontado como executor do crime. A investigação inicial da Polícia Civil do Maranhão tratava o homicídio como resultado de um desentendimento pessoal. Com o avanço das apurações, porém, surgiu a suspeita de que o assassinato estaria relacionado a uma disputa envolvendo pagamentos ilícitos e a divisão de propinas ligadas a contratos públicos.

Imagens registradas no local do crime passaram a ser consideradas relevantes para a investigação porque mostram Daniel Brandão em parte da reunião realizada antes dos disparos. De acordo com os elementos reunidos posteriormente pela Polícia Federal, o encontro teria relação com a discussão sobre valores.

A PF passou a investigar, também, por que a presença de Daniel Brandão no local não teria sido registrada na apuração inicial conduzida pela Polícia Civil. Segundo a decisão de Dino, essa circunstância reforça a necessidade de esclarecer se houve tentativa deliberada de retirar o nome do conselheiro do foco das investigações.

Daniel Brandão nega as acusações. Em comunicado divulgado após a decisão, afirmou ter recebido a notícia do afastamento com “profunda perplexidade” e declarou “absoluta inocência”.

FRAUDES NO INSS

Futuro na Suíça, joias e lobby

» RENATO SOUZA

As investigações da Polícia Federal sobre as fraudes no Instituto Nacional de Seguro Social reforçam as ligações entre a lobista Roberta Luchsinger, o empresário Fábio Luís Lula da Silva e o ex-chefe de gabinete do presidente Lula Marco Aurélio Ribeiro, conhecido como Marcola.

Em uma série de mensagens identificadas pela PF, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, conversa sobre negócios com a empresária Roberta Luchsinger. Os diálogos foram encontrados no celular de Roberta, alvo de um mandado de busca e apreensão. O inquérito apura suposto tráfico de influência de Lulinha em entes do governo federal.

Em uma das mensagens, em

março de 2024, Roberta e Lulinha comentam sobre objetivos comuns. “Nosso nível tá outro. Nosso futuro é a Suíça”, diz a lobista ao filho do presidente. Lulinha e a amiga falam ainda sobre reuniões entre “ZP” e “Fernando” e integrantes do governo Lula.

“Marcola não quer. Ele tá incomodado”, afirma Roberta. Lulinha responde: “Já é o terceiro almoço que tenho com ele e ele pede para ser só entre nós”.

Segundo a Polícia Federal, Roberta Luchsinger é apontada como ligada a Antonio Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, acusado de ser o operador do esquema de fraudes nos benefícios de aposentados e pensionistas.

Lulinha é suspeito de atuar na autorização para comercialização de produtos à base de cannabis. Ele nega as acusações e diz não ter cometido irregularidades. Atualmente, três inquéritos investigam o filho do presidente. O chefe do Executivo não é alvo das diligências, e não há indícios de qualquer participação dele em eventuais irregularidades. Porém, as revelações geram incomôdo em aliados do presidente Lula, que criticam, especialmente, a conduta de Marcola e consideram que as conversas identificadas não são republicanas.

Diamantes

A investigação da Polícia Federal

revela também uma relação de confiança entre Roberta Luchsinger e Marcola. A lobista comprou joias para o ex-chefe de gabinete de Lula, segundo revelou o jornalista Lauro Jardim, de *O Globo*. A aquisição foi identificada em uma das conversas e de acordo com os investigadores, os presentes foram comprados no Dia das Mães de 2024. Roberta chegou a mandar um recibo para Marcola, no valor de R\$ 9,2 mil.

A defesa de Roberta Luchsinger informou que o caso está sob sigilo e que não haverá posicionamento neste momento. Os advogados de Marcola não comentaram o caso. As joias identificadas consistem em um colar de brilhantes e duas pedras de diamantes solitários.

Os inquéritos que tratam da atuação estão em curso no Supremo Tribunal Federal. Dois estão sob relatoria do ministro André Mendonça, e um deles é conduzido pelo ministro Flávio Dino.

Marco Aurélio Ribeiro foi chefe de gabinete do presidente Lula até 21 de julho. Ele estava escalado para assumir funções na campanha de reeleição do chefe do Executivo, mas o plano naufragou após a revelação de que o ex-assessor recebeu recursos de Roberta Luchsinger. Ao explicar as transferências, Marcola disse que se tratava de um “empréstimo pessoal”, no valor de, aproximadamente, R\$ 250 mil, e que a quantia havia sido devolvida.

DEBATE

CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

1 DE SETEMBRO

A PARTIR DAS 20H30

▶

📺

CORREIO.BRAZILIENSE

Transmissão ao vivo no YouTube e redes sociais do Correio Braziliense

Apoio:

Realização:

Produção:

FIBRA

CORREIO BRAZILIENSE

TV BRÁSILIA

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO



SAÚDE

Aprovada primeira caneta genérica

Anvisa aceitou registro do medicamento, utilizado contra diabetes e obesidade. Versão poderá custar menos que R\$ 250

» CAETANO YAMAMOTO*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) liberou, ontem, o registro do primeiro medicamento genérico agonista do receptor de GLP-1 no Brasil. Indicado para o tratamento de diabetes tipo 2 e da obesidade, o dispositivo possui como princípio ativo a semaglutida. O medicamento está sendo produzido pela farmacêutica EMS, e não terá nome comercial, de acordo com a legislação.

A possibilidade de produção de uma versão genérica da semaglutida está relacionada à tecnologia utilizada na fabricação da substância. Embora o Ozempic, medicamento de referência, seja classificado como biológico, a EMS desenvolveu uma versão sintética, o que permite o registro como genérico.

Assim como os demais medicamentos da classe GLP-1, essa versão só poderá ser adquirida mediante apresentação de receita médica em duas vias, informou a Anvisa.

O órgão afirmou que os produtos serão apresentados como solução injetável, em caneta preenchida para administração semanal. “Eles devem ficar armazenados em geladeira (em temperaturas de 2 °C a 8 °C) antes e depois de iniciado o tratamento”, disse.

De acordo com a Anvisa, os injetáveis são indicados para o

Freepik/Divulgação



Versões genéricas e similares dos fármacos devem comprovar a mesma eficácia dos produtos de referência, mas são vendidas mais barato

tratamento de adultos com diabetes mellitus tipo 2: insuficientemente controlado, junto a dieta e exercício; em monoterapia, quando a metformina é considerada inapropriada devido à intolerância

ou a contraindicações; ou em adição a outros medicamentos.

Pelas regras sanitárias, os medicamentos genéricos devem apresentar o mesmo princípio ativo, concentração, dose e forma

farmacêutica do produto de referência, além de comprovar equivalência ao medicamento original.

O registro concedido à EMS inclui quatro apresentações do produto: concentração de 1,34 mg/mL,

em caneta de 1,5 mL, com aplicador e seis agulhas; concentração de 1,34 mg/mL, em kit com duas canetas de 1,5 mL, dois aplicadores e dez agulhas; concentração de 1,34 mg/mL, em caneta de 3 mL,

com aplicador e quatro agulhas; e concentração de 1,34 mg/mL, em kit com duas canetas de 3 mL, dois aplicadores e oito agulhas.

A autorização da Anvisa não significa que o produto chegará imediatamente às farmácias. A EMS ainda terá de estabelecer as etapas de fabricação e distribuição, além de definir o preço e o cronograma de lançamento.

A empresa ainda não divulgou quando pretende colocar o produto no mercado nem quanto ele deverá custar. Atualmente, a caneta do medicamento de referência é vendida por R\$ 333 no programa de fidelidade da fabricante. Pela regulamentação brasileira, os genéricos devem chegar ao consumidor com preço, no mínimo, 35% inferior ao do medicamento de referência. Nesse caso, a versão da EMS pode chegar a R\$ 216.

Similar

A Anvisa também aprovou o registro de um medicamento similar à base de semaglutida produzido pela Germed, que será comercializado com o nome de Semaclique. A categoria também exige equivalência ao medicamento de referência quanto à composição, concentração, eficácia, segurança e qualidade, mas admite diferenças em aspectos como excipientes, embalagem, rotulagem e prazo de validade.

SEGURANÇA DIGITAL

Discord acata decisão da ANPD e suspende lives no Brasil

» RAFAELA BOMFIM*
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*
» CAETANO YAMAMOTO*

O Discord anunciou, ontem, que suspendeu as transmissões ao vivo em sua plataforma, seguindo uma determinação da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), em resposta às falhas identificadas na proteção de crianças e adolescentes dentro do aplicativo.

A decisão ocorreu após a morte de uma adolescente de 13 anos, em julho, durante uma transmissão, caso que levou autoridades a ampliarem a fiscalização sobre os mecanismos utilizados pela empresa para identificar situações de risco.

A determinação da ANPD, anunciada em 12 de agosto, estabeleceu prazo de três dias úteis para que o Discord interrompesse a ferramenta Go Live, usada para compartilhar vídeos e telas em tempo real dentro dos servidores. Recursos como mensagens, chamadas de voz e participação em comunidades continuam disponíveis para os usuários brasileiros.

O episódio investigado revelou uma sequência de falhas no sistema de resposta. Segundo relatório encaminhado pelo Discord ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, a transmissão teve início por volta das 2h30. O primeiro alerta relacionado a risco iminente apareceu às 3h50, mas o servidor somente foi retirado do ar às 4h15. O intervalo entre a identificação do problema e a interrupção da atividade passou a ser um dos pontos analisados pelas autoridades.

Na avaliação da ANPD, a estrutura de proteção adotada pela empresa não foi suficiente para impedir ou interromper situações perigosas envolvendo menores de idade.

Em comunicado, o Discord afirmou que trabalha “de boa-fé” com a agência para restabelecer a funcionalidade. Também informou que tem colaborado com autoridades policiais na investigação do caso e que trabalha para retirar criminosos da plataforma e ampliar a segurança destinada aos adolescentes.

Controle de riscos

O especialista em crimes cibernéticos Rodrigo Fragola avalia que o episódio não deve ser tratado apenas como uma falha técnica isolada. Para ele, existe uma questão relacionada à estrutura de segurança e governança do serviço. “Uma plataforma pode não controlar tudo o que seus usuários fazem, mas precisa controlar os riscos que a sua própria tecnologia cria”, afirmou.

Fragola explica que parte da dificuldade está na dependência de denúncias feitas pelos próprios participantes e na atuação de sistemas automatizados. Segundo o especialista, a ANPD identificou situações em que mecanismos de análise comportamental não reconheceram adequadamente acontecimentos graves. A existência de servidores privados também dificulta a identificação antecipada de comportamentos criminosos.

Entre as medidas que poderiam reduzir esses riscos estão verificação de idade, configurações mais restritivas para contas de menores, análise de comportamento, identificação de comunidades de risco, canais eficientes de denúncia e atuação humana em situações urgentes. “Quando estamos falando de crianças e

Alexander Shatov/Unsplash



Agência reguladora aponta que faltam mecanismos de proteção aos menores de idade na plataforma

adolescentes, o nível aceitável de risco, necessariamente, deve ser menor”, afirmou Fragola.

A transmissão em tempo real acrescenta outro fator à discussão. Diferentemente de um conteúdo gravado, uma live permite que determinada situação aconteça diante de outras pessoas. Para o especialista, esse formato pode ser utilizado em episódios de violência, assédio, indução à automutilação, chantagem e outras práticas criminosas.

O Discord, por outro lado, sustenta que parte das atividades investigadas teria sido organizada em outras plataformas antes da criação

do servidor e continuado fora do serviço após o banimento dos envolvidos. Para Fragola, esse argumento demonstra que a retirada de usuários não resolve, sozinha, a questão. “No ambiente digital, o crime pode mudar de plataforma em segundos. A proteção precisa ser capaz de acompanhar essa velocidade”, declarou.

Tamanho

O impacto da decisão também precisa ser observado diante do tamanho do Discord no país. Dados da Similarweb indicam que o Brasil é o segundo maior mercado da

plataforma, atrás apenas dos Estados Unidos. Entre fevereiro e julho de 2026, foram registrados 162 milhões de visitas ao aplicativo no Brasil, com média mensal de 27 milhões de acessos.

O perfil do público também ajuda a explicar a relevância do caso. A pesquisa TIC Kids Online Brasil 2024 apontou que 8% dos usuários de internet entre 9 e 17 anos disseram possuir perfil próprio no Discord. Entre meninos, o índice chegou a 16%, enquanto, entre meninas, ficou em 1%.

Criado em 2015 para facilitar a comunicação entre jogadores, o serviço ultrapassou o universo dos

games e passou a reunir comunidades sobre programação, inteligência artificial, estudos, anime, cultura pop e outros assuntos. A plataforma afirma possuir mais de 90 milhões de usuários ativos diariamente no mundo, e mais de 90% desse público declara jogar videogame.

O funcionamento por servidores diferencia o Discord de redes sociais baseadas em um fluxo central de publicações. Cada comunidade pode criar canais de texto, voz e vídeo, além de definir regras próprias de acesso. Existem espaços abertos, restritos ou acessíveis somente por convite, característica que amplia a autonomia dos administradores, e dificulta a fiscalização de interações.

Denúncias encaminhadas à SaferNet também entraram no debate. Segundo dados citados pela imprensa, os registros envolvendo o Discord cresceram de 264 para 406 nos sete primeiros meses de 2026, aumento de 54%. A entidade recebe denúncias relacionadas a crimes e violações de direitos humanos praticados no ambiente digital.

Para Fragola, a interrupção da ferramenta de transmissão deve ser vista como uma resposta emergencial, e não como solução definitiva. “Não basta retirar o criminoso da plataforma; é preciso retirar da plataforma as condições que facilitam a ação do criminoso”, afirmou.

A ANPD ainda analisa as medidas adotadas pelo Discord e as condições de proteção oferecidas para os menores de idade na plataforma. Procurada pelo **Correio** para comentar o caso, a agência não respondeu até o fechamento desta edição.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Correia**



Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira		IBovespa nos últimos dias				Na segunda-feira		Últimos	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,09%		166.783				R\$ 5,201		R\$ 1.621	R\$ 6,022	13,90%	13,86%	0,88
São Paulo		12/8 13/8 14/8 17/8				(- 036%)		5,110				Marco/2026
0,51%								5,160				Abri/2026
Nova York								5,179				Mai/2026
								5,193				Junho/2026
								5,219				Julho/2026

VAREJO

Ações da Casas Bahia desabam 33,3%

Após pedido de recuperação judicial, CEO da companhia, Renato Franklin, relata, em teleconferência, cenário difícil a partir de abril, e cita conflito entre EUA e Irã, alta do petróleo, juros e inflação. Declínio do grupo, no entanto, teve início há 3 anos

» PEDRO JOSÉ

As ações do Grupo Casas Bahia desabaram, ontem, após a empresa protocolar, no domingo, o pedido de recuperação judicial no último domingo. Os ativos fecharam em queda de 33,33%, valendo R\$ 0,44. No ano, as perdas chegam perto de 80%.

A verejista, que anunciou o fechamento de 298 lojas e demissão de três mil funcionários, atribui parte da deterioração financeira ao cenário macroeconômico, marcado por juros elevados, restrição de crédito, aumento dos custos de financiamento e redução do consumo de bens duráveis no país.

Ontem, durante teleconferência, o CEO da companhia, Renato Franklin, afirmou que a empresa passou a enfrentar um cenário econômico diferente a partir de abril, com impactos provocados pelo conflito entre Estados Unidos e Irã, pela alta do petróleo e pelo aumento das expectativas de inflação e da curva de juros.

Segundo Franklin, episódios de volatilidade relacionados ao período eleitoral também contribuíram para pressionar os juros e levaram à redução dos limites concedidos por algumas seguradoras, afetando a capacidade de compra da empresa junto aos fornecedores. “A evolução operacional não foi suficiente para bancar todos os passivos que temos no curso financeiro”, afirmou o CEO.

Para Rodrigo Rosário, especialista em mercado financeiro e sócio da VLG Investimentos, os juros elevados aumentam o desembolso com o serviço da dívida e dificultam a obtenção de novos financiamentos. “O crédito caro compromete a capacidade de refinanciamento — a empresa não consegue rolar seus vencimentos, ou só consegue a um custo proibitivo”, afirmou.

O especialista, porém, ressalta que a atual situação não surgiu apenas em razão do cenário econômico recente. Segundo Rosário, a empresa já enfrentava dificuldades financeiras antes do atual pedido de recuperação judicial.

Em 2024, o grupo havia

Divulgação



Grupo teve prejuízo de R\$ 10 bilhões no segundo trimestre deste ano e anunciou o fechamento de 298 lojas, com demissão de 3 mil empregados

recorrido a uma recuperação extrajudicial para reorganizar sua estrutura financeira. Na ocasião, aproximadamente R\$ 4,07 bilhões em dívidas financeiras sem garantia estavam em negociação com os bancos. O acordo previa a postergação do pagamento do principal, com manutenção dos pagamentos de juros e períodos de carência. Com o fim desses prazos, parte da pressão voltou a atingir a estrutura financeira da companhia.

Segundo o CEO da empresa, o objetivo da recuperação judicial é permitir que a companhia reorganize seus compromissos financeiros sem abandonar o processo de recuperação operacional. “O destino continua o mesmo: ter uma operação saudável e rentável, que a gente vem evoluindo. Mas ela é um instrumento para a gente poder realmente resolver os passivos

estruturais da companhia”, disse.

O executivo também afirmou que o mecanismo poderá permitir a obtenção de linhas de crédito de curto prazo e a monetização de determinados ativos, enquanto a companhia negocia de maneira organizada com os credores.

Aumento de processos

Para Pedro Ludovico, especialista em reestruturação de empresas e sócio do escritório Bento Muniz Lobo Ludovico Advocacia, a recuperação judicial é um processo universal. Deferido o processamento, todos os créditos anteriores ao pedido passam a se submeter ao processo, salvo as exceções legais, sobretudo os credores com garantia fiduciária.

“Vem acompanhada da suspensão das execuções por 180 dias, prorrogáveis uma vez, de

administrador judicial, de plano em 60 dias, de votação em assembleia por classes e, se o plano não vingar, de falência ao final. Saímos de R\$ 4,1 bilhões para R\$ 17,3 bilhões em obrigações declaradas,” explica.

O movimento ocorre em um ambiente de aumento dos processos de recuperação extrajudicial no Brasil. Segundo dados do Observatório Brasileiro de Recuperação Extrajudicial (OBRE), foram registrados 82 casos em 2025, maior número da série histórica iniciada em 2005. Em 2026, até o momento, já são 44 casos.

O número de registros passou de 17 em 2021 para 20 em 2022, 43 em 2023, 66 em 2024 e 82 em 2025. Entre 2021 e 2025, o crescimento foi de aproximadamente 382%. Desde 2005, o levantamento contabiliza 329 casos de recuperação

extrajudicial. Desse total, 272, ou 82,67%, ocorreram a partir de 2021, enquanto 57 foram registrados antes da reforma.

Para Rodrigo Rosário, a combinação entre juros elevados, crédito caro e dificuldades operacionais reduz significativamente a margem de recuperação de empresas que já apresentam uma estrutura financeira comprometida. “Sem dúvida, os juros foram determinantes para a deterioração da saúde financeira da empresa. Porém, cabe salientar que a Casas Bahia já vinha de um momento ruim há mais tempo”, afirmou o especialista.

Segundo ele, a recuperação judicial representa agora uma tentativa de reorganizar os passivos diante de um cenário em que a melhora da operação ainda não foi suficiente para compensar o peso das dívidas acumuladas.

Empresas endividadas

O número de empresas inadimplentes no Brasil atingiu, em junho de 2026, o maior patamar da série histórica, superando 9,1 milhões de CNPJs negativados. O valor total das dívidas chegou a R\$ 232,9 bilhões, segundo o estudo divulgado, ontem, pela Serasa Experian.

Em média, cada empresa inadimplente acumula 7,3 contas em atraso, com dívida média de R\$ 25.508,96 por CNPJ. O ticket médio das pendências é de R\$ 3.515,77. As micro e pequenas empresas são as mais afetadas pelo cenário e representam 8,6 milhões dos CNPJs inadimplentes e concentram 59,7 milhões de dívidas, que somam R\$ 201,4 bilhões. Cada micro ou pequena empresa inadimplente acumula, em média, 6,9 contas em atraso, com a dívida média de R\$ 23.181,56 por CNPJ, enquanto o ticket médio chega a R\$ 3.370,47.

Entre os segmentos, o setor de Serviços concentra a maior parcela das empresas inadimplentes, com 55,7% do total. O Comércio aparece na sequência, com 32,2%, seguido pela Indústria, com 8%, e pelo setor Primário, com 0,9%. Quando considerada a origem das dívidas, os Serviços também aparecem na primeira posição, responsáveis por 31,6% dos débitos. Bancos e cartões respondem por 19,5%, enquanto as Cooperativas representam 8,4%.

“Quando observamos a composição das dívidas, percebemos que boa parte da inadimplência empresarial continua ligada às necessidades de financiamento da própria operação. Em um ambiente de crédito restritivo, administrar essas obrigações torna-se mais complexo, especialmente para empresas que dependem de capital de giro para manter suas atividades”, explica Camila Abdelmalack, economista-chefe da Serasa Experian.

A Região Sudeste concentra o maior número de empresas negativadas. São Paulo lidera o ranking, com 3.126.658 CNPJs inadimplentes. Minas Gerais aparece em segundo lugar, com 907.558, seguido pelo Rio de Janeiro, com 874.385. (PJ)

POLÍTICA ECONÔMICA

Galípolo reforça juros restritivos, e Durigan cobra disciplina fiscal

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, afirmou, ontem, que a política monetária deve permanecer restritiva para conter a inflação, diante de uma economia em que a demanda cresce acima da oferta. Durante a 27ª Conferência Anual do Banco Santander, em São Paulo, ele disse que a autoridade monetária não pretende usar a taxa básica de juros para estimular o consumo no curto prazo.

“Neste momento, o Banco Central não está pilotando a política monetária pensando em colocar a taxa de juros de uma maneira para colaborar com o crescimento puxado por mais consumo e mais demanda. A gente está muito mais

pensando em botar um patamar contracionista”, afirmou. Segundo Galípolo, o atual ciclo de juros está relacionado a fatores internos, como o crescimento da economia e da renda e a pressão da demanda sobre uma oferta que não avança no mesmo ritmo. “O que explica o ciclo da política monetária está muito mais relacionado com questões endógenas, com questões internas de você ter, por diversos indicadores, essa demonstração de um país que vem crescendo há alguns anos, puxado pela demanda, e isso acaba se revelando em uma pressão inflacionária”, disse.

O Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual nas últimas quatro reuniões, de 15% para 14% ao

ano. Apesar dos cortes, Galípolo reforçou o caráter restritivo da política monetária.

Fiscal é desafio

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, colocou a responsabilidade fiscal no centro da estratégia econômica do governo. Na mesma conferência, ele afirmou que o controle das contas públicas é fundamental para reduzir o prêmio de risco do país e, consequentemente, criar condições para a queda dos juros. “A mesma intolerância que nós temos para a inflação alta, a gente tem que ter com a irresponsabilidade fiscal”, afirmou.

Para Durigan, a questão fiscal é um dos fatores sobre os quais o

governo possui maior capacidade de atuação. A construção de uma trajetória sustentável para a dívida pública, segundo ele, pode contribuir para melhorar a percepção dos investidores e reduzir o custo do dinheiro no país. “O desafio dos juros no Brasil é o grande desafio que nós temos. É o desafio do custo do dinheiro”, ponderou.

O ministro citou o arcabouço fiscal, mecanismos de limitação de despesas e medidas voltadas a conter o crescimento dos gastos obrigatórios como instrumentos para melhorar a trajetória das contas públicas. Segundo ele, duas novas travas aprovadas devem reduzir a pressão sobre as despesas obrigatórias em cerca de R\$ 10 bilhões já em 2026.

Antônio Cruz/Agência Brasil



Falando a investidores, Galípolo afirmou que juros seguirão restritivos

POLÍTICA ENERGÉTICA

Lula promete seguir com transição

Em visita ao poço onde foi encontrado pretróleo, presidente descarta abandonar investimentos em energia limpa

» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, durante visita à sonda NS-42, que faz a pesquisa exploratória no poço Morpho, em águas profundas do Amapá, que os resultados iniciais da exploração na região podem representar um novo ciclo de desenvolvimento para o país. A agenda ocorreu no município de Oiapoque, onde Lula foi recebido pelos senadores Davi Alcolumbre (União-AP) e Randolphe Rodrigues (PT-AP) e pelo governador Clécio Luís.

Foi a primeira aparição pública de Lula e Alcolumbre desde abril, quando o senador travou a pauta de votações de projetos de interesse do governo. “Isso aqui pode se chamar passaporte para o futuro desse país”, afirmou Lula, ao comentar a descoberta anunciada na última sexta-feira.

O presidente, no entanto, ressaltou que a exploração de novas reservas não significa abandonar a transição energética. Ele prometeu que o Brasil vai continuar investindo em biocombustíveis e fontes renováveis, ao mesmo tempo em que utiliza as riquezas provenientes do petróleo para financiar o desenvolvimento nacional. “Eu não estou negando a minha luta para que um dia a gente não precise utilizar combustível fóssil, porque o país vai continuar sendo o país rei da inovação nos biocombustíveis”, declarou.

Alcolumbre classificou a exploração como um momento histórico para o Amapá e para o Brasil. O senador afirmou que a mobilização em torno do projeto ocorreu durante anos e citou a participação do governador Clécio Luís, do senador Randolfe Rodrigues e de

Redes sociais



Lula celebrou a descoberta do petróleo ao lado dos amapaenses Clécio Luis, governador, e os senadores Alcolumbre e Randolfe

servidores da Petrobras. “É preciso que a gente, de uma vez por todas, reconheça no Brasil aqueles que enfrentaram causas que muitas das vezes foram contestadas ou até mesmo criticadas”, afirmou.

O parlamentar também associou a exploração à soberania energética e defendeu que o Brasil tenha autonomia para decidir como utilizar seus recursos naturais. “Deixem que nós brasileiros, que lutamos pela defesa do nosso Brasil, que nós decidamos o que nós queremos do Brasil”, declarou.

O presidente do Congresso também afirmou que a riqueza gerada pelo petróleo pode ser

convertida em investimentos sociais por meio do Fundo Social, com recursos destinados à educação e à saúde.

Acordo

No discurso, Lula mencionou a conversa a sós que teve com Alcolumbre, na última sexta-feira, sobre a agenda do Congresso. O presidente lembrou que o senador encaminhou para as comissões três propostas consideradas prioritárias pelo governo. Entre elas estão as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança pública e do fim da escala 6x1, além do

projeto de lei sobre minerais críticos e terras raras.

Ao mencionar a proposta sobre minerais críticos, o presidente voltou a defender que o país não se limite a exportar matérias-primas e desenvolva capacidade própria de processamento e transformação. “Desta vez a gente não vai deixar que ninguém de fora venha querer explorar os nossos minérios, porque nós vamos querer fazer a transformação deles aqui”, afirmou. Lula também defendeu investimentos em formação profissional, engenharia e pesquisa para que o Brasil consiga agregar valor aos recursos naturais.

Confirmação

Após besuntar as mãos do presidente com um pouco do petróleo descoberto, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard confirmou, oficialmente, a existência do combustível na região. “Tem petróleo, tem descoberta. A gente ainda não sabe quanto. Nós vamos continuar investindo, vamos continuar explorando e o futuro vai dizer quanto o Amapá pode nos oferecer, mas nós aqui desse macacão cor de abóbora estamos extremamente otimistas com o que a gente está encontrando por aqui”, celebrou.

Durante o discurso, Lula



Eu não estou negando a minha luta para que um dia a gente não precise utilizar combustível fóssil, porque o país vai continuar sendo o país rei da inovação nos biocombustíveis”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

também criticou a venda de ativos da Petrobras nos governos passados e afirmou que pretende recuperar parte da capacidade produtiva perdida pela empresa. O presidente citou refinarias e fábricas de fertilizantes que, segundo ele, foram vendidas ou tiveram suas atividades paralisadas.

Lula questionou quais teriam sido os benefícios das privatizações para a população brasileira e defendeu que uma empresa estatal deve buscar soluções para ampliar a produção nacional, em vez de simplesmente vender ativos ou recorrer a importações. “Eu ainda sonho comprar de volta a refinaria que eles privatizaram”, afirmou.

O presidente também destacou a retomada da indústria naval brasileira. Lula recordou que o setor chegou a empregar 82 mil trabalhadores em 2014, mas teria recuado para cerca de 15 mil antes da atual retomada.

TALKS

CB

TALKS

Capital

MOTO WEEK

2026

▶▶

EMPREENDEDORISMO
E REPRESENTATIVIDADE
FEMININA

No Capital Moto Week, as mulheres ocupam cada vez mais espaços, quebram barreiras e abrem novos caminhos no universo do motociclismo.

O Correio Braziliense promoveu o Talks – "Empreendedorismo e representatividade feminina", reunindo Ju Jacinto, Cami Abreu e Elizângela Silva Braz para uma conversa inspiradora sobre liderança, representatividade e a força das mulheres.

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands

ESTUDIO DE CONTEUDO

▶

INSPIRE-SE COM QUEM ESTÁ
AJUDANDO A TRANSFORMAR
ESSE UNIVERSO.

APONTE A CÂMERA PARA
O QR CODE E DÊ O PLAY.



ORIENTE MÉDIO

Ameaça a Omã e chamado à rendição

Donald Trump promete bombardear o sultanato, caso atrapalhe o diálogo entre Washington e Teerã sobre o Estreito de Ormuz. Presidente sugere que o Irã deveria “levantar a bandeira branca”. Janela de 60 dias para negociações termina

» RODRIGO CRAVEIRO

“Se Omã se meter no caminho, vamos bombardear essa p... toda.” Ao dispensar a linguagem diplomática e sem se importar com o termo vulgar, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou e advertiu o sultanato do Golfo Pérsico a não interferir no acordo com o Irã sobre o Estreito de Ormuz. EUA e Omã mantêm relações diplomáticas há 193 anos. A declaração foi dada em entrevista a Try Yingst, jornalista da emissora Fox News. Washington e Mascate negociam em separado com Teerã os termos para o controle do estreito, responsável pelo escoamento de 20% do petróleo produzido no mundo.

Trump também disse a Yingst que o Irã “deveria levantar a bandeira branca da rendição”. “Não tenho um cronograma, não estou com pressa. As eleições de meio de mandato não têm nada a ver com o que penso”, assegurou o presidente americano. No entanto, em mensagem publicada em sua plataforma Truth Social, Trump afirmou: “a meta número um é, e sempre será, que o Irã não pode ter, de jeito nenhum, uma arma nuclear”.

A janela de 60 dias de negociações com o regime iraniano para um cessar-fogo expirou, ontem, sem avanços. Ao receber jornalistas no Salão Oval da Casa Branca, o republicano admitiu que Teerã deseja um acordo, mas alertou: “Eles não vão fazer o tipo de acordo que considero necessário”. “Veja, estamos lá por um motivo: o Irã não pode ter uma arma nuclear”, reiterou. Esmael Baqaei, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, assegurou que o prazo de dois meses “caducou” após “violações” cometidas pelos americanos. “Não iniciamos nenhuma negociação porque, poucas semanas após a assinatura, começaram violações generalizadas do acordo, anulando, assim, a disposição dos 60 dias”, disse.

Em 27 de maio passado, Trump havia ameaçado bombardear Omã, caso decidisse controlar Ormuz com Teerã. “Omã se comportará como todo mundo, ou teremos de explodi-lo”, declarou, na época, durante reunião de gabinete na Casa Branca. Na última sexta-feira, o republicano

Kent Nishimura/AFP



Donald Trump após discurso na Academia de Polícia do Condado de Nassau, em Nova York: em maio, republicano tinha alertado aliado árabe

Eu acho...

Arquivo pessoal.



“Quando não consegue gerenciar os problemas de fora, nem os internos, Trump procura criar fatos. A ameaça de bombardeio a Omã é um deles. Considero arriscado, nesse momento de campanha eleitoral e de problemas internos, Trump se lançar em mais uma aventura militar. O cálculo estratégico dele passa por outro caminho, o de demonstração de força.”

CRISTINA PECEQUILO, professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

causou polêmica ao sugerir a transformação do Estreito de Ormuz em “território americano”. O presidente chamou a proposta de uma “grande ideia”. “Nós o controlamos (Ormuz). Nós o controlamos com o bloqueio. Gosto da ideia de declará-lo um território. Temos controle total sobre o estreito. Ora, eles podem causar transtornos, podem colocar uma mina na água... mas o bloqueio tem sido muito eficaz”, observou. Professora de relações

internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Cristina Pecequillo vê uma “elevação de tom” do republicano que coincide com a “incapacidade do governo Trump de colocar um ponto final que beneficie os Estados Unidos no conflito com o Irã”. “Também vejo uma manutenção da posição do Irã como um pivô regional, apesar de todas as dificuldades. Todas as movimentações que temos observado são feitas à revelia do interesse americano. Quando os EUA

ameaçam um país que é, na prática, um aliado (Omã), isso significa que existe um desencontro diplomático entre as duas nações”, explicou ao **Correio**. “Isso tem ficado cada vez mais patente porque Omã tem ajudado o Irã a buscar soluções que não passariam por uma influência americana nem por permitir que o Ocidente tivesse um controle mais direto sobre o Estreito de Ormuz.”

De acordo com Pecequillo, a declaração de Trump visa pressionar cada vez mais o Irã e demonstrar a insatisfação da Casa Branca com essa situação. “Isso vem à sombra de mais uma pesquisa de opinião que mostra a contínua perda de apoio do governo Trump”, destacou. “Na última pesquisa, o republicano estava com 36% de apoio popular; agora aparece com 33%. É algo preocupante, porque muitos eleitores do partido sentem-se muito pouco à vontade com a pauta do Trump.” A professora ressaltou que a recuperação econômica, uma das questões centrais, não tem acontecido.



Omã se comportará como todo mundo, ou teremos de explodi-lo”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, em 27 de maio

Iêmen

Em outra frente do conflito, rebeldes xiitas huthis do Iêmen, aliados do Irã, dispararam contra uma embarcação militar da Arábia Saudita e contra quatro navios de escolta no Mar Vermelho. A ofensiva, de acordo com o porta-voz militar huthi, Yahya Saeedi, insere-se no bloqueio marítimo contra a Arábia Saudita, aliada dos Estados Unidos.

ÁSIA

Trump manda recado à Coreia do Sul

Donald Trump se viu, ontem, sob críticas de congressistas da oposição democrata — e até de um senador do Partido Republicano (governista) depois de anunciar a redução na escala de um exercício militar conjunto com a aliada Coreia do Sul, horas antes do início das manobras. Na véspera, o presidente americano tinha justificado a decisão em nome de não enviar um sinal “totalmente inadequado e hostil” ao líder do regime comunista da Coreia do Norte, Kim Jong-un, com quem diz manter “uma boa relação”.

A postagem, porém, deixa entrevista outra ordem de motivo para a opção de limitar o exercício: a recusa do governo aliado a se somar ao esforço de guerra dos EUA

no Oriente Médio. “Recentemente, perguntei ao presidente da Coreia do Sul se eles gostariam de se juntar a nós na desnuclearização da República Islâmica do Irã, e eles disseram: ‘Não, obrigado!’”, escreveu Trump. Em outra publicação, ele resgatou uma foto ao lado de Kim durante encontro em 2019, quando cumpria o primeiro mandato na Casa Branca. Nella, afirmou que, como já não era possível cancelar atividade, ordenou ao secretário da Defesa, Pete Hegseth, que “reduzisse substancialmente” seu alcance.

“O governo acompanha de perto a mensagem publicada pelo presidente Trump nas redes sociais, e espera que a relação amistosa entre os líderes dos EUA e da Coreia do Norte resulte em um diálogo

significativo”, diz um comunicado do gabinete presidencial de Seul. O Ministério da Defesa confirmou que os exercícios, batizados como Escudo de Liberdade Ulchi, “estão se desenvolvendo conforme o planejado”. Segundo o coronel Ryan Donald, porta-voz do Comando das Forças Combinadas Americanas e Sul-Coreanas, as manobras simularão combates contra soldados norte-coreanos, fortalecidos pela participação ao lado da Rússia na guerra contra a Ucrânia.

“Abandono”

O democrata Jack Read, principal opositorista na Comissão de Assuntos Armados do Senado, classificou a medida como “insensata e improvisada”. “Quando o presidente Trump

reduz exercícios militares para bafar um ditador, ou pune a Coreia do Sul por se recusar a participar de uma guerra que ele iniciou, isso faz com que todos os nossos aliados — e adversários — pensem que os compromissos dos EUA são negociáveis”, criticou. “China e Rússia estão observando o quão facilmente o presidente abandona os aliados, e se lembrarão disso na próxima vez que formos testados.”

O senador republicano Thom Tillis fez coro aos adversários. “Reduzir os exercícios conjuntos com a Coreia do Sul significa nada mais do que liberar milhares de tropas norte-coreanas para apoiar o sequestro sistemático, a tortura, o estupro e o assassinato de cidadãos ucranianos inocentes por Putin”, disparou.

Yonhap/AFP



Tropas americanas na base de Camp Humphreys, em Pyeongtaek

VISÃO DO CORREIO

Teste de nervos no Estreito de Ormuz

Ao menos na letra do que foi assinado em 18 de junho, está vencido o prazo acertado entre Estados Unidos e Irã para um cessar-fogo na guerra iniciada em 28 de fevereiro, com ataques norte-americanos à República Islâmica, em ação coordenada com Israel. Tecnicamente, as partes não chegaram a entendimento sobre os 15 pontos listados no memorando de entendimento inicial. Em particular, segue o impasse no Estreito de Ormuz, vital para o mercado global de petróleo e gás.

Não por acaso, foi justamente ali que a frágil tregua foi rompida repetidamente, embora sem dar lugar a uma escalada aberta do conflito — até aqui. O Irã, aparentando segurança sobre sua posição militar, assegura que está definindo com o vizinho Omã um novo modelo de administração do tráfego pela via marítima. Mas insiste que o estreito só será plenamente reaberto quando os EUA levantarem o bloqueio naval aos portos iranianos.

Quanto a Donald Trump, renova as ameaças de fazer valer o poderio bélico dos EUA. Sugere ao adversário que “acene com a bandeira branca” e promete bombardear o aliado Omã “até não sobrar nada”, caso se “intrometa”. Desta vez, no entanto, o regime islâmico passou das juras de revide para a advertência de que suas forças estariam “prontas para atacar”.

No pano de fundo das expectativas pela sequência da crise no Oriente Médio, ao menos dois fatores assomam e, em certa medida, se entrelaçam.

Um deles são sinais de que a capacidade ofensiva e defensiva das forças norte-americanas estaria comprometida, após quase

seis meses de guerra e com bases de apoio distribuídas entre os aliados na região duramente atingidas por contra-ataques. Um indicador foi a decisão de retirar da área o porta-aviões Abraham Lincoln, onde o prolongado tempo de missão e as dificuldades crescentes de suprimento estariam minando a saúde mental da tripulação.

Outro, de alcance talvez mais longo, é o recém-anunciado pacto de defesa conjunta entre Arábia Saudita, Turquia e Paquistão. Ademais de terem um histórico de relações firmes com Washington, estão os três envolvidos de alguma maneira no imbróglgio iraniano. Os dois últimos, em especial o governo paquistanês, têm atuado como mediadores. Quanto ao reino saudita, que vem de firmar com os EUA um acordo de cooperação nuclear, teve oportunidade para avaliar até que ponto pode continuar assentando a própria segurança exclusivamente sob o guarda-chuva dos EUA.

Os próximos dias e semanas, em particular para os envolvidos mais diretamente, serão o clássico teste de nervos que a linguagem comum resume na pergunta: quem pisca primeiro? Há quem faça suas apostas. Mas a crise fincada em um ponto crítico para a economia mundial diz respeito praticamente a todos — mesmo quem, como o Brasil, está distante da frente de batalha e dos espaços diplomáticos concorrentes.

Cada um, da própria perspectiva, acompanha os desdobramentos para ajustar seus cálculos e traçar planos de resposta a uma situação, por ora, imprevisível. Dos protagonistas, o possível é esperar que se movimentem com nervos de aço e senso de responsabilidade.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

O Ministério de dor da Menina

O que sei sobre ela vem de excertos das redes sociais. Como jamais a entrevistei nem apurei as informações publicadas, só posso dizer, com maior grau de certeza, que se chama Lusimar Augustinho da Silva. O CPF descrito no perfil do Instagram —, que também é a chave do pix por onde recebe doações — está cadastrado neste nome. Uma rápida busca em indexadores de processos judiciais mostra que ela é citada em 30 ações. A mais recente, de 13 de agosto, quando Lusimar, mais conhecida como “A menina”, foi presa em flagrante no Setor Hoteleiro Norte, suspeita de injúria racial.

A prisão da Menina comoveu seus milhares de seguidores. Ela chegou a ter uma conta verificada com mais de 92 mil usuários inscritos, que foi desativada. Hoje, um segundo perfil atribuído a Lusimar é acompanhado por 23 mil pessoas. Nele, é postado o tipo de conteúdo que a fez famosa: vídeos em que xinga outros “influenciadores” ou cidadãos perseguidos por ela nas ruas e dentro de comércios. Geralmente, as ofensas envolvem racismo, homofobia e alegações sobre características físicas.

A mulher também acusa desconhecidos de roubos milionários, esquemas envolvendo agências de espionagem e determina “castigos” — noutro dia, até um gatinho que passeava na jardineira da varanda foi “castigado” (ela não faz nada, as tais penalidades são no âmbito espiritual da igreja que Lusimar criou, o Ministério Etrom, ou morte ao contrário).

É tentador pensar que a Menina foi um personagem bem construído para Lusimar ganhar a vida como tantos outros têm feito por aí: sendo “influencer”. Ela viaja pra cima e pra baixo, tem smartphone,

roupas, dorme em hotéis, come e faz compras, tudo com as doações dos seguidores. É evidentemente uma pessoa que recebeu educação formal: fala o português corretamente e, se for mesmo ela quem posta e legenda os vídeos, é boa em gramática, ortografia e pontuação.

Também percebe-se um apurado senso marqueteiro. Lusimar com certeza sabe que os vídeos com maior engajamento são aqueles em que sai xingando as pessoas na rua. Eu me envergonho de admitir: já ri de algumas situações, e também já pensei que, se fosse eu a vítima, teria vontade de dar-lhe uns bons tapas.

Acontece que, se for mesmo verdade o que se diz sobre ela, Lusimar sofre de esquizofrenia não tratada. Há relatos de interações involuntárias, das quais teria fugido. A terapia da Menina parece ser a rede social. Claramente, não está funcionando.

Se Lusimar realmente acredita que todas as pessoas que passam por perto estão tramando contra ela, é de se imaginar um sofrimento psíquico intenso. Conheci um homem cuja esposa morreu por suicídio: ela acreditava ser perseguida pela apresentadora de televisão e, para fugir, pulou a janela. A gente pode até já ter dado uma risadinha nos vídeos de Lusimar. Mas não há nada engraçado na esquizofrenia.

Como disse no início deste texto, sei muito pouco sobre Lusimar Augustinho da Silva. Na cobertura de saúde há 16 anos, sei um pouco mais sobre doenças mentais. O tratamento digno e adequado pode tirar dela o peso de um transtorno gravíssimo que, porém, é controlável, permitindo ao paciente a qualidade de vida que todos merecem. É essa história que eu gostaria de ver a Menina contar.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Respeito por Brasília

Os candidatos aos cargos públicos do Distrito Federal precisam apresentar propostas concretas para a segurança e a ordem urbana. A situação no final da Asa Norte merece atenção especial, pois afeta moradores, comerciantes, visitantes e a própria imagem da capital da República. Brasília foi construída pelo esforço de brasileiros vindos de todas as regiões do País. Milhares deixaram suas cidades, familiares e antigas rotinas para construir aqui uma nova vida. Esses cidadãos ajudaram a desenvolver a capital, pagam seus impostos e têm direito a segurança, tranquilidade e espaços públicos bem cuidados. A vulnerabilidade social deve ser enfrentada com políticas públicas humanas, permanentes e eficientes. A criminalidade, por sua vez, precisa ser combatida com firmeza, dentro da lei. Não se pode confundir assistência às pessoas vulneráveis com tolerância a atos que prejudiquem moradores e comerciantes. Polícia, assistência social, saúde e demais órgãos do GDF precisam atuar conjuntamente. Não basta transferir os problemas de uma região para outra. É necessário recuperar os espaços públicos e garantir condições adequadas de convivência. Em período eleitoral, o cidadão precisa conhecer propostas objetivas, prazos e compromissos. Que soluções os candidatos apresentam para o final da Asa Norte e outras áreas com problemas semelhantes? Quem pretende governar o Distrito Federal precisa respeitar quem escolheu Brasília para viver.

» João Coelho Vítola,
Asa Norte

Incômodo

O Brasil está causando incômodo, em especial a países monopolistas, como os EUA. Esse incômodo provém de tratativas do Brasil com outros mercados. É o caso de China, Coreia do Sul, da Noruega e de outros. Estes países desejam e se apresentam como parceiros em acordos bilaterais, como o Mercosul. O acordo com a União Europeia (UE), embora importante, passa ser menos crucial, tendo em vista aos acordos que emergem. Está claro e evidente que se faz necessário uma mudança de atitude de Argentina, Paraguai e Uruguai, que ainda estão reticentes com relação ao caso. Queira Deus que os acordos frutifiquem e resolvam o comércio da América do Sul e do mundo.

» Enedino Corrêa da Silva,
Asa Sul

Ideologia mortal

Mesmo com milhares de colombianos ainda soterrados sob os escombros e com o tempo correndo contra a vida de seus concidadãos, o presidente de extrema-direita da Colômbia, Abelardo de la Espriella, rejeitou ajuda internacional. Além de demorar a aceitar auxílio, autorizou apenas a atuação de quatro países: Estados Unidos, Israel, Equador e El Salvador, todos alinhados a princípios da extrema-direita. Em uma tragédia dessa dimensão, a prioridade deveria ser salvar vidas. Inevitavelmente, isso trouxe à memória nosso nefasto ex-governo diante da inação ante a covid-19. Diante da urgência, cada minuto perdido pode significar uma vida perdida.

» Marcus Aurélio de Carvalho,
Santos (SP)

O papel do Estado

Em *A Oligarquia dos Poderes e a crise da democracia* (2026), de Joaquim Falcão, desenvolve-se a tese de que um dos principais conflitos políticos brasileiros estaria na tensão entre democracia

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trump busca retomar a doutrina Monroe para atender aos seus interesses, distorcendo seu lema para ‘América para os norte americanos’ e não ‘Americanos’.

Sylvio Belém — Recife

Axé, amém, shalom, namastê, aleluia, hare krishna. Não importa a religião: em ano eleitoral, político frequenta igreja, templo, terreiro, mesquita e sinagoga. Vale tudo.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

É preciso alertar ao candidato a deputado federal pelo estado de São Paulo que as cadeiras do Plenário Ulysses Guimarães e as das Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados são fixas.

Jadir Maia de Almeida — Guará I

Erramos

Diferentemente do publicado na página 15 do caderno de Cidades, na edição de 17/8/2026, o crédito da foto da candidata Samara Mineiro, do partido UP, é Divulgação/Donavan Sampaio, e não Ed Alves/CB/D.A Press. Na mesma reportagem, atribuímos à candidata a seguinte fala: “Hoje, 1,17 bilhão de pessoas esperam mais de dois anos por uma consulta.” O correto é: “Hoje, 1,17 milhão de pessoas esperam mais de dois anos por uma consulta.”

e oligarquia. Sob essa perspectiva, mais importante do que a posição ideológica de quem exerce o poder é observar como ele é exercido, distribuído, limitado e submetido ao controle democrático. O papel do Estado consiste em criar condições institucionais para que a sociedade possa se desenvolver com liberdade, justiça, segurança e igualdade de oportunidades, garantindo direitos fundamentais e oferecendo serviços públicos essenciais. Cabe-lhe estabelecer regras transparentes, assegurar o cumprimento das leis, preservar o equilíbrio entre os Poderes, combater privilégios e corrigir desigualdades que comprometem a cidadania. Na economia, sua atuação deve favorecer um ambiente capaz de estimular investimento, produtividade, inovação e geração de trabalho e renda, sem perder de vista a proteção social e o interesse coletivo. Um Estado eficiente se mede pela qualidade de suas instituições e pela capacidade de transformar recursos públicos em desenvolvimento e bem-estar social.

» Marcos Fabrício,
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D+4

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Por que juros extorsivos e metas irrealistas destroem o Brasil sem baixar a inflação



» JOSÉ LUIS OREIRO*
Professor do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB)

Tornou-se um dogma quase religioso entre analistas e economistas ligados ao sistema financeiro a tese de que a desaceleração da atividade econômica é um “efeito desejado” do aperto monetário e que o Banco Central precisa manter a taxa de juros nas alturas para “reconstruir sua credibilidade”. Essa narrativa, embalada por jargões técnicos para impressionar o leigo, tenta convencer a opinião pública de que o remédio amargo dos juros reais mais altos do mundo é a única alternativa para conter os preços. Trata-se, contudo, de um diagnóstico profundamente equivocado, que confunde a doença com o remédio e sacrifica o desenvolvimento nacional no altar do rentismo.

O vício de origem desse arranjo reside na fixação de uma meta de inflação em 3% ao ano. Nos últimos 27 anos de vigência do sistema de metas no Brasil, a média histórica do IPCA acumulado em 12 meses situou-se acima de 5,5%. Essa diferença não é mero detalhe estatístico: reflete a realidade de uma economia dotada de forte memória inflacionária e mecanismos arraigados de indexação formal e informal.

Contratos de aluguel, tarifas públicas, mensalidades escolares e reajustes salariais são recompostos olhando para o retrovisor — isto é, pela inflação passada, e não pela meta futura fixada no papel. Tentar impor uma meta de 3% a uma economia estruturada para remarcar preços com base em 5% ou 6% equivalem a exigir que um veículo

popular alcance a velocidade de um carro de Fórmula 1 apenas pisando no acelerador do estrangulamento monetário. A meta não guia as decisões do dia a dia; serve apenas para assegurar o seu descumprimento.

É exatamente nesse ponto que desmorona a falácia da “construção de credibilidade”. No sentido coloquial e na boa prática das instituições, ter credibilidade significa demonstrar a capacidade de cumprir aquilo que se comprometeu a realizar. Quando o Conselho Monetário Nacional (CMN) estabelece um objetivo descolado das possibilidades concretas da estrutura produtiva, o Banco Central é condenado a falhar. A perda de reputação da autoridade monetária não decorre de uma suposta falta de firmeza em elevar a Selic, mas sim da própria irrealidade da meta estipulada. Prometer o impossível e fracassar sistematicamente não gera confiança; gera descrédito. Insistir nessa fórmula na esperança de que a realidade se dobre magicamente ao modelo abstrato é a clássica “indução reversa” denunciada pelo saudoso Mário Henrique Simonsen: o erro metodológico de querer forçar o mundo real a se encaixar na teoria, em vez de ajustar a teoria aos fatos.

O aspecto mais perverso — e tragicamente menos compreendido — dessa política é que manter a taxa Selic em patamares extorsivos por tempo prolongado acaba sendo contraproducente para o próprio controle da inflação no médio e longo prazo. Na teoria macroeconômica, chamamos esse fenômeno de histerese do lado da oferta. Quando o crédito se torna proibitivo e a taxa de juros real supera em muito o retorno da atividade produtiva, o empresariado paralisa investimentos, cancela a modernização de fábricas e adia projetos de inovação. Paralelamente, o desemprego e o subemprego prolongados depreciam as qualificações dos trabalhadores.

O resultado prático é a atrofia da capacidade

instalada da economia. Ao destruir o potencial de oferta da indústria e dos serviços, qualquer ensaio de recuperação futura da demanda faz com que o país esbarre rapidamente em gargalos de produção. Em bom português: ao estrangular o investimento produtivo hoje sob o pretexto de conter a demanda, a taxa de juros excessivamente alta gera escassez e contrata a inflação de amanhã. A política monetária torna-se, assim, a geradora do próprio problema que promete combater.

Se a estratégia é tecnicamente falha e danosa ao país, por que o mercado financeiro a defende com tamanha intransigência? A resposta não está na ciência neutra, mas no conflito distributivo. A taxa de juros não é uma variável puramente técnica; é um instrumento que determina quem ganha e quem perde na sociedade. Juros reais estratosféricos garantem rentabilidade elevada, segura e sem risco para detentores de capital financeiro e intermediários de títulos da dívida pública. Por outro lado, cobram a conta sobre a produção real, sobre os cofres públicos — que sangram centenas de bilhões de reais em pagamento de juros da dívida —, e sobre os trabalhadores, punidos com a precarização do emprego. A retórica da “dívida de credibilidade” nada mais é do que o álbi perfeito para perpetuar a transferência maciça de recursos da sociedade para o rentismo.

Está na hora de encarar o debate monetário com pragmatismo e coragem. Reconstruir a verdadeira credibilidade da política monetária exige alinhar a meta de inflação com a realidade estrutural brasileira — ajustando-a para um patamar factível, como 4% ou 4,5% —, ao mesmo tempo em que se enfrentam os mecanismos institucionais de indexação de preços e tarifas. O Brasil precisa libertar seu setor produtivo da armadilha dos 3% e parar de sacrificar seu futuro em nome de dogmas que enriquecem a especulação e empobrecem a nação.

O direito à rua e o direito de não ter medo



» FÁBIO PAIVA
Jornalista, escritor, designer gráfico e analista de conteúdo multiplataforma

Uma criança de cinco anos estava ao lado da mãe, na 302 Sul, em Brasília, quando um homem se aproximou e, sem motivo aparente, desferiu um chute contra sua cabeça. A cena, registrada por câmeras de segurança, é brutal. O agressor, um homem em situação de rua, foi detido. Mais preocupante é perceber que episódios de violência envolvendo pessoas que vivem nas ruas têm se repetido no Distrito Federal.

Em janeiro de 2024, publiquei neste **Correio Braziliense** o artigo *Terra abandonada*. O grito ambiental nas ruas e a urgência da justiça verde. Naquele momento, manifestei preocupação com a crescente ocupação de áreas públicas por acampamentos e questioneei as consequências da decisão do Supremo Tribunal Federal que proibiu o recolhimento forçado de bens e pertences, assim como a remoção e o transporte compulsório da população em situação de rua.

Passados dois anos e meio, volto ao tema. Não porque o problema tenha sido resolvido, mas porque ganhou contornos ainda mais preocupantes.

Continuam visíveis a ocupação e a degradação de áreas verdes, o descarte irregular de lixo, a sujeira e a deterioração de espaços que pertencem a toda a sociedade. A isso se soma a sensação de insegurança, principalmente no Plano Piloto. E agora há algo que não pode ser relativizado: a violência.

É indispensável deixar claro que a população em situação de rua não constitui um grupo homogêneo de criminosos. São milhares de brasileiros em condições extremas de vulnerabilidade, muitos atingidos pela pobreza, rompimento de vínculos familiares, dependência química ou transtornos mentais. Precisam de assistência, tratamento, acolhimento e oportunidades para reconstruir suas vidas. São também, frequentemente, vítimas da violência.

Reconhecer essa realidade, entretanto, não significa fechar os olhos para outra.

Dados oficiais da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal mostram que, em 2023 e 2024, na região central de Brasília, 73% dos homicídios consumados envolveram pessoas em situação de rua como vítimas. Mas o mesmo levantamento revela que 60% tiveram pessoas em situação de rua na condição de autor.

Portanto, não estamos falando apenas de percepção de insegurança. Estamos diante de um problema concreto de segurança pública e, simultaneamente, de uma tragédia social. Pessoas vulneráveis estão matando e morrendo nas ruas. E cidadãos que nada têm a ver com essa realidade também estão sendo ameaçados e agredidos. Quando uma criança de cinco anos recebe um chute na cabeça enquanto simplesmente acompanha a mãe, alguma coisa falhou gravemente.

É preciso romper com a falsa escolha entre defender os direitos humanos da população em situação de rua e defender a segurança de quem caminha pelas ruas de Brasília.

Quem vive na rua tem direito à dignidade. Quem anda pela rua tem direito à segurança. O Estado tem obrigação de garantir ambos.

Não é razoável que famílias tenham medo de caminhar por determinadas áreas, que comerciantes convivam com ameaças ou que cidadãos alterem seus trajetos porque não se sentem seguros. Da mesma forma, não é aceitável abandonar seres humanos em calçadas, marquises e áreas verdes e chamar isso de respeito à liberdade individual. Há uma enorme diferença entre acolher e abandonar.

A decisão do STF estabeleceu limites para ações compulsórias do poder público e buscou proteger uma população historicamente vulnerável. Mas não pode servir de pretexto para a paralisia do Estado. Casos envolvendo dependência química grave, transtornos mentais, comportamento violento ou risco concreto para a própria pessoa ou terceiros exigem atuação integrada das áreas de saúde, assistência social e segurança pública, sempre dentro da lei.

Também é preciso distinguir quem precisa de ajuda de quem utiliza acampamentos como esconderijo ou ponto de apoio para a prática de crimes. Proteger os vulneráveis significa, inclusive, impedir que criminosos se aproveitem dessa vulnerabilidade.

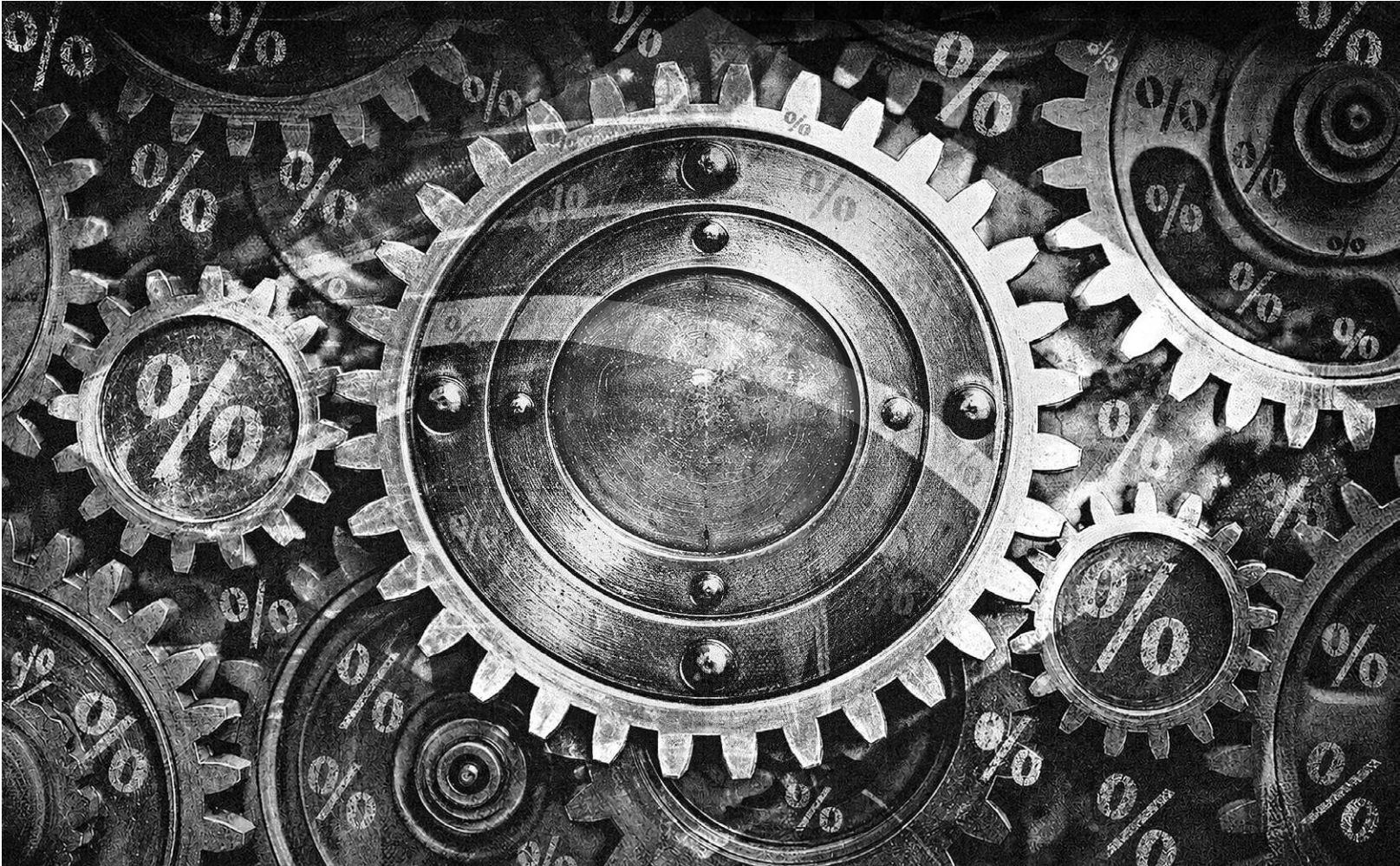
Brasília foi concebida com enormes espaços públicos e áreas verdes que pertencem a todos. Quando parte da população passa a evitá-los por medo, alguma coisa essencial da cidade se perde.

Em 2024, escrevi que Brasília estava se transformando em uma “terra abandonada”. Hoje, acrescento uma preocupação ainda mais grave: não podemos permitir que o medo seja incorporado à paisagem da capital.

Direitos humanos não podem existir pela metade. A pessoa em situação de rua merece proteção, dignidade e oportunidade para recomeçar. Mas a criança que caminha com a mãe, o idoso que atravessa uma praça, o trabalhador que espera o ônibus e a mulher que volta para casa também têm direitos fundamentais.

Entre eles, um dos mais elementares: o direito de não ter medo.

Maurenilson/CB/D.A Press



O futuro ancestral da educação



» EMERSON PEREIRA
Diretor de tecnologia educacional do Colégio Bandeirantes

início de um novo ciclo letivo é sempre um momento de reflexão sobre os rumos do ensino e sobre como preparamos as novas gerações para um mundo em constante transformação. Recentemente, tive a oportunidade de integrar uma comitiva de lideranças educacionais brasileiras em uma imersão pela China. O objetivo era claro: mergulhar no ecossistema de tecnologia, inovação e cultura do país que hoje dita o ritmo da transformação digital global.

Ao percorrer hubs tecnológicos como Shenzhen, uma metrópole de 19 milhões de habitantes frequentemente chamada de o Vale do Silício chinês, a visão de futuro impressiona. Vemos robôs humanoides desenvolvidos pela Ubtech com toque sensível para assistência social, óculos de tradução simultânea da iFlytek superando barreiras linguísticas e o instituto de pesquisa SIAT, capaz de registrar uma média de seis patentes por dia. A integração entre empresas, centros de pesquisa e universidades é total. No entanto, o aprendizado mais profundo para a educação não reside apenas na velocidade com que a tecnologia é criada, mas na forma como ela é integrada à formação humana e à sociedade.

Nas instituições de ensino visitadas, o impacto da inteligência artificial (IA) já é uma realidade estruturada. Na Dandelion Middle School, voltada para a equidade e o acolhimento de filhos de migrantes, a avaliação adaptativa por IA convive com iniciativas de cura emocional e engajamento comunitário. Na Shenzhen Nanshan Renzhi Experimental School, os estudantes operam as próprias máquinas e interagem diretamente com a IA no cotidiano. Já na Moonshot School, referência em ensino STREAM (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Robótica, Engenharia, Artes e Matemática), os alunos desenvolvem projetos com foco em vibe coding e empreendedorismo, enquanto professores atuam como designers de experiências apoiados por assistentes virtuais de IA.

Essas experiências reforçam uma diretriz que ganha força no cenário internacional — como o plano liderado em Hong Kong para tornar o ensino de IA obrigatório nos currículos até 2028 —, mas também acendem um alerta fundamental: o avanço tecnológico precisa caminhar lado a lado com o letramento ético e o desenvolvimento socioemocional.

Na China, é notável a escolha consciente sobre quais tecnologias entram na sala de aula. Ao mesmo tempo em que a IA é aplicada de forma intensiva no aprendizado, o uso de redes sociais no ambiente escolar é estritamente controlado. Há um equilíbrio intencional entre o domínio técnico e o estilo de vida, fundamentado no respeito à cultura local. Um exemplo simbólico dessa mentalidade pode ser visto em um centro médico de última geração que visitamos: no pátio do edifício moderno, mantinha-se preservada uma pequena casa de

construção antiga, lembrando a todos as origens e a história daquela comunidade.

Ao observar esse contraste entre inovação e preservação, foi inevitável lembrar de Futuro ancestral, de Ailton Krenak. Na obra, o autor questiona a ideia de que o progresso exige o rompimento com nossas origens e propõe um caminho em que tecnologia, cultura e memória caminham juntas. Essa é uma convicção que o Colégio Bandeirantes fortalece há décadas: formar jovens preparados para o futuro, conectados à sua identidade, à sua história e aos valores que sustentam uma sociedade democrática.

Trazemos essa provocação para a nossa Semana Pedagógica e para a prática diária com nossos professores e alunos. A incorporação da inteligência artificial e de ferramentas avançadas de aprendizagem não se resume a adotar novas plataformas; trata-se de ensinar a usar a tecnologia de forma crítica, ética e responsável.

Nossa missão educacional é formar seres humanos resilientes à tecnologia. A IA deve atuar como um meio de expansão do potencial humano, um assistente para potencializar a autoria e a resolução de problemas complexos, e nunca como um substituto do pensamento crítico, da empatia e do discernimento moral.

A medida que o mundo avança rumo a uma convivência cada vez mais estreita com algoritmos e robótica, a escola reafirma o seu papel insubstituível: o de ser o espaço por excelência de desenvolvimento ético, cidadania e valores humanos. O futuro da educação pertence àqueles que sabem dominar a técnica sem jamais esquecer quem são.

Impacto “hereditário” das telas

» PALOMA OLIVETO

Uso excessivo de telas — pelos pais — pode comprometer o desenvolvimento da linguagem nas crianças. O alerta é de um estudo da Universidade de Oslo, na Noruega, publicado na revista *Jama Pediatrics*. Os pesquisadores acompanharam 747 meninas e meninos dos 5 aos 7 anos para verificar o impacto do tempo de uso dos smartphones pelos responsáveis no vocabulário dos filhos. Ter um dispositivo próprio nessa fase da vida também foi associado a um desempenho linguístico inferior, segundo os autores.

A pesquisa começou em 2023, quando os participantes tinham, em média, 5 anos. Eles foram avaliados a cada 12 meses ao longo de três anos. Os cientistas utilizaram modelos estatísticos de crescimento para separar uma característica importante, a diferença que a criança já exibia no início do estudo daquela relacionada à evolução de suas habilidades linguísticas ao longo do tempo.

A linguagem foi avaliada por meio de dois testes padronizados. Um deles mediu o chamado vocabulário receptivo — a capacidade de compreender palavras. O outro avaliou a linguagem receptiva, ou seja, a habilidade de entender a mensagem ouvida, lida ou representada por gestos. As análises foram realizadas na educação infantil.

Tempo

Os pesquisadores também coletaram informações sobre o tempo que as crianças passavam diante de telas durante a semana, incluindo sábado e domingo. Além disso, verificaram se elas tinham tablet, computador ou smartphone próprio. Em relação aos adultos, foram avaliados o uso de redes sociais pelas mães e pelos pais e, no caso do principal responsável, o período total registrado no celular.

A medida mais objetiva veio dos telefones dos adultos. Os pesquisadores pediram que o principal responsável extraísse o tempo de uso do próprio smartphone, considerando a média diária de uma semana. O resultado autorrelatado foi de 3,21 horas/dia. Cerca de 23,6% dos participantes ultrapassaram 240 minutos.

Entre as crianças, 26% dedicavam mais de uma hora por dia às telas na semana útil. Aos sábados e



PixaBay/Divulgação

Segundo o estudo norueguês, o uso do smartphone pelos pais explicou cerca de 4,5% da variação no desenvolvimento linguístico da criança

Arquivo pessoal



É importante oferecer outras formas de interação, fora das telas"

Anna Dominguez Bohn, presidente do Núcleo de Estudo da Criança com Deficiência da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP)

domingos, 22% excediam esse tempo. Mais de quatro em cada 10 participantes — 45,5% — tinham pelo menos um dispositivo digital próprio. O tablet era o equipamento mais comum: 43,2% das crianças possuíam um.

Relação

Quando os pesquisadores analisaram o tempo de smartphone do principal responsável pela criança, cada hora adicional de uso diário esteve associada a uma redução de 0,42 ponto no crescimento anual do vocabulário receptivo. A relação permaneceu depois que os cientistas ajustaram os modelos levando em conta a escolaridade dos pais e a renda familiar. O uso do smartphone explicou cerca de 4,5% da variação na melhora ou piora no desenvolvimento linguístico.

Os pesquisadores da Universidade de Oslo explicam que o vocabulário continua se expandindo ao longo do desenvolvimento e

depende fortemente da quantidade e da qualidade dos estímulos linguísticos recebidos pela criança. Já a gramática tem características diferentes de aprendizagem e pode ser menos sensível às variações do ambiente doméstico nessa faixa etária, o que explicaria as descobertas.

Outra possível explicação está no modo como o smartphone interfere nas interações familiares. O uso do aparelho costuma ocorrer de maneira intermitente, desviando a atenção do adulto. Assim, mesmo quando o pai ou a mãe não está deliberadamente ignorando a criança, notificações, mensagens e outras atividades no telefone podem interromper conversas e diminuir oportunidades de interação.

Famílias

A pediatra Anna Dominguez Bohn, presidente do Núcleo de Estudo da Criança com Deficiência da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP) e membro da

Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), destaca que, na educação infantil, a orientação é evitar as telas. Ela ressalta a importância da família não apenas no controle do tempo de uso, mas no conteúdo. “Precisamos instrumentalizar as famílias. É importante oferecer outras formas de interação, fora das telas, e saber identificar sinais de alerta quando algo não vai bem”, afirma.

Os pesquisadores de Oslo ressaltam que o aspecto do conteúdo não foi avaliado no estudo, mas concordam que, em vez de compartilhar telas com os filhos, os responsáveis poderiam dedicar o tempo em família a outras experiências. “Um maior uso geral do smartphone pode representar menos oportunidades para conversas, leitura compartilhada, brincadeiras e histórias — experiências que oferecem à criança contato com novas palavras e diferentes formas de expressão”, escreveram.

O estudo publicado na *Jama Pediatrics* cita pesquisas

anteriores que apontam na mesma direção. Uma delas, de pesquisadores da Universidade de Wollongong (UOW), na Austrália, mostrou que o uso do celular pode interromper a interação entre pais e filhos; outra, da Universidade do Texas, em Austin, identificou que mães falavam menos com bebês quando usavam o telefone. Também há evidências de que leitura compartilhada e maior quantidade e qualidade da linguagem oferecida pelos adultos responsáveis estão relacionadas ao desenvolvimento linguístico infantil.

Para a terapeuta Tatiana Pachter Nazato, de Santa Catarina, na discussão sobre crianças e uso de telas, é importante que os adultos autorregulem o uso dos smartphones. “Silenciar perfis que provocam comparação, limitar horários de uso, evitar redes antes de dormir e substituir parte do tempo on-line por convivência presencial são medidas simples, mas relevantes”, diz.

ARQUEOLOGIA

Transformações na "cidade dos mortos"

A Necrópole Tebana, em Luxor, no Egito, é composta por mais de 400 sepulturas construídas no local desde a 25ª Dinastia (754-656 a.C.) até o fim do período ptolomaico (305-30 a.C.). Para entender como esse espaço funerário foi usado e reutilizado durante tanto tempo, pesquisadores da Universidade de La Laguna, na Espanha, fizeram uma reconstrução minuciosa da câmara três do túmulo TT 209, estudando a deposição dos corpos e a transformação da cidade dos mortos ao longo dos séculos.

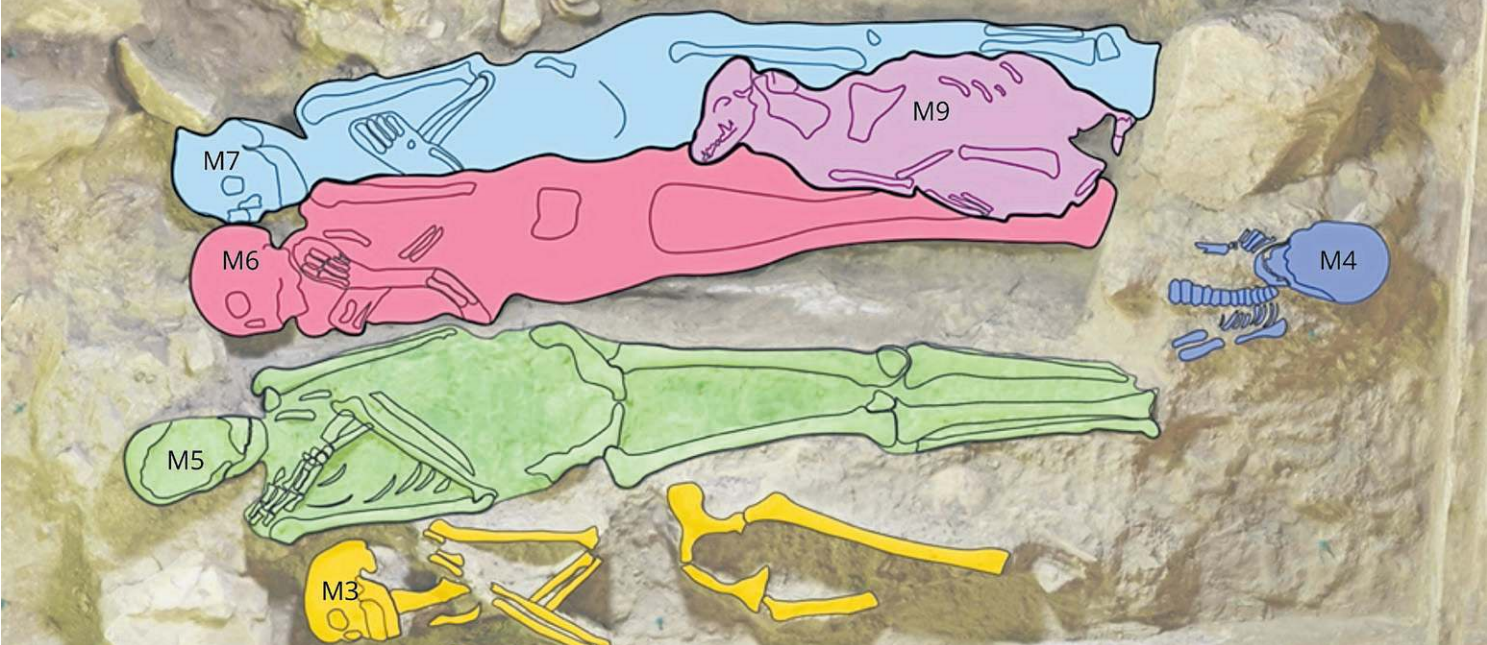
A equipe escavou a câmara, fotografou as múmias e elaborou esboços e descrições de sua posição, orientação e relação com as estruturas da tumba. O complexo estudado contém nove depósitos funerários, incluindo sepultamentos individuais e coletivos, bem como objetos funerários associados. O estudo foi publicado na revista *Frontiers in Environmental Archaeology*.

“Encontramos um total de 16 indivíduos humanos mumificados, um cão mumificado e um depósito perturbado contendo os restos mortais de pelo menos quatro”, disse o primeiro autor, Jared Carballo-Pérez. “O estudo detalhado dos corpos não indica nem acúmulo caótico, nem perda do ritual original ao longo do tempo. Em vez disso, havia uma lógica espacial na qual cada nova deposição era adaptada à presença de corpos anteriores — uma espécie de memória funerária nos processos de reutilização.”

Densidade

Nos depósitos mais antigos, a equipe observou sepultamentos relativamente separados, onde os corpos foram colocados em caixões. Os primeiros indivíduos parecem ter sido de alta posição social e foram enterrados com amuletos e objetos preciosos. Mais tarde,

J. Carballo-Pérez/Divulgação



Detalhe da sobreposição e das relações espaciais entre os indivíduos enterrados na tumba TT 209, incluindo um cachorro

no fim da 25ª dinastia e durante o período persa (por volta de 680-404 a.C.), os restos mortais começaram a ser inseridos em qualquer espaço ainda disponível. Isso resultou em um uso mais denso do espaço.

Em alguns casos, foi possível observar uma mudança no

posicionamento dos membros, por exemplo, um braço dobrado, enquanto em sepultamentos anteriores os braços eram tipicamente estendidos. Na seção sudeste da câmara, quatro múmias e um cão mumificado estão enterrados uns sobre os outros, datando do período

ptolomaico. “Um detalhe que considero bastante belo é a presença de um cão mumificado colocado diretamente sobre as múmias de um homem e uma mulher”, disse Carballo-Pérez. “Isso pode indicar uma relação próxima entre esses indivíduos humanos e o animal.”

Segundo os autores do estudo, a investigação sobre o depósito de túmulos ajuda a avançar em um dos aspectos mais fascinantes do antigo Egito. “Isso nos ajuda a desenvolver uma melhor compreensão dos comportamentos sociais por trás das práticas funerárias”, afirma Carballo-Pérez.



» Entrevista | **RAFAEL SAMPAIO** | CANDIDATO A VICE-GOVERNADOR PELO NOVO

Ao *CB.Poder*, delegado da PCDF destaca a importância de ferramentas, como a inteligência artificial, para combater crimes. "O governo está claudicando", afirma. Sobre moradores em situação de rua, ele prioriza ações contra o uso de drogas

“Mais tecnologia para segurança pública”

» MANUELA SÁ*

Rafael Sampaio (Novo), candidato a vice-governador na chapa de Kiko Caputo (Novo), detalhou quais medidas tomaria em um eventual governo para melhorar a segurança no Distrito

Federal. Ontem, em entrevista ao *CB.Poder* — parceria entre o **Correio Braziliense** e a *TV Brasília* — Sampaio afirmou ser importante melhorar a iluminação pública e as câmeras de videomonitoramento. Durante a

sabatina eleitoral, o delegado da Polícia Civil do DF defendeu a realização de exame toxicológico para que pessoas em situação de rua recebam benefícios sociais. As jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, o

candidato falou a respeito do uso de inteligência artificial para cruzar informações sobre mulheres que são potenciais vítimas de feminicídio e a necessidade de recompor as forças de segurança.



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Ed Alves/CB/D.A Press



O que precisa mudar ou ser aperfeiçoado em relação à segurança pública?

Nós preparamos um plano de governo bem extenso, envolvendo todas as áreas relevantes do Governo do Distrito Federal (GDF), com 344 propostas. Tive a honra de participar da concepção desse plano. Quando Kiko Caputo me convidou para integrar a chapa, fiquei extremamente feliz e me senti lisonjeado. Entendi que era uma mensagem muito clara do que ele esperava transmitir para a população do DF. Em primeiro lugar, houve uma clara preocupação com a segurança pública, sendo eu um integrante da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). É uma mensagem para os servidores públicos do DF, tendo em vista minha origem tanto como servidor quanto como líder de representação de classe, de que teremos as portas abertas para o diálogo com os servidores. Vejo que a segurança pública do DF não está bem. Isso quem diz é a própria população. Acompanhamos nos últimos anos um decréscimo, não só no DF, mas em todo o Brasil, dos crimes violentos, mas isso não foi acompanhado pela sensação de segurança. Recentemente, estive na Secretaria de Segurança e participei da coordenação e execução do plano de segurança. A gente observava pelos estudos que nós contratamos, como alguns da Universidade de Brasília (UnB), da Secretaria de Ciência e Tecnologia, da Universidade Católica de Brasília (UCB), de que o cidadão não está se sentindo confortável nas ruas do DF. Essa realidade precisa ser enfrentada.

De que forma um eventual governo seu e de Caputo vai devolver aos brasilienses essa sensação de segurança?

Precisamos enfrentar alguns temas para devolver essa segurança ao cidadão. Temas que muitas vezes não estão diretamente relacionados à parte da segurança pública. Todas as pesquisas indicam, por exemplo, que um dos fatores que mais gera medo é a falta de iluminação pública. Em todas as reuniões do Conselho de Segurança, ela aparece como uma das principais pautas a serem resolvidas. O governo está claudicando em relação a esse tema. Os estudos relacionados à sensação de segurança envolvem vários fatores e, muitos deles, não estão relacionados a uma atuação das forças de segurança, que é a área que nós tratamos como segurança pública ordinariamente. Temos a questão da desordem pública. A desordem gera violência. Isso é uma realidade. Os dados, no mundo todo, indicam isso.

Que tipo de desordem?

Todas. Ela começa desde o design de ambiente. Há estudos desenvolvidos tanto pela Secretaria de Segurança quanto pela Polícia Militar

do DF que mostram que há uma forma de prevenir o crime por meio do design de ambiente. Em Miami, nos Estados Unidos, por exemplo, exigem-se um relatório de impacto de segurança para grandes empreendimentos. Eles demandam que determinados empreendimentos, de acordo com o fluxo de pessoas que eles vão receber, instalem câmeras de videomonitoramento em pontos específicos e forneçam essas imagens para a segurança pública da cidade. Isso é uma medida relativamente simples que pode ser adotada pelo GDF. No começo do ano passado, tive a oportunidade de entregar a Sandro Avelar (ex-secretário de Segurança Pública do DF) uma ideia de projeto chamada Visão 360. Fico feliz, porque acho que, em alguma medida, isso foi executado pela Secretaria de Segurança. Era uma ideia, e não um projeto, porque não tinha os elementos de um projeto de política pública. O programa DF 360 é pior do que o projeto que concebi. O inteligenciamento desse programa é pífio. O sistema de emergência que nós utilizamos (hoje) é ultrapassado. Temos no mercado sistemas de atendimento de emergência muito superiores.

Temos tido, especialmente neste ano, situações graves envolvendo pessoas em situação de rua. Como os senhores pretendem resolver essa questão?

Todas as pesquisas indicam que a população em situação de rua vive no DF um problema de segurança pública, não um problema somente social. O censo dessa população, feito em 2022 pela primeira

vez e em 2025 pela segunda, indica que tínhamos, em 2025, mais de 3.500 pessoas em situação de rua no DF. Desse total, 79% usavam drogas quando passaram a viver nessa condição. Posteriormente, 86% declaram que são usuários de drogas. Ou seja, essas pessoas entre os 79% e 86% começaram a consumir droga depois de passarem a viver em situação de rua. Temos um problema de drogadição severo.

Qual política para esse grupo os senhores fariam em um eventual governo?

Não podemos alimentar um vício. Os benefícios que estão sendo fornecidos para esse grupo são chamados, pela própria população, de “vale-noia”. Eles são utilizados para alimentar um vício. Então, precisamos ter clareza nas nossas políticas e enfrentar a situação devidamente. Não dá para fingirmos que essas pessoas precisam de uma qualificação profissional. Não é só isso. Eles têm um problema de vício em droga. Nossa proposta é colocar em norma que é necessário um exame toxicológico para receber o benefício social.

Qual solução o senhor avalia para reduzir os crimes de feminicídio?

Esse é um problema sensível ao qual nós daremos toda atenção. Em relação à violência contra a mulher e contra vulneráveis, como um todo, podemos utilizar o instrumento da predição. Estamos vivendo uma revolução tecnológica, a revolução da inteligência artificial. Isso permite ao Estado confrontar dados

Não podemos alimentar um vício. Os benefícios que estão sendo fornecidos para esse grupo são chamados, pela própria população (em situação de rua), de 'vale-noia'”

Todas as pesquisas indicam, por exemplo, que um dos fatores que mais gera medo (à população) é a falta de iluminação pública”

em uma velocidade e a um volume que antes não era possível, respeitando a intimidade das pessoas e a proteção de dados. Precisamos cotejar dados da saúde, do serviço social, da segurança e da Justiça para entender qual o risco, diante da experiência que o Estado teve fazendo o atendimento às mulheres e a outros vulneráveis, que aquela pessoa está vivendo. Em uma situação em que uma mulher vai a um hospital lesionada, por exemplo, e convive com um indivíduo, podemos cotejar para ver quem é esse indivíduo. O Estado é muito amplo, e ele atende de várias formas o cidadão. Todas essas informações precisam ser utilizadas para que a gente consiga prever qual é o risco de essa mulher, estando com esse indivíduo, estar sendo vítima de violência ou de vir a ser no futuro. Isso é importante para que nós possamos monitorar de perto e para que não venhamos a ter uma nova vítima fatal.

Em relação ao déficit de pessoas nas forças de segurança pública, é possível equalizar isso em um mandato de quatro anos?

O DF vem tratando muito mal, ao longo da história, o Fundo Constitucional (FCDF, que destina recursos para segurança pública, saúde e educação). Entrei a fundo nesse debate quando fui presidente do Sindicato dos Delegados, porque nós vimos a fatia da segurança pública sendo reduzida com o tempo. A PCDF, que no início do Fundo Constitucional chegava a representar 20% do fundo, hoje, é pouco mais de 10%. Então, o Estado vai

espremendo a segurança pública para sobrar recursos para aquelas competências que são comuns, como saúde e educação. É competência da União e também é do DF. Segurança pública é competência exclusiva da União, ou seja, do Fundo Constitucional. É um problema de concepção do próprio fundo. Ele mistura competências distintas. Então, é interessante para o Estado sempre pressionar a segurança pública de modo que sobre mais recursos para gastar com educação e com saúde, que não dependem da legislação federal. Todas as bondades da saúde e da educação são dadas pelo governo local. É muito melhor para o governo local ter essa massa de manobra do que tentar lidar com a segurança pública, que depende, muitas vezes, da legislação federal. A recomposição das forças é urgente. Não tem como darmos as respostas que os cidadãos querem sem uma recomposição de quadros. Você consegue, de alguma forma, com tecnologia e com um videomonitoramento mais efetivo, mas você precisa dar a resposta, mandando o servidor e a viatura. Então, não é razoável nós termos quadros reduzidos quase pela metade ao longo do tempo, considerando que houve um aumento exponencial da população. Nós pretendemos usar muita tecnologia para melhorar a eficiência do Estado. No entanto, é como Kiko vem falando: o servidor público vai ser a energia que vai dar o choque de gestão que nós precisamos no DF.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

O perfil sexual e de gênero dos candidatos e candidatas



Entre os registros das 644 candidaturas no Distrito Federal, 230, ou seja, 35,71%, optaram por não divulgar a orientação sexual, informação que, pela primeira vez, passou a constar do cadastro de quem está concorrendo às eleições. Entre os que apresentaram esses dados no DF, 385 afirmaram ser heterossexuais, 11 são gays, 10 são bissexuais e oito são lésbicas. A medida foi aprovada por meio de resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas não obriga ninguém a apresentar sua orientação sexual. No registro, o candidato ou a candidata também pode declarar a identidade de gênero: se cis (que se identifica com seu gênero de nascimento) ou trans (que se apresenta e identifica com gênero diferente do seu nascimento). No DF, apenas dois candidatos se apresentaram como transgêneros.

Reprodução



Família Roriz

No último fim de semana, a governadora Celina Leão telefonou para a ex-deputada federal Jaqueline Roriz para contar uma história: esteve reunida com um grupo de ex-secretários do pai dela, Joaquim Roriz, para discutir seu plano de governo. “Roriz deve estar lá de cima vendo a turma trabalhar”, disse Celina para Jaqueline, e ainda brincando que todos eles estavam de cabelo branco. No rol de colaboradores, Fernando Leite, Takane Nascimento, Welington Moraes e Paulo Fona. Celina ainda trouxe para o seu lado o ex-secretário de Governo de Arruda, José Humberto, o Pezão, ex-administrador de Taguatinga no governo Roriz. No rol de ex-secretários rorizistas, tem ainda, Tadeu Filipelli, Fauzi Nacfur, Roney Nemer e Vandecir Camargo.

Arquivo Pessoal



Velhos tempos

Cristovam Buarque está revivendo os tempos de governador nesta campanha a deputado federal. E também fora dela. No domingo, ele se encontrou com integrantes de sua equipe no Executivo, na gestão de 1995 a 1998. Foi no aniversário de 80 anos de Rubem Fonseca, ex-presidente da CEB e ex-chefe de gabinete. Também estavam lá o ex-secretário de Governo Hélio Doyle, o de Administração Antonio Carlos de Andrade, de Obras Hermes de Paula, e de Saúde Maria José Maninha. Também estava presente o secretário-adjunto de Governo Jacy Afonso, hoje candidato a deputado distrital pelo PT. Foi uma oportunidade para relembrar velhos tempos.

Divulgação



Corrida para federal

Fábio Felix (PSol) deu a largada na sua campanha para deputado federal com uma corrida no Eixão do Lazer. Mais de 100 pessoas correram ao lado dele, entre elas a candidata ao Senado Erika Kokay (PT). No lugar do tradicional número de peito usado nas corridas, todos os participantes usaram “5050” estampado na camiseta, número de Fábio Felix na disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados.

Divulgação



Feira da Uva vai ficar em Planaltina, garante Celina

No último domingo, em sua visita à 6ª Feira Nacional da Uva e do Vinho de Brasília, em Planaltina, Celina Leão tratou de dissipar rumores. O comentário de que esta edição da feira seria a última realizada em Planaltina vinha ganhando força nas últimas semanas, desagradando a moradores e a empreendedores que atuam no evento. Porém, ao ser questionada, a governadora afirmou, categoricamente, que não vai tirar o evento da cidade. E que qualquer comentário sobre o assunto é “fake news”.

A mais fiel

Em evento no fim de semana, a governadora Celina Leão (PP) apontou Damares Alves (Republicanos) como a senadora que mais investe recursos no Distrito Federal. Celina se baseou em levantamento da Secretaria de Relações Institucionais do GDF, apresentado a Damares em reunião. Nos últimos três anos, dos R\$ 212 milhões em emendas apresentadas pela parlamentar no Congresso, R\$ 137 milhões tiveram o DF como destino exclusivo.

Carlos Moura/Agência Senado



Caixa do GDF

Segundo o relatório da pasta, as indicações priorizam a estrutura direta do governo local. A Secretaria de Saúde ficou com a maior fatia do recurso (R\$ 34,3 milhões), seguida pelas pastas da Segurança Pública (R\$ 15,1 milhões) e da Assistência Social (R\$ 6,7 milhões). O documento registra, ainda, o envio de R\$ 11,2 milhões para a saúde de municípios do Entorno, com o objetivo declarado de reduzir a pressão sobre a rede hospitalar brasiliense. Outros R\$ 63 milhões foram destinados a instituições sem fins lucrativos que atendem a crianças, idosos e pessoas com deficiência.

Oportunidade para escolher melhor

Candidatos e candidatas ao Governo do Distrito Federal vão participar de debate que será promovido pelo **Correio Braziliense** e a TV Brasília, em 1º de setembro, às 20h30. Já é uma tradição em todas as eleições o debate sobre temas importantes para que os eleitores possam tomar uma decisão sobre quem querem ver no Palácio do Buriti.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Educação como prioridade

Convidado do *Podcast do Correio*, ex-governador Cristovam Buarque defendeu a criação de um sistema nacional de ensino

» DARCIANNE DIOGO

Oito anos depois de disputar uma eleição — em 2018, quando tentou a reeleição ao Senado pelo Distrito Federal —, Cristovam Buarque decidiu voltar às urnas. Aos 82 anos, o ex-governador do DF e ex-ministro da Educação conta que dedicou esse período integralmente à escrita. Em 2026, tenta uma vaga de deputado federal pelo PSB e integra a chapa de Ricardo Cappelli ao GDF. Ontem, em entrevista ao *Podcast do Correio*, com as jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, Cristovam falou sobre propostas para a educação brasileira e avaliou o cenário político atual.

Filiado ao Partido dos Trabalhadores (PT) desde 1990, ele deixou a sigla em agosto de 2005, durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva e em meio à crise do escândalo do mensalão. Na época, alegou divergências políticas. “Mudei de sigla, não de partido. Meu partido é por um Brasil que considera a educação como vetor do progresso. Sou um ‘educacionista’, seja quais forem as siglas”, explicou.

O ex-ministro da Educação alegou que deixou o PT quando percebeu que o partido havia perdido o “vigor transformador”. As mesmas palavras foram usadas por ele na época de desfiliação. “O PT passou a ser um partido muito generoso na assistência, mas não na transformação, quando mudou da Bolsa Escola para o Bolsa Família. A Bolsa Escola era um programa de transformação pela educação. Já o Bolsa Família não tira da pobreza”, criticou.

Professor aposentado da Universidade de Brasília (UnB), Cristovam disputou a Presidência da República uma vez, em 2006, pelo Partido Democrático Trabalhista (PDT), e alimentava o desejo de tirar do papel as ideias e propostas para a educação. “Somos responsáveis por cada criança que nasce. O governo federal tem responsabilidade pela erradicação do analfabetismo de adultos e pela implantação de um sistema nacional, único e público de educação de base.”

Carreira nacional

Cristovam defendeu a criação de um sistema nacional, único e público de educação básica. Para ele, o país

Ed Alves/CB/D.A Press



Ex-senador volta às urnas como candidato a deputado federal

não conseguirá reduzir as desigualdades enquanto a qualidade do ensino continuar dependente da capacidade financeira de cada município.

A proposta envolve uma carreira nacional para professores, financiada pelo governo federal, além de equipamentos, edificações e padrões de funcionamento definidos nacionalmente. O ex-governador também ressaltou que as escolas devem funcionar em período integral.

Na avaliação dele, a prioridade não deve ser apenas ampliar o acesso ao ensino superior. O objetivo, segundo ele, é começar pela formação básica. Essas estratégias, segundo ele, são capazes de assegurar um padrão nacional de qualidade. Quanto a transferir aos municípios a responsabilidade pela educação básica, Cristovam avaliou como um processo difícil diante da escassez de recursos finan-



Escaneie o QR Code e confira o Podcast do Correio

ceiros para manter uma estrutura educacional de alto nível.

O ex-ministro criticou, ainda, a forma como a esquerda e a direita costumam tratar o tema. Segundo ele, a esquerda tende a enxergar a educação pela perspectiva dos trabalhadores e professores, enquanto a direita observa sob a ótica dos proprietários de escolas. Para ele, nenhuma dessas abordagens coloca a criança no centro da política educacional.

Retorno

Cristovam contou que não planejava voltar à disputa eleitoral. Nos últimos oito anos, escreveu 10 livros e mantém outros trabalhos em andamento, mas a mudança de planos, de acordo com ele, veio após cobranças para o retorno à política e por uma percepção natural de que a direita vinha ocupando espa-

ço na capital federal. “O pessoal falava que eu me omitia, mas agora ninguém pode dizer isso.”

Ao avaliar o cenário político atual, considerou que a ascensão do bolsonarismo não deve ser interpretada apenas como uma vitória da direita, mas como uma derrota da esquerda. “Não é esquerda e direita. É um líder e outro”, afirmou. O ex-governador destacou que uma terceira via só surgirá quando houver propostas capazes de romper a polarização entre os dois campos.

Sobre a disputa ao Buriti, Cristovam avalia que o PT tem condições de chegar ao segundo turno, mas considera que Ricardo Cappelli, candidato do PSB, teria maior possibilidade de avançar e vencer a eleição. Ele atribuiu essa avaliação ao antipetismo generalizado.

Questionado sobre soluções para a crise envolvendo o Banco Master e o Banco de Brasília (BRB), Cristovam defendeu a responsabilização dos envolvidos, a recuperação dos recursos e uma negociação com o governo federal, o Banco Central, a Caixa Econômica Federal e os servidores para encontrar uma forma de reequilibrar as contas.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A mentira impune

Por que candidatos a cargos políticos conseguem sustentar, no Brasil e em outros lugares do mundo, uma agenda explícita de destruição das florestas, da educação, da ciência, do sistema de saúde pública, das instituições democráticas e da vida? E, mais do que isso, por que conseguem a servidão voluntária de muitos? A ignorância que impera não é apenas uma força da natureza; ela é inseminada artificialmente. Durante o Brexit, circulou nas redes a informação falsa de que a

permanência da Grã-Bretanha na União Europeia “custaria 350 milhões de libras por semana” ao erário e que, se saísse do bloco, o dinheiro poderia ser investido no sistema público de saúde. Com o apoio dos bilionários americanos Robert e Rebeka Mercer, a campanha concebida por Steve Bannon, um gênio do mal, levou ao desligamento do Reino Unido da União Europeia. Há muita grana envolvida no projeto dos grupos extremistas de direita. Desde essa época, as fake news têm provocado um estrago na democracia. Não quero atulhar o leitor com números, mas alguns são inevitáveis. Segundo pesquisa do Instituto Massachussetts (MIT), uma notícia falsa tem 70% mais de chance de ser compartilhada do que uma verdadeira. É algo estarrecedor.

E outra pesquisa realizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 21 países, para avaliar a percepção de notícias falsas ou verdadeiras, apontou que os brasileiros têm uma média de 54% de acerto para discernir o real e o falso. Imaginem o que os outros 46% de erro provocam na hora de decidir o voto. Se eu escrevo uma coluna no jornal, não posso falar como se estivesse em um boteco, por mais indignado que esteja com um personagem da política ou com uma situação. Além da minha consciência, existem leis que regulam a opinião no espaço público. Sou responsável por minhas palavras. Enquanto isso, nas redes sociais, os delitos permanecem impunes.

Sem botar a lei na selva selvagem das redes sociais, estamos condenados a uma guerra desigual entre o estilingue e o canhão. Estamos condenados a correr sempre atrás para provar que a vacina não faz ninguém se transformar em jacaré, que o voto eletrônico não é fraudulento, que as instituições democráticas não impedem os incompetentes de governar, que a covid-19 não é uma gripezinha e que ameaçar de morte uma autoridade ou fazer apologia da ditadura não é liberdade de expressão. Durante o período de eleições, as fake news circulam com mais velocidade. Nós vemos candidatos que só existem em função da mentira. Algumas são tão absurdas que beiram o surreal, mas elas podem mudar o rumo das eleições. O TSE prevê punições para quem incorre nas fake news,

no entanto, as multas são, absurdamente, irrisórias para a gravidade e para o efeito deletério que elas podem causar. Se um candidato acusa a outro, sem provas, de pertencer a uma organização criminosa, a notícia é disparada para milhões de pessoas nas redes sociais e multiplicada muitas vezes em ritmo virtual. E o que acontece? O autor do delito recebe uma punição é risível para os endinheirados partidos políticos. Ele paga a multa com o dinheiro do Fundo Eleitoral, o estrago foi feito na imagem do adversário e o delituoso permanece impune e impávido, pronto para a próxima mentira. É um estímulo ao crime. A mentira não é um mal menor da política. Essa falha na legislação precisa ser sanada para se preservar a democracia.



“Saúde é o maior apelo da população”

Em sabatina na *CNN Brasil*, ontem, governadora apontou prioridades para eventual novo mandato e comentou sobre BRB e educação

» EDUARDO PINHO

Candidata à reeleição, a governadora do DF, Celina Leão (PP), participou de uma sabatina, ontem, na *CNN Brasil* e apontou a saúde como um dos desafios de um eventual novo mandato. Ela também defendeu as medidas adotadas pelo GDF para recuperar o Banco de Brasília (BRB), falou sobre a queda do DF no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e das ações voltadas à população em situação de rua. Para a governadora, a saúde pública concentra as maiores cobranças da população. “Tenho certeza de que aquilo que hoje é o maior apelo da população do Distrito Federal é a área de saúde pública.” Celina afirmou que o governo investe cerca de R\$ 100 milhões na recuperação dos 18 hospitais da rede pública e trabalha para entregar sete novas unidades de pronto atendimento (UPAs). Questionada sobre o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), Celina

Reprodução/CNN Brasil



“A população quer o atendimento na porta da casa dela, e isso ela terá”, declarou Celina

descartou extinguir a instituição. A proposta, segundo ela, é integrar os sistemas de gestão da Secretaria de Saúde e do Iges-DF: “A população

não está interessada se é Iges ou se é Saúde. A população quer o atendimento na porta da casa dela, e isso ela terá.”

Sobre a crise do BRB e as negociações para viabilizar um empréstimo ao banco, Celina comentou que a instituição permanece sólida, mantém

liquidez positiva e paga os compromissos em dia. “O que o BRB precisa é de uma oportunidade. É atrás disso que eu estou desde quando assumi o governo”, afirmou. Para a governadora, o acordo com outras instituições financeiras será assinado em breve, conforme as tratativas conduzidas no Supremo Tribunal Federal (STF). Ela criticou o que considera uma politização do caso e cobrou uma participação mais efetiva do governo federal. “O que eu estou precisando não é de ajuda objetiva. É simplesmente o aval da União”, declarou. **Ideb** Com relação à queda do DF no Ideb, Celina reconheceu que o resultado precisa melhorar, embora tenha destacado a contratação de quase 16 mil servidores da educação, a construção de escolas e a abertura de vagas em creches. Segundo ela, os critérios de aprovação adotados pela rede pública do DF também influenciam o indicador.

Regras de campanha

Foi dada a largada oficial para as campanhas eleitorais dos candidatos ao Governo do Distrito Federal (GDF). Por enquanto, os políticos podem usar as ruas e a internet para fazer propagandas e conquistar o eleitor. A partir de 28 de agosto, televisão e rádio podem ser utilizados como instrumento das campanhas.

O que é permitido:

- Pedir voto de forma explícita;
- Comícios;
- Uso de alto-falantes de acordo com os limites da legislação;
- Divulgação paga de propaganda eleitoral em jornais, também respeitando os limites da legislação;
- Distribuição de material gráfico como panfletos e santinhos;
- Caminhadas, passeatas e carreatas;
- Fazer lives das campanhas nas redes sociais;
- Utilizar inteligência artificial em situações específicas, de acordo com as regras de transparência previstas pelo TSE, incluindo, um aviso explícito que alguma parte do conteúdo foi manipulado por IA.

O que não é permitido:

- Fazer enquetes relacionadas ao processo eleitoral;
- Impulsionar propaganda eleitoral de cunho negativo, crítico ou de ataque a adversários;
- Eventos com apresentações de artistas, mesmo que não seja oferecido ou cobrado cachê;
- Publicar novos conteúdos com IA nas 72 horas antes da eleição e nas 24 horas seguintes;
- Mensagens automatizadas de IA para recomendar ou priorizar candidaturas e emitir opiniões ou recomendar votos.

Arruda: “Quero fazer mais por Samambaia”

» LUIZ FELLIPE ALVES

No segundo dia de campanha eleitoral, o candidato pelo Partido Social Democrático (PSD), José Roberto Arruda, fez uma caminhada e carreata com seus apoiadores em Samambaia, ontem à tarde. Durante o evento, o postulante destacou seus projetos para saúde, transporte e educação, e afirmou que os eleitores podem acreditar em sua experiência e competência para governar o DF. O candidato colocou Samambaia como uma parte importante de sua vida, relembrando os tempos em que foi secretário de Obras, entre 1991 e 1994, no governo de Joaquim Roriz. Para um eventual mandato como governador, ele afirmou que pretende continuar trabalhando para aprimorar a região. “A cidade precisa de um hospital melhor, precisa de mais escolas de educação integral, precisa de mais segurança nas ruas e precisa de regularização dos lotes, principalmente da expansão”, afirmou.

Reprodução: Roberto Rodrigues



José Roberto Arruda (PSD) fez caminhada e carreata com apoiadores em Samambaia, ontem

Arruda também afirmou que uma das principais medidas para o aprimoramento da cidade é o transporte público, sobretudo, o metrô.

“O definitivo é levar o metrô até a expansão e construir as linhas interbairros”, disse. Segundo o candidato, onde fica a linha de Furnas seriam

feitas sete pistas que irão passar por cidades como Taguatinga Sul fazendo fronteira com Amiqueira, Águas Claras, Guará e Plano Piloto. “Eu vim

para Samambaia pela EPNB, e às 16h já estava tudo parado. Ou você faz um sistema de mobilidade planejado, ou você só vai construir viadutos, que é a menor distância entre dois engarrafamentos”, completou. Questionado sobre a ação de impugnação contra sua candidatura que foi protocolada junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) pelo candidato a deputado distrital Cláudio Ferreira Domingues (Democrata), Arruda disse que “faz parte do jogo”. O candidato pontuou que o povo precisa escolher o representante que quer. “A democracia é a decisão do povo. Se tem gente que acredita que a saúde com o atual governo está bom, que a segurança está e que os moradores de rua podem roubar à vontade, pode continuar com o atual governo”, pontuou. Ao ser perguntado sobre como iria manejar sua campanha para superar a diferença de votos com a líder Celina Leão, o político afirmou se tratar da “luta entre Davi e Goliás”. “Comigo, eu tenho fé em Deus e o povo. O Davi acabou ganhando”, disse.

Obituário

Sepultamentos realizados em 17 de agosto em 2026

» Campo da Esperança

- Graça Maria Ibiapina Sobral, 78 anos
- Jervel Jannes, 73 anos
- Jorge Alberto Cabral Aude, 68 anos
- José Roberto Carneiro, 72 anos
- Luiz Gutenberg Lima Silva, 88 anos
- Maria Fontineli Barreto, 88 anos
- Maria Teodoro dos Santos Cardoso, 75 anos
- Mozar Neves de Souza, 67 anos
- Ronaldo Ribeiro de Freitas, 84 anos
- Valvenagues Martins Borges, 71 anos

» Taguatinga

- Amália Mota de Andrade, 87 anos
- Diva de Oliveira e Silva, 94 anos
- Domício D'Abadia Lobo, 65 anos
- Gabriel Silva da Frota, 25 anos
- Lucemary Marinho de Souza, 67 anos
- Maria Rodrigues dos Santos, 84 anos
- Odílio Alves Pereira, 92 anos
- Romualdo Martins de Almeida, 80 anos
- Zilda Francisca dos Santos, 75 anos

» Gama

- Cícero Romério Ribeiro Honório, 55 anos
- Maria Ramos da Silva Araújo, 68 anos
- Valmir Messias Dourado, 76 anos

» Planaltina

- Rui Barbosa de Andrade, 58 anos
- Thereza de Jesus Lima, 89 anos

» Brazlândia

- Manoel do Nascimento Filho, 61 anos

José Miguel Soares Sampaio dos Santos, menos de 1 ano

» Sobradinho

- João da Rocha Arantes, 75 anos
- Jardim Metropolitano
- Francisca Rodrigues Oliveira Gomes, 74 anos
- Ilse Leyendecker de Lima, 86 anos (cremação)



Grass defende integração do DF

Em conversa com eleitores durante agenda, o candidato do PT detalhou proposta de integração do transporte público entre o Distrito Federal e os municípios do Entorno e exaltou parcerias

» CARLOS SILVA

O candidato ao Governo do Distrito Federal Leandro Grass (PT) dedicou a agenda de ontem a encontros com eleitores e representantes de diferentes setores. Durante a noite, participou do lançamento do Coletivo das Candidaturas Negras do DF, no Sindicato dos Bancários, na Asa Sul, onde defendeu medidas de combate ao racismo e de redução das desigualdades.

Antes do evento, Grass passou pelo Setor Comercial Sul e pela Rodoviária do Plano Piloto. Segundo o candidato, as atividades de panfletagem tiveram como objetivo ampliar o contato direto com a população e apresentar propostas para áreas como mobilidade, saúde, educação, segurança pública e desenvolvimento econômico.

Na mobilidade urbana, Grass defendeu a ampliação dos horários das linhas de ônibus, a melhoria do

Divulgação



Leandro Grass cumprimenta eleitor em Brasília

metrô e a adoção de um modelo de transporte com maior participação dos trilhos. O candidato também propôs a integração do transporte

público entre o Distrito Federal e os municípios do Entorno. “O que propomos no programa de governo é a integração do Entorno com o DF em

todas as áreas, incluindo o transporte público”, afirmou.

Segundo Grass, a proposta parte da necessidade de tratar a região como uma área metropolitana, com atuação conjunta entre Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. Ele citou, ainda, a integração de políticas de saúde, educação, infraestrutura, saneamento e moradia. “O DF, Goiás e Minas têm que trabalhar juntos. Temos aqui mais de 4 milhões de pessoas, quase 5 milhões de pessoas que moram lá, mas trabalham no DF, ou moram no DF e trabalham lá”, disse.

Na saúde, o candidato afirmou que pretende ampliar a rede de atenção básica, aumentar o número de equipes de Saúde da Família e contratar profissionais. Entre as metas apresentadas, estão a redução das filas para exames e cirurgias e o fortalecimento da atenção primária.

Para a educação, Grass citou a ampliação da educação integral, a valorização dos profissionais da

área e a construção de novas escolas e creches. Na segurança pública, a proposta apresentada prevê maior uso de inteligência, integração entre as polícias e investimentos para fortalecer a atuação das forças de segurança. “Propomos ampliação da rede de saúde, das equipes de Saúde da Família, com a redução da fila de exames e cirurgias, com a contratação de mais profissionais e fortalecimento da atenção primária”, disse.

Na área econômica, Grass defendeu transformar Brasília em uma capital de tecnologia, com incentivo ao empreendedorismo e fortalecimento de pequenos e médios negócios. O candidato também afirmou que as propostas apresentadas em seu programa de governo foram elaboradas a partir de conversas com moradores e setores da sociedade. Segundo ele, a intenção é evitar que o plano seja construído exclusivamente dentro de gabinetes. “Tudo que apresentamos não foi ideia que nasceu em gabinete, foi a ideia que nasceu da população”.

Cappelli foca em transporte e saúde

O candidato do PSB ao governo do Distrito Federal, Ricardo Cappelli, deu sequência à agenda de campanha, ontem. Durante uma panfletagem na Rodoviária do Plano Piloto, ele apresentou propostas para saúde, transporte público e educação. A atividade, realizada por volta das 17h, teve como objetivo ampliar o contato direto com os eleitores e divulgar as principais medidas previstas no programa de governo.

Entre as principais propostas divulgadas pelo candidato está o programa “Fila Zero”, voltado à redução das filas por atendimento na rede pública de saúde. Cappelli também defendeu medidas para diminuir o tempo gasto pelos moradores nos deslocamentos diários. Na educação,

Cappelli citou a valorização dos professores como uma das prioridades. “Temos aqui propostas para a educação, como garantir aos professores o melhor salário do Brasil”, disse.

O candidato afirmou que o material distribuído durante a panfletagem reúne sete propostas consideradas prioritárias pela campanha. A intenção, segundo Cappelli, é apresentar as medidas à população e estimular o debate durante o período eleitoral. “Tem um conjunto de medidas que estamos apresentando à população para o debate nesse processo eleitoral”, declarou.

Durante a passagem pela Rodoviária, o candidato relatou ter conversado com um passageiro que enfrentou dificuldades para conseguir

atendimento médico após torcer o tornozelo. Segundo Cappelli, o homem teria procurado unidades em Ceilândia e Taguatinga antes de ser atendido no Hospital de Base.

O episódio foi citado pelo candidato como exemplo dos problemas que pretende enfrentar na saúde pública. “O objetivo aqui é distribuir, apresentar as nossas propostas para a saúde, apresentar as nossas propostas para reduzir o tempo no transporte público e conversar com a população”, afirmou.

Além das propostas para educação e saúde, o panfleto distribuído pelo candidato reúne medidas para segurança pública, regularização fundiária, motoristas de aplicativo e incentivo ao empreendedorismo. (CS)

Carlos Silva/ C.B/D.A Press



Ricardo Cappelli entrega panfletos na Rodoviária do Plano Piloto

Minervino Júnior/CB



Candidata visita a Associação de Reabilitadores de Excepcionais

Paula propõe cuidar de quem cuida

» IAGO MAC CORD

A candidata ao Governo do Distrito Federal (GDF) Paula Belmonte (PSDB) visitou, ontem, a Associação de Mães, Pais, Amigos e Reabilitadores de Excepcionais (Ampare), na 709 Norte, para detalhar sua proposta de governo baseada na “ética do cuidado”. Durante a agenda, a candidata criticou a gestão atual pela estagnação no suporte a instituições do terceiro setor, destacando que a Ampare enfrenta um cenário crítico de encolhimento institucional, perdendo dezenas de assistidos nos últimos anos pela falta de repasses públicos.

“Infelizmente, a Ampare, uma instituição que existe desde 1972, está diminuindo, cada vez mais, as va-

gas. Desde 2023 tem diminuído. Elas tinham 120 pessoas com deficiência aqui sendo atendidas. Hoje, são 97 e não podem ampliar, porque o GDF não está ampliando essas vagas”, explicou a candidata.

O projeto político proposto por Paula centraliza a figura da mulher e da estrutura familiar como pilares da assistência pública. A tucana argumenta que o atendimento às pessoas com deficiência — que na Ampare vai de bebês de 45 dias a idosos — precisa alcançar o núcleo familiar completo, acolhendo mães que sofrem com o isolamento social.

“Cuidar de quem cuida é fundamental, mas cuidar do ser humano é mais essencial ainda. E aqui eu venho fortalecer o meu contato com as

mulheres, porque para cada criança que é atendida aqui, nós estamos cuidando de uma mulher e do lado de uma mulher tem uma família”, afirmou a tucana.

A candidata diz que busca inspiração em modelos de social-democracia de países como Finlândia, Irlanda e Noruega. Paula sustenta que o bem-estar social e o cuidado humano básico não se opõem ao crescimento financeiro, sendo o ponto de partida para o avanço da região. Para ela, “o papel do Estado é dar dignidade para as pessoas” e evitar tragédias evitáveis, mencionando relatos de crianças com deficiência que morrem em hospitais por falta de atendimento adequado. “Eu acredito que a prosperidade é para todos.”

» SOBRADINHO

SAMARA FALA EM REESTATIZAÇÃO

A candidata pela Unidade Popular (UP), Samara Mineiro, iniciou a semana na Rodoviária de Sobradinho. Durante encontro com passageiros e trabalhadores, Samara criticou o que chamou de “farra das concessionárias privadas que operam o sistema de transporte”. Ela falou da necessidade de uma reestruturação profunda. O plano de governo da UP prevê o fortalecimento da Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília (TCB), transformando a empresa pública no braço operacional capaz de garantir a oferta de um serviço mais eficiente. “No nosso governo, vamos acabar com a farra das empresas de ônibus, que recebem, todo ano, cerca de R\$ 2 bilhões que só servem para aumentar seus lucros, e sofremos com um serviço de péssima qualidade”, disse ela, prometendo acabar com a privatização.

» PLANALTINA

CAPUTO QUER COMBATER O FEMINICÍDIO

Kiko Caputo (Novo) percorreu, ontem, Planaltina para ouvir as principais demandas da população da cidade. Uma de suas principais pautas durante a agenda foi a segurança pública. O postulante conversou com moradores do Buritis II sobre a alta taxa de feminicídio na região. “Não podemos sossegar enquanto nossas mulheres correrem risco de vida. E nossas crianças de ficarem órfãs. Isso parte de uma presença maior das forças de segurança e do Estado perto da população e de políticas públicas”, afirmou. Como proposta para reduzir a insegurança, Caputo destacou o investimento em tecnologia. “O DF tem que investir muito em segurança eletrônica e em métodos com o uso de inteligência artificial para o cruzamento de dados de várias áreas para prever o atentado contra nossas mulheres antes que eles aconteçam.”

» ASA NORTE

ROBSON CITA UNIFICAÇÃO DAS POLÍCIAS

Em frente ao Instituto Federal de Brasília (IFB), na Asa Norte, o professor Robson, candidato ao GDF pelo Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), debateu propostas para a reestruturação da segurança pública. Ele teve o apoio do candidato ao Senado Zanata, também do PSTU. Para Robson, uma das principais medidas é unificar as forças policiais do DF. “O PSTU defende uma reformulação profunda: a criação de uma polícia unificada, a partir da desmilitarização da Polícia Militar e de sua fusão com a Polícia Civil”, afirmou. O candidato defendeu um monitoramento realizado pela população. “Essa nova instituição deve ser controlada e fiscalizada por conselhos de segurança pública compostos pela própria população e pelos trabalhadores, garantindo que as decisões reflitam as reais necessidades da comunidade”, explicou.

Agenda de hoje (18/8)

Arruda (PSD)

10h | Visita ao comitê do Fraga – Rua 05, Chácara 122, Lote 24, Vicente Pires
13h30 | Sabatina na CNN Brasil
16h | Carreata na Ceilândia – Partida da QNM 18

Celina Leão (PP)

Sem agenda pública

Elisson Ferreira (Agir)

9h36 | Reuniões internas

12h36

| Almoço em Ceilândia
15h36 | Encontro com apoiadores em Taguatinga
18h36 | Encontro com apoiadores em Samambaia

Kiko Caputo (Novo)

9h | Sabatina na Rádio Metrô
11h | Encontro com apoiadores na feira dos Importados, com caminhada
14h30 | Encontro com apoiadores no Cruzeiro, com caminhada

17h | Jantar com apoiadores, na Asa Norte

Leandro Grass (PT)

7h45 | Panfletagem na Praça do Relógio e estação do Metrô
9h | Caminhada e encontro com comerciantes no Taguacenter
11h30 | Caminhada na feira da agricultura familiar da Esplanada (Entre Ministérios da Agricultura e da Cultura)
14h30 | Visita à 6ª Bienal Internacional do Livro (Museu da República)

18h | Reunião com lideranças do PT
19h | Lançamento de candidatura proporcional
20h | Encontro com enfermeiros e candidatos da saúde (fechado)

Paula Belmonte (PSDB)

9h | Reunião de alinhamento estratégico com equipe
11h | Reunião de articulação política
13h30 | Reunião da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo (Sala de Comissões -

Câmara Legislativa)
14h | Gravação de entrevista
14h30 | Reunião do Colégio de Líderes (Plenário - Câmara Legislativa)
15h | Sessão Legislativa (Plenário - Câmara Legislativa)
19h | Lançamento da candidatura de Flávia Portela a deputada federal pelo PSDB (Bosque Park - Setor Hospitalar Norte, Lote 1, Asa Norte)

Ricardo Cappelli (PSB)

Manhã | Gravação de vídeos para redes sociais e TV
13:30 | Sabatina na TV Record
16h | Reunião interna com equipe do Programa de Governo

Robson Raymundo (PSTU)

11:30 | CEMEB Elefante Branco
18:30 | CED 01 Estrutural

Samara Moreno (UP)

5h30h | - Conversa com os trabalhadores da limpeza Urbana SLU Sobradinho
14h | Participação na Assembleia dos Docentes da UNB no auditório da Associação

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90015/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio da Gerência de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, processo 48500.016413/2025-68, torna pública a realização de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **REGISTRO DE PREÇOS**, exclusivo para **Microempresas (ME)**, **Empresas de Pequeno Porte (EPP)** e **Cooperativas**, tipo **MENOR PREÇO POR ITEM**, cujo **OBJETO É A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPIs, PELO PERÍODO DE 12 (doze) MESES, PRORROGÁVEL POR IGUAL PERÍODO, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL E SEUS ANEXOS**. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 31/08/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

ANGÉLICA LUÍSA PINTO NOGUEIRA PINHEIRO
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão nº 85/2026

Objeto: Prestação de serviços de condução de veículos (motoristas), com disponibilização de mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para atender demandas de condução de veículos na Sede da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, em Brasília-DF. Data de início de recebimento de propostas: 17/08/2026, 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica Data de Abertura: 01/09/2026, 10h00 Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnetweb/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300105000852026>

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Maestros não sabem como o oboé faz o seu trabalho, mas eles sabem com o que o oboé deve contribuir.

Peter Drucker



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube



Pacífico

Banco Central aponta recorde de empresas inadimplentes no país

Cerca de 9,1 milhões de empresas estão inadimplentes no país, segundo balanço da Serasa Experian, divulgado na segunda-feira. O dado é mais um sinal de alerta sobre as dificuldades que vêm atingindo empresas e famílias brasileiras. O Banco Central também apontou que a inadimplência entre as empresas atingiu o maior patamar para meses de junho em nove anos. A grande parte dos CNPJs negativados é de pequenos e microempreendedores, justamente os que têm menos margem para suportar um ambiente econômico adverso.

Endividamento dos consumidores

Ao mesmo tempo, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência (Peic), da Confederação Nacional do Comércio (CNC), vem registrando, neste ano, níveis recordes de endividamento e, especialmente, de inadimplência dos consumidores. Em julho, 82% das famílias estavam endividadas, o que significa menos espaço no orçamento para consumir além do básico. Para o empresário, é um alerta direto: há menos demanda, crédito caro e margens mais apertadas. Consumidores e empresas enfrentam dificuldades ao mesmo tempo, fica evidente.

Setor imobiliário apoia aprovação do aluguel consignado pelo Congresso

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto que permite o desconto do aluguel residencial diretamente na folha de pagamento, criando a figura do aluguel consignado. O texto, que segue agora para o Senado, estabelece que a locação e seus encargos poderão comprometer até 30% da folha de pagamento ou remuneração disponível do trabalhador. Essa modalidade dispensa garantias como fiador e carta fiança. O desconto na fonte poderá ser usado por trabalhadores da iniciativa privada, servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS. Estimativas da Associação Brasileira do Mercado Imobiliário (ABMI) indicam que o aluguel consignado pode alcançar até 20 milhões de pessoas e reduzir em cerca de 4% o custo médio dos contratos.



Reprodução Internet

Benefícios para mais locatários

O projeto também permite somar a margem consignável de mais de um locatário para atingir o valor total do contrato, desde que respeitada a margem individual consignável de 30% para cada pessoa.



Fecomércio/Divulgação

Novos moradores do DF

“Com certeza, um grande avanço para o segmento, uma alternativa importante que nós apoiamos. Aqui, no caso do Distrito Federal, vai ajudar muitos funcionários públicos, por exemplo, ou pessoas que chegam para trabalhar na capital federal sem parentes ou amigos locais e precisam locar um imóvel”, comenta o vice-presidente do Secovi-DF, Ovidio Maia.



AFP



Reprodução Ypê

Marcas mais presentes nos lares brasileiros

A Coca-Cola manteve a liderança geral na edição 2026 da pesquisa Brand Footprint Brasil (marcas mais escolhidas pelos brasileiros) da Worldpanel by Numerator. Mas um movimento chama atenção, porque ocorre em um momento de transformação dos hábitos de compra. A pesquisa aponta recorde de presença das categorias de higiene e limpeza nos lares brasileiros e um avanço da relevância do e-commerce na jornada do consumidor. Nesse cenário, a Ypê manteve a liderança na categoria Limpeza, ampliou sua presença nos lares de 95,6% para 96,3% e vem acumulando indicadores positivos também nos canais digitais. Já OMO caiu posições no ranking das marcas mais escolhidas pelos brasileiros na comparação com a edição anterior (referente ao consumo de 2024 para 2025).

Vendas no e-commerce cresceram

O recente caso de contaminação de um lote de produtos que teve grande repercussão parece não ter abalado a relação com os consumidores. Segundo a Ypê, durante o período de maio e junho deste ano, o número de novos clientes no e-commerce cresceu cerca de 40%.

Três grandes companhias em recuperação judicial

Casas Bahia, Americanas e Oncoclínicas estão em meio à recuperação judicial. Mas estão em momentos diferentes de seus processos de reestruturação. Casas Bahia busca fôlego para melhora operacional e financeira; Americanas tenta mostrar que consegue operar de forma sustentável após a crise que levou à recuperação judicial; e Oncoclínicas acaba de iniciar uma recuperação extrajudicial para renegociar R\$ 5,1 bilhões em dívidas.

ESCOLHA A $\times + - = \%$
ESCOLA DO
 $+ \times$ **SEU FILHO** 2026



A 20ª edição do Escolha a Escola do Seu Filho chega ainda mais forte, moderna e relevante.

Consolidado como uma das principais vitrines educacionais do Distrito Federal, o projeto evolui para ampliar a visibilidade das instituições de ensino e aproximar escolas e famílias.

Sua escola pode fazer parte dessa iniciativa reconhecida pela credibilidade, alcance e tradição do Correio Braziliense.

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:



Patrocínio:



Apoio:



Realização:



Produção:



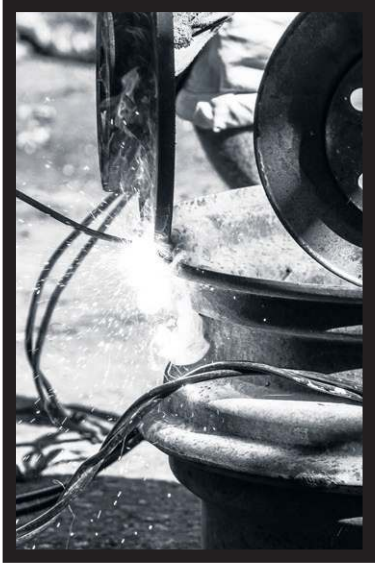
Luan Brasil/Conteúdo cedido ao Correio



Segunda-feira

Memórias e saberes ancestrais

Foto: Luan Brasil/Conteúdo cedido ao Correio



Ogum

Minervino Júnior/CB



Luan Brasil: “Eu acredito que tem muito do meu olhar, mas ele não está sozinho. Foi pensado e construído em comunidade”

Exposição *Olhar Ancestral* do fotógrafo Luan Brasil leva à Biblioteca Nacional registros de religiosidade e coletividade no terreiro de candomblé em que cresceu

Luan Brasil/Conteúdo cedido ao Correio



Balaio

Luan Brasil/Conteúdo cedido ao Correio



Quem Come Quiabo Não Pega Feitiço

Luan Brasil/Conteúdo cedido ao Correio



Omolu

Luan Brasil/Conteúdo cedido ao Correio



Ritual à Onilé

» GABRIELA CIDADE*

Em celebração aos 24 anos de existência do terreiro Ilé Àsè Òjúnà Soroke Efon de Candomblé da nação Efon, o fotógrafo Luan Brasil abriu, ontem, a exposição *Olhar Ancestral*, na Biblioteca Nacional de Brasília. Com o tema “A fotografia como instrumento de memória, identidade e preservação dos saberes ancestrais”, as imagens mostram o sagrado e o cotidiano no território de religião de matriz africana habitado pelo artista, em Brasília.

Luan é fotógrafo, pesquisador e gestor cultural e filho do Babalorísà Veber Ti Soroke e da Iyá Efun Alatundê, sacerdotes do Ilé Àsè Òjúnà Soroke Efon, nome do terreiro, que se traduz do yorubá para “A Casa de Força dos Olhos de Fogo de Soroke”. Luan ocupa um cargo na casa: Egbé Luan Ti Jagun, sacerdote. Para ele, carregar a câmera no meio do cotidiano no qual estava envolvido foi árduo, mas se traduz em gratidão. “É muito gratificante ver esse trabalho adentrando o espaço público, para que as pessoas tenham contato com essa cultura. Com essa religiosidade. A forma de pensar, agir e fazer o cotidiano e a vida dentro do terreiro”, celebra.

A curadoria da exposição contou com três olhares: do Babalorísà Veber, do professor da Universidade de São Paulo (USP), Fausto Viana; e da mestra da USP Maria Eduarda Borges. Para Fausto Viana, a importância do trabalho surge a partir do momento em que se traz o terreiro, espaço muitas vezes vítima de preconceito, para as pessoas conhecerem. Ele afirma que a exposição desmistifica a ideia desse desconhecido. “Está no nosso dia a dia. A cultura negra está envolvida na nossa vida. Você não é de terreiro, mas usa uma língua que é produto da miscigenação que aconteceu neste país. Você come comidas de origem africana”, aponta.

Para os curadores, Luan captou o olhar do dia a dia, como uma senhora cortando quiabo, trabalhando com o neto. Um orixá incorporado. De acordo

com Fausto Viana, isso “tira um pouco do lugar do ‘isso é proibido, isso é escondido’”. De forma unânime, o fotógrafo e a equipe resumem a exposição em um convite à um olhar coletivo pelos mais velhos e mais novos do terreiro e pelos ancestrais.

O artista fortalece essa percepção produzindo arte a partir de quem vive e pesquisa a ancestralidade. Mais profunda que a perspectiva de quem vê externamente, a obra de Luan permite construir uma narrativa de memória. “A gente rememora o passado, para viver o hoje e compreender o presente para podermos esperar o futuro dos que vem depois de nós. Eu acredito que tem muito do meu olhar, mas ele não está sozinho. Foi pensado e construído em comunidade”, conta Luan.

Candomblé efon

O candomblé é uma religião afro-brasileira desenvolvida no Brasil após o processo de tráfico e escravização dos povos africanos durante a colonização. O candomblé se organiza em nações, representando diversos grupos de África. Efon é um desses grupos. As maneiras como os povos de terreiro e da religião transmitem seus conhecimentos é, principalmente, por meio da oralidade.

Segundo dados do Mapeamento dos Terreiros do Distrito Federal, levantamento da Universidade de Brasília (UnB) de 2018, existem, no DF, 330 terreiros de religiões de matriz africana, como o Ilé Àsè Òjúnà Soroke Efon.

Se hoje a exposição leva o terreiro para dentro de uma instituição como

a Biblioteca Nacional, essa trajetória contrasta com um histórico de repressão, intolerância e racismo religioso. Há muito, terreiros de matriz africana no Brasil são alvos de ataques. Para o Babalorísà Veber, a mostra faz um trabalho no combate ao preconceito. “Quando ocupamos os espaços, descobrimos que podemos estar onde quisermos, isso é uma das maiores armas contra a intolerância religiosa”, diz. Ele acredita que a informação é o maior combate à ignorância.

Personagens

Para muitos dos pertencentes do Ilé, a exposição chegou antes mesmo de eles saberem que estavam nela. Boa parte das pessoas fotografadas

por Luan ao longo desses anos — em rituais, no preparo de comida, no cotidiano da casa — ainda não sabem que suas imagens estão exibidas na Biblioteca Nacional. Luan conta que, ao serem avisados, a reação predominante tem sido de surpresa seguida de orgulho e felicidade.

Para além de uma mostra fotográfica, *Olhar Ancestral* propõe o convite a adentrar e permanecer. Transformar em imagem uma memória que se sustenta na oralidade entre gerações. Passados 24 anos de fundação do terreiro, o Ilé Àsè Òjúnà Soroke Efon chega como protagonista da narrativa. Segundo Luan Brasil, a exposição deságua em uma “emancipação na possibilidade de se aceitar enquanto indivíduo de terreiro”. Ele considera esse momento uma autoafirmação de quem se é e do que faz parte.

A exposição *Olhar Ancestral* — 24 anos do Ilé Àsè Òjúnà Soroke Efon, de Luan Brasil, fica aberta até 17 de setembro, no 2º andar da Biblioteca Nacional de Brasília, com entrada gratuita. Escolas e universidades podem agendar uma visita para condução de um arte-educador.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

Serviço

Olhar Ancestral — 24 anos do Ilé Àsè Òjúnà Soroke Efon

Fotografias: Luan Brasil

Curadoria: Babalorixá Veber Brasil, prof. Fausto Viana (ECA-USP) e mestra Maria Eduarda Borges (ECA-USP)

Data: Até 17 de setembro

Local: Biblioteca Nacional de Brasília – BNB

Realização: Instituto Ojuina e parceiros

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Primeira rodada sob as novas regras anticera da CBF registra aumento do tempo de bola rolando e leva a elite nacional ao quarto lugar entre as principais ligas. Embora animada, CBF prega cautela diante da amostragem reduzida

Rodou mais liso

DANILO QUEIROZ

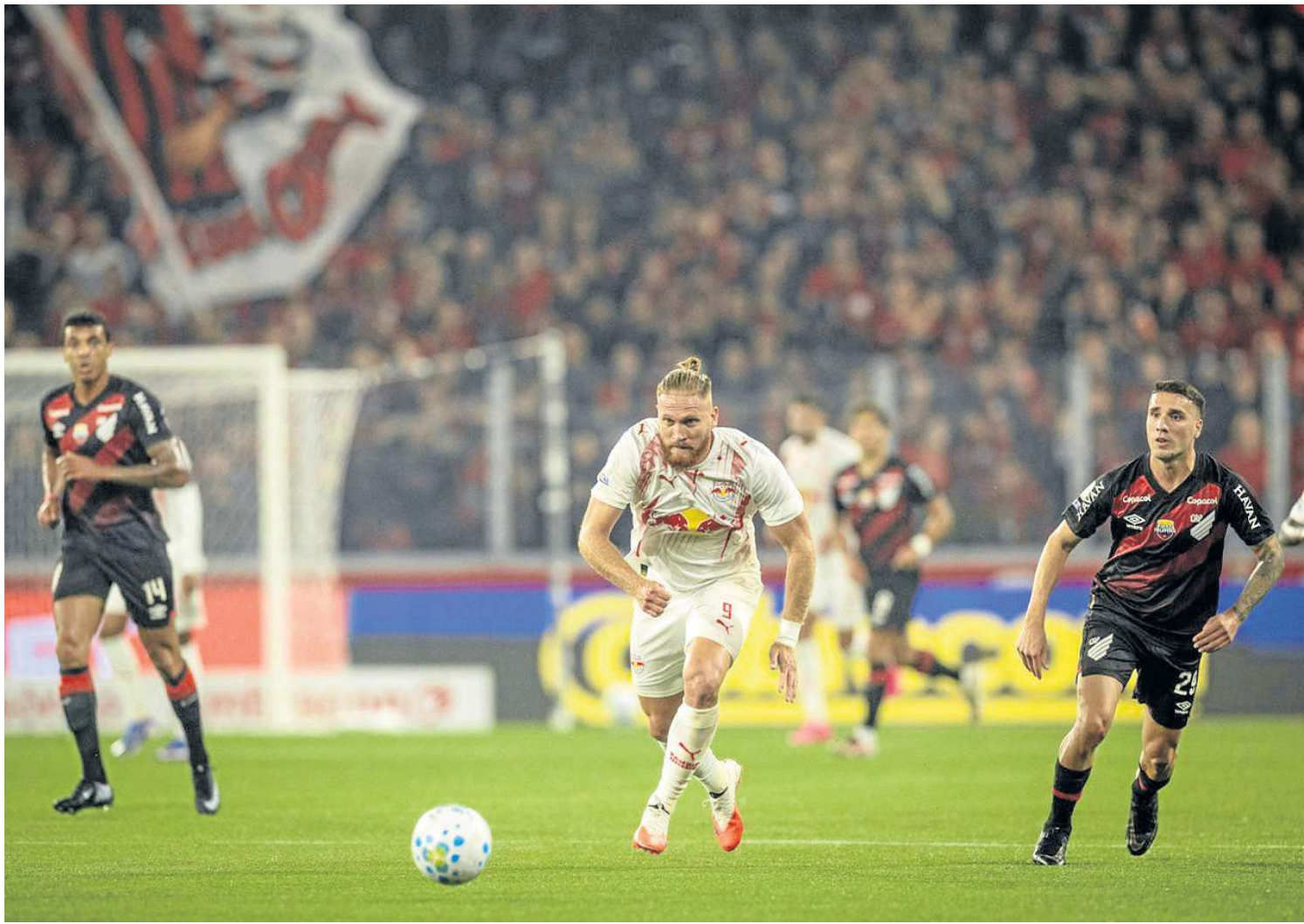
Naturalmente amarrada, a Série A do Campeonato Brasileiro ganhou, no fim de semana, motivos para acreditar em um futuro menos truncado e de valorização do espetáculo. Primeira rodada disputada sob as novas regras anticera aprovadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) junto aos clubes (confira no quadro ao lado), a 23ª jornada da competição nacional rodou mais lisa, entregou mais tempo de bola rolando e rompeu o retrospecto negativo de ação mínima nos gramados da elite. Mesmo com amostragem pequena, o dado ressalta a importância das movimentações para ampliar a qualidade entregue ao público na principal liga do país.

Engajada em promover uma mudança cultural no futebol brasileiro, a CBF chutou para escanteio a prudência e já encontra motivos para comemorar o primeiro indicio de evolução. Na 23ª rodada, segundo dados disponibilizados pela entidade nacional, o tempo médio de bola rolando nos gramados do país atingiu 55m29s. Nove partidas compuseram o recorte. A exceção foi o duelo entre Internacional e Remo, responsável por fechar a jornada ontem. Embora o período de análise seja curto, o comparativo histórico justifica a empolgação. Nos primeiros 177 jogos disputados na Série A antes da aplicação das diretrizes para potencializar os 90 minutos, os confrontos da elite registravam apenas 52m54s de ação.

Referência para iniciativas destinadas a evoluir o esporte no Brasil, as principais ligas da Europa demonstram como o avanço registrado na rodada é relevante. Antes de as novas regras vigorarem, o Brasileiro ocupava a modesta oitava posição no ranking de competições com mais tempo de bola rolando. A Série A aparecia à frente apenas da segunda divisão nacional e da elite argentina. Os 55m29s entregues no fim de semana elevaram, consideravelmente, o patamar e colocam o torneio em quarto na listagem. O índice perde apenas para os 57m12s da norte-americana MLS, os 56m18s da alemã Bundesliga e os 56m17s da francesa Ligue 1. A marca, no entanto, ultrapassou as badaladas competições da Inglaterra, da Espanha e da Itália.

O recorte de análise é modesto e, apesar das boas perspectivas da rodada de inauguração, ainda há um longo caminho para a consolidação de uma marca mais favorável de ação nos gramados do país.

Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



Jogo entre Athletico-PR e Red Bull Bragantino, disputado no sábado, registrou o maior tempo de bola rolando na rodada: 60m18s dos 97m04s

Diagnóstico da ação ao redor do mundo

Comparação do Brasil com grandes ligas nas temporadas 2025/26 e 2026

Campeonato	Bola rolando
1. MLS (Estados Unidos)	57m12s
2. Bundesliga (Alemanha)	56m18s
3. Ligue 1 (França)	56m17s
4. 23ª rodada do Brasileiro*	55m29s
5. Premier League (Inglaterra)	55m23s
6. LaLiga (Espanha)	55m09s
7. Série A (Itália)	54m28s
8. Brasileiro**	52m54s
9. Série B do Brasileiro	51m09s
10. Primera División (Argentina)	50m02s

*Nove jogos disputados entre sábado e domingo, na primeira rodada pós-aplicação das regras do pacote anticera
**Média do Brasileiro nas rodadas pré-aplicação das regras do pacote anticera

Não há, nem mesmo, certeza de manutenção da crescente nas próximas jornadas da Série A do Brasileiro. A 25ª, por exemplo, está prevista para o último fim de semana de agosto. Dois clássicos estaduais estão agendados: Flamengo x Botafogo e Corinthians x Santos. O fervor das rivalidades regionais, muitas vezes

responsável por entregar jogos mais truncados, surge como um excelente teste para verificar os reais benefícios das regras anticera. Por outro lado, os jogadores também estarão mais habituados a respeitar, entre outras novas obrigações, o pedido do árbitro para discutir decisões apenas com os capitães das equipes.

Embora otimista, a própria CBF admite a necessidade de computar um número maior de partidas para promover uma análise mais rigorosa do real benefício. “Esse primeiro fim de semana com a implementação das novas regras traz um balanço muito positivo. Ainda é prematuro falar em uma consolidação dos resultados, mas já foi possível perceber avanços importantes em diversos jogos. O aumento do tempo de bola rolando contribui diretamente para um jogo mais fluido, mais dinâmico e, principalmente, para a entrega de um produto cada vez melhor ao torcedor”, disse Netto Góes, diretor de Arbitragem da entidade.

A liga brasileira segue o plano de cumprir duas metas. A primeira, considerada realista, mira igualar as mais eficientes. Para isso, é necessário atingir os 57 minutos de bola rolando. O segundo objetivo é ir contra a tendência de queda do tempo de jogo ao redor do mundo. O Brasileiro enfrenta retração consecutiva desde a temporada 2023, quando a Série A registrou média de 55m18s, bem acima dos 52m54s atuais. O fenômeno é mundial. Premier League, Ligue 1 e Bundesliga, por exemplo, também

Inter sai do Z-4 com gosto amargo

O fim da 23ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, ontem, tirou o Internacional da zona de rebaixamento, mas da maneira mais amarga possível. O Colorado vencia o Remo, no Estádio do Beira-Rio, por 1 x 0, até os 48 minutos do segundo tempo. Porém, no último lance da partida, os paraenses cravaram o 1 x 1 com um golão de falta de Vitor Bueno. O ponto deixou os gaúchos fora do Z-4, mas impediu a abertura de uma vantagem maior para a confusão.

Novas regras

1. Cinco segundos para o arremesso lateral
2. Cinco segundos para cobrança do tiro de meta
3. Dez segundos para deixar o campo em substituições
4. Um minuto fora após atendimento
5. Após atendimento a goleiro, um jogador de linha, escolhido pelo técnico, fica fora por um minuto
6. Somente o capitão fala com o árbitro após indicação manual
7. Expulsão por cobrir a boca durante discussões
8. VAR checa segundo amarelo
9. VAR checa escanteio concedido por engano (aprovada para 2027)

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º	Palmeiras	48	23	14	6	3	40 19 21
	2º	Flamengo	45	22	13	6	3	44 19 25
	3º	Athletico-PR	41	23	12	5	6	31 20 11
LIBERTADORES	4º	Fluminense	38	23	10	8	5	34 28 6
	5º	Cruzeiro	36	23	10	6	7	32 32 0
	6º	Bahia	34	23	8	10	5	32 28 4
	7º	Bragantino	32	22	9	5	8	27 23 4
	8º	Atlético-MG	32	22	9	5	8	30 27 3
	9º	Corinthians	32	23	8	8	7	25 22 3
	10º	Coritiba	31	23	8	7	8	28 30 -2
	11º	Botafogo	30	22	8	6	8	35 34 1
	12º	Vitória	29	23	8	5	10	23 33 -10
	13º	São Paulo	27	22	7	6	9	27 26 1
	14º	Santos	25	22	6	7	9	32 35 -3
	15º	Grêmio	25	22	6	7	9	24 30 -6
	16º	Internacional	24	23	5	9	9	24 28 -4
REBAIXADOS	17º	Mirassol	23	22	6	5	11	25 35 -10
	18º	Remo	23	23	5	8	10	27 37 -10
	19º	Vasco	22	22	5	7	10	23 34 -11
	20º	Chapecoense	11	22	1	8	13	23 46 -23

24ª RODADA

Sábado	16h	Fluminense	x	Remo
	18h30	Internacional	x	Atlético-MG
	20h30	Cruzeiro	x	Flamengo
Domingo	16h	Palmeiras	x	Vasco
	16h	Bragantino	x	Grêmio
	16h	Vitória	x	Bahia
	18h30	Santos	x	Mirassol
	18h30	Chapecoense	x	São Paulo
	19h30	Coritiba	x	Corinthians
Segunda-feira	20h	Botafogo	x	Athletico-PR

SÉRIE D

Renato Soares faz de acesso homenagem ao avô

MEL KAROLINE*

Em meio à emoção de ter conquistado o acesso à Série C do Campeonato Brasileiro, o meia-atacante Renato Soares encontrou um espaço para manter viva a memória de quem ele gostaria de ter ao lado no momento profissional especial. Na tarde do último domingo, enquanto todos estavam no gramado do Bezerrão com uma camisa temática sobre a conquista do acesso à terceira divisão nacional, o jogador de 27 anos usava uma diferente. Com uma regata branca, carregava a foto do falecido avô Valdinar Soares. O gesto foi uma forma de mantê-lo consigo durante a partida tão importante da carreira.

Renato sempre teve uma relação intensa com o avô ao longo da vida, inclusive na trajetória profissional. Mas, assim como qualquer atleta, viveu momentos de distanciamento da família para construir a carreira. Um deles o tirou a possibilidade de dizer adeus ao grande apoiador. Revelado pelas categorias de base do Fluminense, o meia-atacante atuava em Portugal quando recebeu a notícia do falecimento de Valdinar e não conseguiu se despedir. Desde então, independentemente de onde esteja jogando, o atleta não hesita em manter viva a memória do avô. Um dos meios encontrados foi carregar a camisa com a foto de família.

“Aqui é meu vô. Eu o perdi há um ano e um pouquinho, mais ou menos, e quando aconteceu eu

estava em Portugal. Não pude me despedir, não pude falar um eu te amo que seja. Mas, desde quando ele faleceu, eu tento carregá-lo para todo lado comigo de alguma forma. Essa camisa é em homenagem a ele”, contou ao Correo.

O amuleto trouxe sorte em 2026. Com a camisa 48 alviverde, o paulista tornou-se uma peça chave no grupo do técnico Luís Carlos Souza. Na campanha para sair da Série D, apareceu em momentos decisivos para o Gama. Na estreia da equipe pela Série D, Renato foi o responsável por marcar o primeiro gol gamense da competição, na vitória por 2 x 0 contra o Aparecidense, fora de casa. Nas oitavas de final, o meia abriu o placar na disputa com o América-RN.

Naquele jogo, o Periquito conseguiu arrancar o 3 x 2, igualar o agregado após a derrota por 1 x 0 em Natal e carimbar a classificação ao jogo do acesso nos pênaltis.

Na Série D, Renato foi titular em todas as 17 partidas. Um jogador intocável no elenco gamense e fundamental para o clube ascender à Série C. No ano, soma mais de 35 jogos e acumulou o carinho da torcida alviverde. Agora, já com o principal objetivo conquistado e impulsionado pela memória do avô, Renato mira o título da quarta divisão para fechar 2026 com chave de ouro. Mesmo com a interminável saudade ao lado.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



Na campanha, gamense jogou com a foto ao lado do avô Valdinar Soraes

Mateus Dutra (ducratos)/Gama

ESPORTES

LIBERTADORES Hulk joga para manter o Fluminense vivo e pela meta de ser campeão continental depois de dois vices

Sonho de uma trilogia

VICTOR PARRINI

Hulk poderia ser o Capitão América... do Sul. Foi finalista da Libertadores em 2024 e da Copa Sul-Americana em 2025 a serviço do Atlético-MG, mas perdeu as decisões para Botafogo e Lanús em sequência. Aos 40 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro em busca da trilogia continental, agora com as cores do Fluminense. Só que um Vingador, talvez, não baste. Depois do 0 x 0 no Maracanã, o tricolor precisa vencer o Independiente Rivadavia, hoje, às 19h, em Mendoza, para avançar às quartas de final.

O empate sem gols no Maracanã uma semana atrás deixou a conta simples, mas nada confortável: o Fluminense precisa vencer em Mendoza para avançar às quartas de final. Novo empate leva a decisão para os pênaltis, enquanto qualquer derrota encerra a campanha. O cenário é especialmente delicado porque o Independiente Rivadavia mostrou, no Rio, que não pretende ser mero coadjuvante na aventura tricolor.

O encontro desta terça-feira será o quarto entre os clubes. Os argentinos venceram uma vez e empataram outras duas, considerando também os duelos pela fase de grupos. O Fluminense, porém, se

apega à reação recente. O interino milagreiro assumiu e deu um chacoalhão no time justamente contra o líder do Brasileiro: vitória de virada por 3 x 2 sobre o Palmeiras.

A mudança de ambiente também passou pela confiança. Após a saída de Zubeldía, os jogadores assumiram parte da responsabilidade pelo momento que levou à demissão do treinador. “Eu pedi desculpa ao Zubeldía porque não ajudei como queria. Quando o treinador é desligado, a grande parcela de culpa é dos jogadores. A gente sentiu a saída dele, porque sentiu que poderia ter feito um pouco mais”, reconheceu Hulk.

Em apenas dois treinos, o interino conseguiu recuperar a confiança do elenco antes do duelo com o Palmeiras. “O Marcão conhece tudo de Fluminense. O que ele pediu foi que a gente disputasse. Sempre confiei na gente. Ele elevou a confiança e mostrou que a gente era capaz (de vencer o Palmeiras)”, completou.

Hulk disputa a Libertadores pela quinta vez. Só em uma participação caiu nas oitavas de final: em 2023, diante do Palmeiras. Em 2024, foi vice-campeão com o Atlético-MG. Antes, chegou à semifinal em 2021, quando o Galo foi eliminado pelo próprio Palmeiras pelo critério do gol fora de casa.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Hulk tem 16 gols marcados em 44 exibições pela Libertadores

Em 2022, despediu-se nas quartas de final, novamente diante do rival paulista.

O futuro, porém, é uma incógnita. Hulk tem contrato com o

Fluminense até o fim de 2027, mas estará aos 40 anos na atual temporada, e não há garantia de que disputará a próxima Libertadores. A classificação tricolor para a próxima

edição também está longe de ser assegurada. No futebol, planos mudam rapidamente — e a oportunidade que existe agora pode não se repetir nas mesmas condições.

Oitavas de final

Hoje

19h Indp. Rivadavia x Fluminense

Ida: 0 x 0

21h30 Universidad Católica x Estudiantes

Ida: 1 x 1

21h30 Tolima x Indp. del Valle*

Amanhã

19h Cerro Porteño x Palmeiras

Ida: 1 x 1

19h Coquimbo Unido x Platense

Ida: 1 x 1

21h30 Flamengo x Cruzeiro

Ida: 1 x 1

Quinta-feira

19h LDU x Mirassol

Ida: 1 x 1

21h30 Corinthians x Rosario Central

Ida: 0 x 0

*Jogo de ida, adiado devido ao terremoto na Colômbia

19h

Estádio: Malvinas Argentinas

Libertadores: Oitavas de final (volta)



INDEPENDIENTE RIVADAVIA

Bolcato; Bonifacio, Villalba, Studer e Elordi;

Bucca, Bottari e Florentín; Matías Fernández;

Alex Arce e Maximiliano Salas

Técnico: Alfredo Berti



FLUMINENSE

Fábio; Guga, Ignácio, Thiago Silva e Renê;

Martinelli e Hércules; Canobbio,

Acosta e Soteldo; Hulk

Técnico: Marcão

Transmissão : ESPN e Disney+

Árbitro : Andres Rojas (COL)

SUL-AMERICANA

São Paulo joga por vaga e para espantar má fase

É importante que o São Paulo não sofra gols na décima partida sob o comando de Dorival Júnior. O empate por 1 x 1 com o Bolívar, na altitude de 3.650 m de La Paz, obriga o Tricolor a vencer. Novo empate leva a decisão para os pênaltis; derrota representará a terceira eliminação em mata-mata na temporada, após as quedas no Paulistão e na Copa do Brasil. SBT, ESPN e Disney+ transmitem.

O problema é que o São Paulo teve a defesa vazada em oito dos nove jogos com Dorival. A única exceção foi a vitória por 2 x 0 sobre o modesto Boston River, na fase de grupos da Copa Sul-Americana. São 10 gols sofridos. A atenção precisa ser redobrada, sobretudo no segundo tempo.

Os erros têm custado caro. Todos os 10 gols sofridos saíram após o intervalo: aos 12, 18, 3, 48, 46 e 36 minutos, entre outros momentos. A dificuldade também aparece na quantidade de formações defensivas testadas por Dorival: foram oito linhas de quatro diferentes em nove partidas. A única repetida teve Lucas Ramón, Arboleda, Osorio e Wendell.

Para hoje, o quarteto deve ser formado por Lucas Ramón, Arboleda, Domingos Duarte e Wendell. Do meio para frente, Pablo Maia,

Erico Leonan/São Paulo



Apesar de sequência ruim de resultados, Dorival não balança no cargo

Bobadilla e Marcos Antônio; Ferreirinha, Luciano e Calleri.

Dorival está ciente da deficiência e admite estar em dívida com a torcida. “Estou em débito com o torcedor e tenho ciência disso, mas estamos trabalhando muito para que seja revertido. E o torcedor sabe que tem uma pessoa aqui muito preocupada com a situação, mas muito confiante de que isso pode mudar”, destacou após o empate por 1 x 1 com o Coritiba pelo Brasileiro.

Se vencer, o São Paulo terá pela frente o Boca Juniors, em um duelo que reúne nove títulos de Libertadores. As equipes não se enfrentam desde as oitavas de final da Copa Sul-Americana de 2007. Os argentinos estão em vantagem diante do Deportivo Recoleta após a vitória por 3 x 1 no jogo de ida e, hoje, às 19h, podem perder por até um gol de diferença no Defensores del Chaco, em Assunção, no Paraguai. (VP)

Giro esportivo

Minas Panagiotakis/ Getty Images via AFP



João Fonseca em ação

João Fonseca, 26º do ranking mundial, encara o australiano Christopher O’Connel (129), ao meio-dia, pela terceira rodada do Masters 1000 de Cincinnati, com transmissão da ESPN e do Disney+.

Divulgação



Caça às bruxas na Fifa

O francês Kevin Lamour foi demitido do cargo de diretor de operações da Fifa, duas semanas após criticar o plano do presidente, Gianni Infantino, de buscar investimento privado em competições.

Juan Mabromata/AFP



Barcelona em alta

Melhor jogador da Copa de 2026, o volante Rodri assinará por quatro anos com o Barcelona, depois de sete temporadas pelo Manchester City. O lateral português João Cancelo fechou com o clube catalão até 2029.



A SOLUÇÃO PARA AS PRAGAS DENTRO DE SUA CASA

COMERCIAL - INDUSTRIAL - RESIDENCIAL



- DESINSETIZAÇÃO;
- DESRATIZAÇÃO;
- DESCUPINIZAÇÃO;
- CONTROLE DE INSETOS ALADOS;
- LIMPEZA DE ESPELHOS D'ÁGUA;
- LIMPEZA DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUAS POTÁVEL.



(61) 3364-4050

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Escorpião. Relacionamentos humanos não podem ser organizados como planilhas, se ajustando a uma ordem que pode servir a determinados propósitos e ser auspiciosa durante um tempo. Acontece que nossa humanidade, para o bem ou para o mal, tem em seu normal funcionamento a riqueza das emoções, que costumam se apresentar subvertendo a ordem ansiada com a razão. O funcionamento da inteligência artificial, que sempre carecerá da riqueza das emoções na simulação de raciocínio que lhe é inerente, não representa o modelo ideal de como nossa humanidade há de pensar, porque nós amamos a harmonia, e para a conquistar temos de trilhar o caminho dos conflitos, onde emoções intensas são envolvidas. A emoção não é um furúnculo que deva ser extraído para tudo ficar bem, a emoção é o ingrediente criativo que faz humana a tua presença.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O apego ao passado parece algo virtuoso e talvez o seja, mas há momentos em que a melhor opção é deixar que as velhas formas morram em nome de uma renovação, que pode ainda estar crua, mas que vem vindo com força.



TOURO
21/04 a 20/05

Agora não seria uma boa hora para inventar novidades, mas para seguir pelo caminho daquilo que sempre deu certo. Conservar as coisas como sempre foram é, por enquanto, a melhor maneira de lidar com as pessoas.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Às vezes dá vontade de mudar tudo sem, no entanto, haver cenário propício para esse movimento. Melhor, por isso, você refletir direito sobre as mudanças pretendidas agora e, pelo menos, as adiar. Assim poupará esforço.



CÂNCER
21/06 a 21/07

As tentações são inúmeras e seria melhor você resistir a todas, porque assim você garantiria estabilidade e segurança aos assuntos que está tratando nesta parte do caminho. Depois você poderá inventar o que quiser.



LEÃO
22/07 a 22/08

ConsERVE o rumo sem se desviar nem um pouco neste momento, porque ainda que, no fundo, você queira chutar o balde, escolhendo a conservação você poupará recursos materiais e espirituais. Melhor seguir por esse caminho.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é melhor você evitar complicações, mas se essas surgirem, as trate com eficiência e astúcia, evitando se enredar em opções que pareceriam criativas e melhores, mas que dariam resultados negativos. Melhor não.



LIBRA
23/09 a 22/10

Procure dar ouvidos a essas pessoas que tranquilizam sua alma e, ao mesmo tempo, tomar distância dessas que ficam semeando ansiedade. Este é um momento oportuno para você investir em seu conforto e segurança.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

De vez em quando dá muito tédio ficar repetindo o mesmo repertório, e a alma fica tentada a experimentar formas que, supostamente, seriam melhores, mas que depois de praticadas decepcionam. Melhor não.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Nem sempre é bom você divulgar amplamente suas expectativas e desejos, porque algumas vezes há por aí pessoas que aproveitam as informações para lhe estender armadilhas existenciais. Melhor evitar esse movimento.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nem sempre as pessoas com que você simpatiza lhe oferecem conselhos e orientações significativas, porque em muitos casos elas pensam apenas no benefício que elas colheriam, e não em seu bem-estar. Ou não?



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Mesmo que você não aprecie logo de cara o que as pessoas dizem e oferecem neste momento, procure não reagir de imediato e levar as ideias para casa para refletir bastante sobre elas. Algo importante anda acontecendo.



PEIXES
20/02 a 20/03

eias interessantes, agora é um breve momento em que dar continuidade a tudo como foi feito antes seria a melhor pedida. Enquanto isso, amadureça melhor essas boas ideias. Deixe para depois.

LITERATURA

Reinvenção da vida

» MARIA ALVES*

Depois de quase 20 anos ajudando empresas e governos a pensar o futuro, Beia Carvalho resolveu aplicar o próprio ofício à sua vida. Aos 69 anos, decidiu morar sozinha em Lisboa e transformou a experiência em *#FUI – Morar sozinha na Europa aos 69 anos*, livro que chega às livrarias entre agosto e setembro, com noites de autógrafos em São Paulo, Brasília, Bauru e Lisboa.

Mais que um relato de viagem, a obra é uma reflexão sobre longevidade e sobre o que fazer com os anos conquistados pela ciência. Hoje, aos 72 anos, Beia resume o espírito do livro: “Acima de tudo, é um livro sobre a estranha possibilidade de viver outras vidas nessa vida. E de se perguntar: na sua vida cabem outras vidas?”, reflete.

O projeto nasceu de forma inesperada. Durante dois anos, a autora enviou crônicas por WhatsApp a uma lista de mais de dois mil contatos, batizadas pelos próprios leitores de “Banalidades de Viagem”. A cobrança para transformar os textos em livro veio da audiência. “Achava aquela pergunta totalmente sem pé nem cabeça. Para que um livro se o conteúdo já estava ali escrito?”, conta. A virada aconteceu quando o filho, Guido Giglio, responsável pelo projeto gráfico, propôs recriar em papel a interatividade das mensagens. O resultado é um livro híbrido: 336 páginas com mais de 160 fotografias e 79 vídeos acessíveis por QR Code, organizados com data e horário de envio original de cada crônica, além de três índices — geográfico, afetivo e fotográfico.

Para Beia, romper a estrutura tradicional de vida — estudar, trabalhar, casar e se aposentar — não veio de uma decisão repentina. “Eu me agarrei a ele, tipo que nem laçar um boi, e parti para realizá-lo”, diz, sobre o sonho represado que ganhou urgência durante a pandemia. Diante dos alertas receosos antes da partida, a futurista preferiu encarar as incertezas de frente. “Todos aqueles medos eram os medos das pessoas. A minha aventura expunha o medo delas.



Divulgação / Beia Carvalho

Beia Carvalho abandonou a carreira e foi morar na Europa aos 69 anos

Prefiro me preparar para estar mais forte e apta a tomar providências quando o inesperado acontecer”, concluiu a autora. Mais do que um diário de bordo, o trabalho propõe uma reflexão sobre a longevidade e o acúmulo do chamado capital de experiência em uma sociedade que envelhece em ritmo acelerado. Para a autora, a maturidade não deve ser encarada como epílogo, mas como campo aberto a escolhas.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

LANÇAMENTO DE *#FUI – MORAR SOZINHA NA EUROPA AOS 69 ANOS*

20 de agosto, a partir das 17h, na Livraria Sebinho.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Pra se matar

Pra se matar, atirou-se da ponte. Mas era peixe, nadou. Pra se matar, atirou-se da torre. Mas era pássaro, voou. Pra se matar, bebeu soda cáustica. Em vez de morrer, da garganta ferida começaram a brotar versos e cantigas.

Era poeta.

Paulo José Cunha

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		9			2		7	
		3		6				5
			4	5		6		
	9			1		8	3	
			5					
	4		7		8			2
						5	9	8
	8							7
9	7						2	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Cantora de "The Power of Love"	↙	"(?) Sem Querer", música da Legião Que se mantém em silêncio	↘	Dream (?): o time de basquete dos EUA	↙		↘	Carvão ardente Ex-guerrilha basca	Tipo de defesa no debate eleitoral	↘
↗		↘						↗	↘	
↗				Al Capone, gangster Porto africano	↗			A ti (Gram.) Confusão (pop.)	↗	
Maria (?) Machado, escritora mineira			Guerreiro feudal de origem japonesa	↗						
Sair do ventre materno	↗					"Go (?) It Out", sucesso do Oasis			Período de referência para o censo	
↗			Forma de remédios de reposição hormonal	↗		↘	Depósito de lama do fundo de rios	↗	↘	
Cama, em inglês			Recinto quente de spas e hotéis							
A 1ª nota musical	↗		Sinal indicativo de direção	↗				(?) Motta, cantor Calcula; estima	↗	
			↘			"A Outra (?)", livro de Sidney Sheldon	↗			
Responsabilidade (?), dever do governante		Marca comercial de produto sofisticado			Grande, em inglês Utensílio eleitoral	↘	Variante (abrev.) 8, para 4 (Mat.)	↗		
↗		↘			↘		↘			
Característica da pessoa sem malícia			Aparelho de Arthur Zanetti na ginástica	↗						
Alimento que regula o ritmo intestinal					"Mundial", em OMC Guardar, em inglês		Desvantajoso; prejudicial		Metáfora poética para "mulher"	
↗		↘			↘		↘		↘	
Disposto			Pedaco de madeira	↗						
Itamar Franco, político	↗		↘							
Veste negra do magistrado	↗				Alain Resnais, cineasta francês			Código de Luxemburgo na internet		
Indicado ao Oscar por "O Agente Secreto"		Batalha da Guerra do Paraguai (Hist.)	↗				Sobrinho de Abraão (Bíblia)	↘		
↗										

BANCO . team. — let. 4/save — big — bed/3 7

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

		O	P		P					
A	R	E	A	D	E	L	A	Z	E	R
C	O	R	R	I	Q	U	E	I	R	O
B	C	N	T	R	A	P				
F	I	G	A	M	O	O	N	A		
N	O	B	R	E	P	A	N	A		
H	O	U	T	R	O	O	N			
G	O	K	U	I	R	E	A	D		
O	Ç	C	A	T	A					
V	I	D	R	O	U	R	A	O	M	E
	E	E	L	A	S		A	U	N	
C	O	M	I	C	O	I	N	D	A	
U	N	E	M	S	D	O	N			
I	S	O	L	A	M	E	N	T	O	
O	S	A	V	A		T	A	E	S	
A	N	A	C	A	R	O	L	I	N	A

SUDOKU DE DOMINGO

6	5	8	3	1	4	7	2	9
7	2	3	6	9	8	5	4	1
9	1	4	5	7	2	6	8	3
5	9	1	2	4	7	8	3	6
3	6	2	9	8	5	1	7	4
8	4	7	1	3	6	9	5	2
1	7	6	4	5	3	2	9	8
2	3	5	8	6	9	4	1	7
4	8	9	7	2	1	3	6	5

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CARACOLARMA

Criptão

Frase

>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Assine aqui

Assine aqui

Siga a gente nas redes sociais:

coquetel

editoraCoquetel

COQUETEL

Diversão&Arte

ANCESTRAL

EXPOSIÇÃO
DA ARTISTA VIVIAN
CACCURI EXPLORA DAS
FREQUÊNCIAS SONORAS ÀS
FORMAS DOS MOSQUITOS
PARA REFLETIR SOBRE
A RELAÇÃO ENTRE
O HOMEM E A
NATUREZA



Fiz toda a parte dessa composição generativa dos efeitos, filtros e movimentos que geram uma sonoridade mais trabalhada. Essa nuvem é como se fosse um arco-íris de frequências."

Vivian Caccuri, artista plástica

» NAHIMA MACIEL

A interação entre homem e natureza é o tema de *Selva elétrica*, exposição que traz à Caixa Cultural uma instalação sonora criada por Vivian Caccuri e com curadoria de Bernardo José de Souza. A obra faz parte de uma pesquisa desenvolvida pela artista há mais de 10 anos que tem como centro a investigação o mosquito, espécie ancestral e que habita tanto o espaço urbano quanto as florestas.

A obra, segundo o curador, é um convite para o público exercer os sentidos e a percepção para além da mera visão. "A visão é o sentido primordial, mas além dele percebemos o mundo por meio da audição, do tato e do olfato. E a Vivian, a partir do som, vai exigir algo que está muito menos mediado pela razão. Ela constrói uma atmosfera, não somente uma obra visual. O público é tomado por um ambiente que, para além de cor e volume, envolve sonoramente a audiência com essa sinfonia de mosquitos que ela constrói como se fosse uma trilha sonora", explica Bernardo.

Dois aspectos levaram Vivian a se interessar pela pesquisa sobre o mosquito. Um deles foi o mosquito, rede muito usada no Norte e no Nordeste para isolar ambientes da presença do inseto. "Comecei a pensar mais sobre esse material, como ele é usado na arquitetura, e acabei vendo alguns projetos do começo do século, como hotéis totalmente cobertos por uma malha parecida. Aí, comecei a pensar na presença do mosquito", explica a artista. Outro ponto de partida foi a sonoridade característica produzida pelas muriçocas. "Também pensei nesse som e quis investigar porque é tão incômodo, porque todo mundo odeia", conta.

A artista partiu, então, de uma pergunta muito simples — "por que o som do mosquito é odiado?" — para delinear outros lados e ângulos, criando um fractal de fatos que giram em volta do inseto. O resultado está nas instalações, desenhos, pinturas e objetos reunidos na exposição. Os mosquitos, Vivian acredita, representam muitas questões políticas e sociais do país. Algumas espécies chegaram ao continente trazidos em navios que transportavam escravizados durante a colonização. São, também, símbolo da imposição e da circulação humana pelo planeta. Além disso, são facilmente relacionados a doenças, sujeira e pobreza, outro aspecto social da simbologia que envolve o animal.

A artista aposta ainda na questão da sonoridade incômoda emitida durante os voos. "Eu acho que tem um nível muito instintivo de autopreservação, muito ligado a uma história de precariedade, de pobreza, da qual o mosquito é um significante", explica. Esse conjunto de reflexões foi traduzido nas obras. Há bordados em cima de um

mosquiteiro, uma animação digital feita com base no desenho do inseto, uma instalação sonora realizada com o som de mosquitos captado na Fiocruz e na Universidade do Paraná, fruto de uma pesquisa científica. "Essas pessoas da Universidade do Paraná conseguiram captar mosquitos individualmente, que é algo extremamente difícil do ponto de vista técnico, porque eles não param quietos, são muito pequenos, o microfone não capta o som", avisa Vivian, que também utilizou o som de uma nuvem de mosquitos para gerar o zumbido de uma

das instalações. "Fiz toda a parte dessa composição generativa dos efeitos, filtros e movimentos que geram uma sonoridade mais trabalhada. Essa nuvem é como se fosse um arco-íris de frequências."

Vivian compara as frequências sonoras geradas por uma nuvem de pernilongos ao espectro completo de cores e propõe ao público escutar o resultado. "Eu quis emular um pouco esse caos que é o movimento e o som, que você não sabe muito bem de onde vem, para onde vai, quando acontece e quando te arrepia. Isso

me inspirou para criar uma movimentação de sons ao longo da galeria e também para a gente se sentir dentro de uma nuvem de mosquitos sem necessariamente estar ali exposto sendo picado", diz.

A ideia dessa instalação sonora é fazer com que o público se sinta do tamanho do inseto. Ao agigantar o barulho da nuvem, que geralmente é dezenas de vezes menor que o proposto na obra, a artista coloca o visitante no centro de uma revoada e muda a perspectiva sonora da experiência.

A sonoridade é importante na

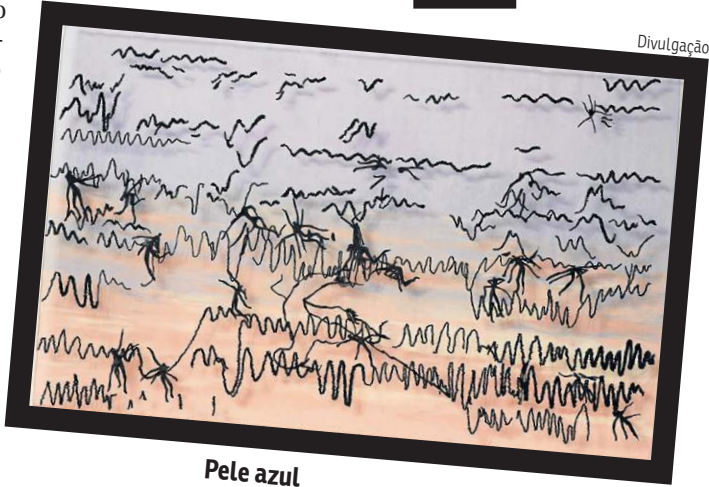
exposição porque Vivian acredita que o inseto representa uma espécie de outro. Em *Palmo Sangue* e *Locust*, ela explora um hiperzoom nas frequências sonoras unidas a uma visão gráfica do som criada a partir de ferramentas capazes de gerar imagens a partir da sonoridade. Também há desenhos nos quais Vivian cria espécies de híbridos de seres humanos com insetos que resultam em composições abstratas, mas também em figurações. E em um vídeo, ela faz um ensaio visual a partir do corpo imaginado e memorizado do mosquito. "Eu acho que já

memorizei ele quase perfeitamente de tanto que já desenhei", revela.

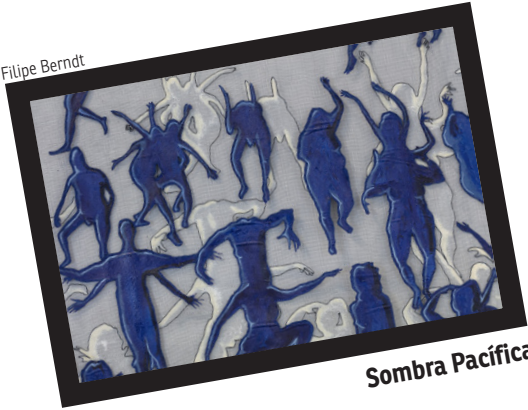
Para o curador Bernardo José, as obras têm um aspecto onírico que exige do visitante um mergulho sensorial. "Tem algo de febril, aquele estado em que a gente perde um pouco a percepção da realidade. A *Selva elétrica* tem isso, de construir um ambiente que são emaranhados de cabos que lembram um pouco os cipós numa mata, aludindo metaforicamente a um confronto entre o ambiente selvático e o urbano, entre o humano e o não humano", diz.



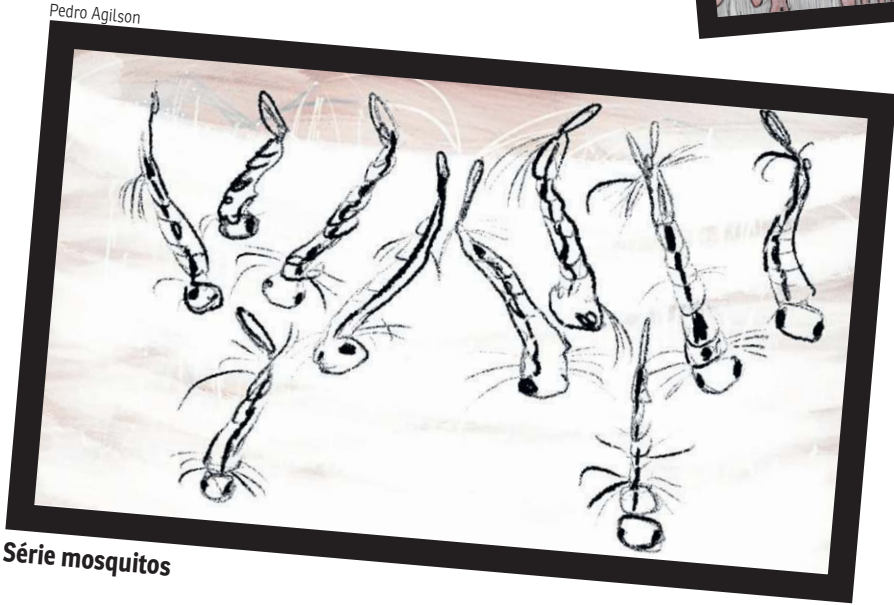
A artista
Vivian Caccuri



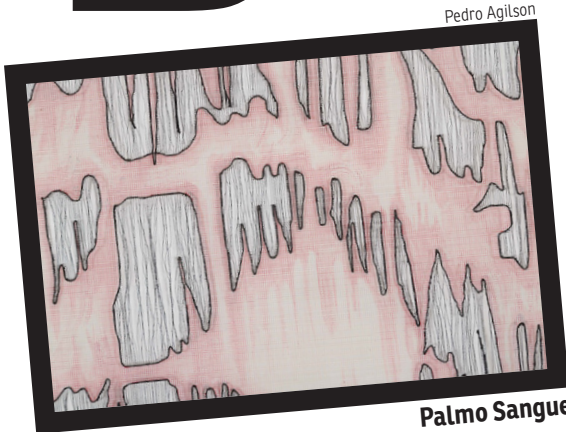
Pele azul



Sombra Pacífica



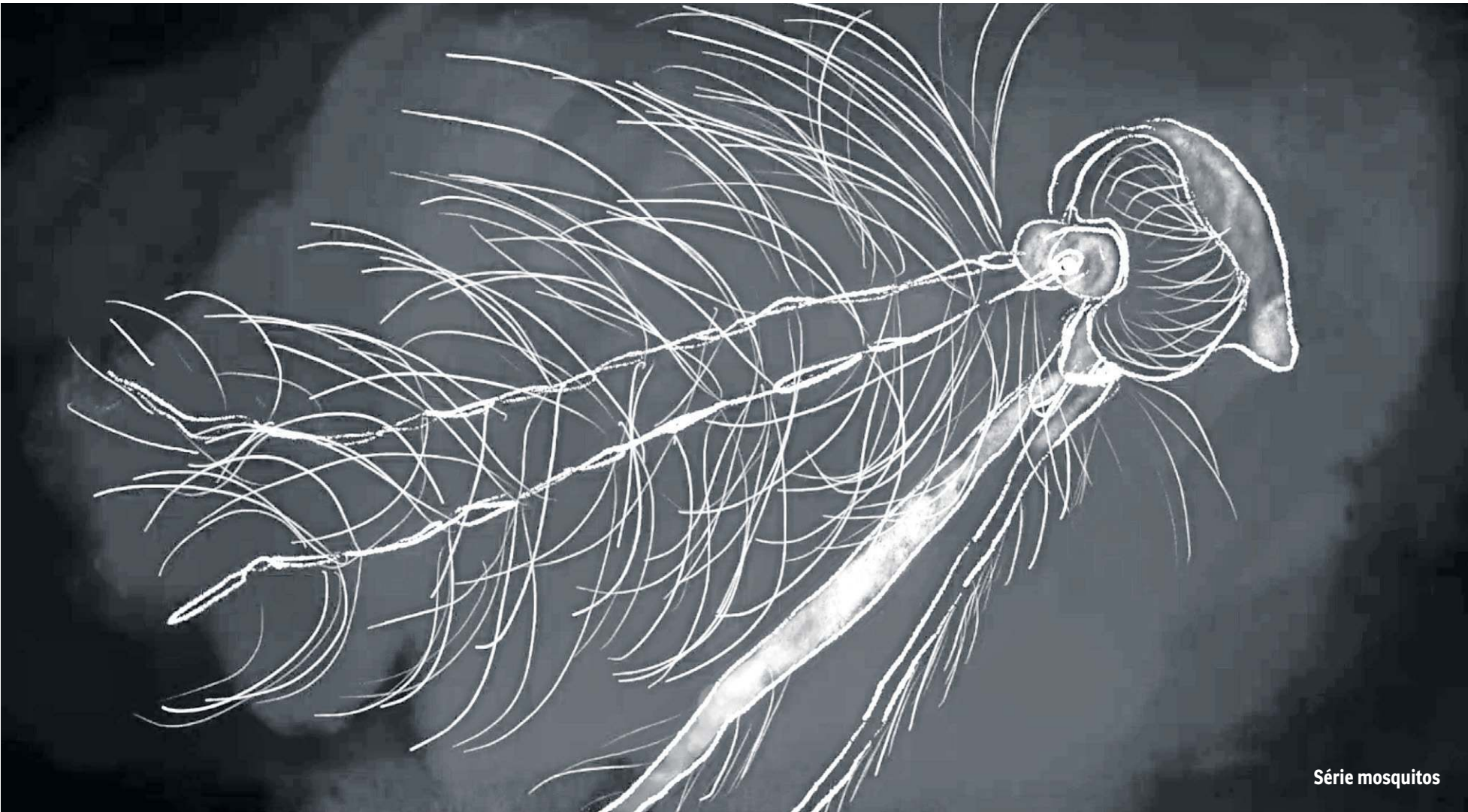
Série mosquitos



Palmo Sangue

SELVA ELÉTRICA

Exposição de Vivian Caccuri.
Curadoria: Bernardo José de Souza. Visitação até 22 de novembro, de terça a domingo, das 9h às 21h, na CAIXA Cultural Brasília (Setor Bancário Sul Q. 4 – Asa Sul). Classificação Indicativa Livre. Entrada gratuita



Série mosquitos

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 18 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Os melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582.28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582.28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO EXCELENTE
FAZENDINHA Município de Goiânia-GO são 22 alqueires c/ 2 casas. Represa, tanque de peixe, córrego nos fundos, água por gravidade na porta da sede, somente 28Km de Goiânia, sentido a Pirinópolis na GO 338, somente 6Km de estrada de chão. Ótima propriedade para criação de gado e lazer. (62) 99104-1161 zap

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ÁGUAS CLARAS Excelente Apto, sendo 1 suíte, arms., planej. nos qtos, coz. e banh. Lazer compl. R\$ 2.900,00. F: 98100-3700 whats tbm

ÁGUAS CLARAS Excelente Apto, sendo 1 suíte, arms., planej. nos qtos, coz. e banh. Lazer compl. R\$ 2.900,00. F: 98100-3700 whats tbm

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suíte, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.2 ASA SUL

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 148/2026
Objeto: Aquisição de caixas de som ativas. Data da sessão pública: 28 de agosto de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 18 de agosto de 2026.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada un. dono 99288-9231

3.1 CHERY

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LIVIA MULATA
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca Asa Nte 61 99906-7716

NAY NOVATA
FAÇO Frente e Verso s/ frescura! Seios furando blusa 61 99875-7300

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial/experiência. Enviar CV: rh@centrosul.servicos.com.br

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: empregoeextintores@gmail.com

LA GRILL RESTAURANTE CONTRATA COZINHEIRO (A) PROFISSIONAL c/ experiência em buffet. Enviar currículo (61)98350-7773

CONTRATA-SE EMPREGADOMESTICA para trabalhar em casa de família com experiência e referências. CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE ANALISTA CONTÁBIL e Departamento Pessoal. Salário a combinar, +passagem e almoço. Com experiência. Vicente Pires. Enviar currículo para: digidoor.contasapagar@gmail.com Tel. 99932-8597

CONTRATA-SE ANALISTA CONTÁBIL e Departamento Pessoal. Salário a combinar, +passagem e almoço. Com experiência. Vicente Pires. Enviar currículo para: digidoor.contasapagar@gmail.com Tel. 99932-8597

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

LEILÃO DE IMÓVEIS



 Localização estratégica: **SMAS - Asa Sul**

Agora com condições especiais

Parcele | Finance | Use seu FGTS*

No coração de uma das áreas mais estruturadas de Brasília.

 **20.08 às 14h**

Acesse: correios.vipleiloes.com.br

*Consulte o edital completo para mais informações.

SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DAS CIDADES



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 17/2026 - UASG 560010

Processo nº 80000.011462/2025-58. Objeto: Aquisição de ativos de infraestrutura de conectividade LAN e WLAN, visando a modernização integral da rede corporativa do Ministério das Cidades (MCID). A contratação compreende o fornecimento de equipamentos, licenciamento de software, instalação, configuração e suporte especializado com garantia de 60 (sessenta) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 6 (seis) itens agrupados em um único grupo. Edital disponível a partir do dia 18/08/2026 no endereço: SBN, Quadra 2, bloco "E", Asa Norte - Brasília/DF ou <https://www.gov.br/compras>. Entrega das Propostas: a partir de 18/08/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 01/09/2026 às 09h30 no site www.gov.br/compras.

RAIMUNDO RODRIGUES DE CASTRO JÚNIOR
Pregoeiro

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVO COM EXPERIÊNCIA EM: Realizar o controle diário do fluxo de caixa (entradas e saídas). Efetuar a conciliação de contas correntes e conferência de extratos bancários. Lançar notas fiscais, boletos e pagamentos no sistema financeiro. Apoiar no faturamento e no contato com fornecedores e bancos. Organizar documentos e arquivos do setor administrativo. Requisitos Obrigatórios: Experiência comprovada em rotinas financeiras e administrativas. Domínio de fluxo de caixa e conciliação bancária. Boa habilidade com Excel e sistemas de gestão (ERP). Salário R\$3.500,00. Segunda^a sexta. Ex-plate transportadora. Interessados enviar currículo p/ explacebr@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUTO POSTO TURIM CONTRATA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO com experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Currículo no End.: QI 05 It 40/42 Tag. Norte. CV p/e-mail: apturim@gmail.com

CONTRATA-SE BACK OFFICE Adm e Vendedor(a) Externo. CV p/ (61) 9.8155-1180

PET SHOP NO COND SOLAR DA SERRA JD BOTÂNICO PRECISA BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais. Salário da categoria + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

CONSULTORA DE VENDAS PJ COM EXPERIÊNCIA em vendas externas. Salário + Comissão + Benefícios. CV p/: eduardo@kitbank.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

ROSSONI RESTAURANTE E BAR CONTRATA CUMIM / ATENDENTE e Serviços Gerais trabalhar na Unidade 307 Asa Sul 61 99696-2598

CONTRATA-SE BACK OFFICE Adm e Vendedor(a) Externo. CV p/ (61) 9.8155-1180

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASÍLIA AMBIENTAL

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA - RIVI PARCELAMENTO DE SOLO URBANO – RESERVA DO LAGO

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASILIA AMBIENTAL - IBRAM/DF - convida todos os interessados para a Audiência Pública PRESENCIAL de apresentação e discussão do Relatório de Impacto de Vizinhança - RIVI para PARCELAMENTO DE SOLO URBANO, referente ao licenciamento ambiental (LICENÇA PRÉVIA - LP) do empreendimento denominado Parcelamento de Solo Urbano - Reserva do Lago, localizado no endereço Fazenda Mestre D'Armas - Administração Regional de Planaltina - RA-PAN/DF - CEP. 70711-040. INTERESADO: Platinum Investimentos Imobiliários SPE Ltda. Processo de Licenciamento Ambiental nº SEI 00391-00001397/2022-88. Visando uma maior participação, a Audiência Pública será realizada de forma presencial com transmissão ao vivo, no dia 17 DE SETEMBRO DE 2026, com início às 19h30min e encerramento previsto para às 22h30min no endereço Auditório da Associação Comercial e Industrial de Planaltina-DF (ASCI-DF), localizado na Avenida Independência, Quadra 2, Bloco 1, Setor Comercial Central. As instruções relativas aos canais de transmissão e respectivos procedimentos para acesso e participação serão divulgadas previamente, no prazo mínimo de 5 (cinco) dias de antecedência da data de realização da audiência pública, no endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br e ficarão disponíveis até o encerramento da Audiência Pública. Os estudos, regulamento da audiência e demais documentações poderão ser acessados por meio do endereço eletrônico www.ibram.df.gov.br.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do BANCO BRADESCO S/A, com sede em Osasco-SP, CNPJ nº 60.746.948/0001-12, intimar DOUGLAS MACIEL DE CARVALHO, vendedor de carros, CPF nº 702.589.101-00, casado sob o regime de separação total de bens com IZADORA AZEVEDO VILALBA DE CARVALHO, vendedora, CPF nº 917.706.501-05, brasileiros, residentes e domiciliados em Cuiabá-MT, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 16 de maio de 2022, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.7 na matrícula nº 9.717 desta Serventia, referente ao Lote nº 15 do Conjunto 02 da Quadra AR-07, Expansão Urbana do Setor Oeste, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 28.921,89, posição de 13/08/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do BANCO BRADESCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA MONITORA ESCOLAR c/ pedagogia e Prof. de Ed. Física c/ habilidades em dança e jogos CV: rconexao04@gmail.com

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ROSANA VILLA SARAIVA, brasileira, solteira, do comércio, CPF nº 688.298.841-20, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular de compra e venda de terreno e mútuo para obras datado de 23 de agosto de 2022, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.10 na matrícula nº 16.277 desta Serventia, referente ao Lote nº 17 do Conjunto 06 da Quadra 203 do loteamento urbano "Alto da Boa Vista", situado no Setor Habitacional Alto da Boa Vista, Região Administrativa de Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 48.036,74, posição de 10/08/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial da devedora (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do ITAÚ UNIBANCO S/A, com sede em São Paulo-SP, CNPJ nº 60.701.190/0001-04, intimar ANTONIO FERNANDO RODRIGUES COSTA, militar, CPF nº 524.760.813-53, e sua esposa FRANCILENE DO SOCORRO GOMES PEREIRA, administradora, CPF nº 372.766.032-53, brasileiros, casados sob o regime de separação obrigatória de bens, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Instrumento particular datado de 09 de maio de 2025, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.7 na matrícula nº 2.657 desta Serventia, referente ao Lote nº 35 do Conjunto 02 da Quadra AR-15, Expansão Urbana do Setor Oeste, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 40.740,20, posição de 13/08/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do ITAÚ UNIBANCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial dos devedores (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que os devedores poderão pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90076/2026

OBJETO: Aquisição de insumos gráficos necessários para a Posse Presidencial de 2027

ABERTURA: 28/08/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ANDRÉ PRATA SOUZA, brasileiro, solteiro, autônomo, CPF nº 792.416.975-04, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 30 de maio de 2023, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 29.327 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 204 do Bloco B2, a ser edificado no Lote nº 06 do Conjunto 02 da Quadra 401 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RAXXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.408,05, posição de 10/08/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

TJDF PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL
E DOS TERRITÓRIOS

5ª Vara de Família de Brasília
SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdf.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00..

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da **Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) nº 0708241-28.2025.8.07.0016, movida pela parte RAPHAEL RODRIGUES CARDOSO OLIVEIRA, CRISTINA RODRIGUES CARDOSO, DEBORAH RODRIGUES CARDOSO, a INTERDIÇÃO PARCIAL de LEILA RODRIGUES CARDOSO -CPF: 275.383.701-53**, filha de VERA RODRIGUES CARDOSO, tendo o MM. Juiz NOMEADO como CURADOR o Sr. **RAPHAEL RODRIGUES CARDOSO OLIVEIRA - CPF: 032.638.121-06**. Tudo conforme **Sentença** fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 228175030 e julgo procedente o pedido para decretar a interdição parcial de LEILA RODRIGUES CARDOSO, declarando-a relativamente incapaz apenas para a prática de atos negociais (que envolvam aquisição ou disposição patrimonial, bem como instituição de ônus) e para tomar decisões que envolvam a sua saúde, nomeando-lhe curador, apenas para assisti-la nessas hipóteses, seu sobrinho RAPHAEL RODRIGUES CARDOSO OLIVEIRA. Fica o curador advertido de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome da interditada deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dela e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado Juiz de Direito Brasília 11/07/2026". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, cientificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 21 de julho de 2026. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedir. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO
Diretor de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 032 *** em 22/07/2026 22:02:59
Número do processo: 0708241-28.2025.8.07.0016
Número do documento: 260722145510000000025730308 | Tipo de documento: Edital
<https://pje.trf4.jus.br/4350je/Processo/Consulta/documento?file=sem%7B0722145510000000025730308>
Assinado eletronicamente por: CRISTIANO CÂNDIDO NETO - 22/07/2026 14:55:10
Perfil: Diretor de Secretaria Num. 284928277 - Pág. 1

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio
Braziliense é o lugar ideal para quem
deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb